



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO INPE

ANO 2006

**Unidades de São José dos Campos,
Cachoeira Paulista e Natal**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Elaboração:

Aldo Bastos de Almeida

Guilherme Reis Pereira

Otávio Santos Cupertino Durão

Revisão:

Décio Castilho Ceballos – Coordenador de Planejamento Estratégico e
Avaliação

Aprovação:

Gilberto Câmara Neto – **Diretor**

Índice – Estrutura Referencial

Apresentação	5
1. Dados Gerais e Objetivos Institucionais	7
1.1. Dados Gerais sobre a Unidade Jurisdicionada	7
1.1.1. Nome Completo e Oficial	7
1.1.2. Número do CNPJ	7
1.1.3. Natureza Jurídica	7
1.1.4. Vinculação Ministerial	7
1.1.5. Endereço Completo da Sede	8
1.1.6. Endereço da Página Institucional na Internet	8
1.1.7. Código e Nome do Órgão, das Unidades Gestoras (UGs) e Gestões utilizados no Siafi	8
1.1.8. Norma(s) de Criação e Finalidade da Unidade Jurisdicionada	9
1.1.9. Norma(s) que estabelece(m) a Estrutura Orgânica no Período de Gestão sob Exame	9
1.1.10. Publicação no DOU do Regimento Interno	10
1.2. Objetivos e Diretrizes Institucionais	10
1.2.1. Missão	10
1.2.2. Objetivos Estratégicos	10
2. Objetivos e Metas das Ações	11
2.1. Identificação das Ações no Plano Plurianual	11
2.2. Objetivos Críticos e Prioritários ao Desempenho dos Programas do Plano Plurianual	12
2.3. Avaliação do Desempenho das Ações	14
2.4. Metas Físicas e Financeiras	15
2.4.1. Previsão de Recursos em 2005	15
2.4.2. Plano Plurianual 2004-2007	16

3. Modelo e Indicadores de Gestão	17
3.1. Descrição do Modelo de Gestão	17
3.2. Descrição dos Indicadores e Resultados.....	17
3.3. O Acompanhamento e a Avaliação do Desempenho da Gestão	32
4. Análise Crítica dos Resultados Alcançados	36
4.1. Resultados e Desempenho da Gestão	36
4.2. Resultados e Desempenho das Ações	39
4.2.1. Descrição dos Principais Resultados	39
4.2.2. Metas Físicas e Financeiras	48
5. Medidas a Serem Implementadas	49
5.1. Medidas de Planejamento.....	49
5.2. Tecnologia	50
5.3. Clima e Meio Ambiente	50
5.4. Ciências	51
5.5. Geração e Distribuição de Dados	51
Anexo A	52
Anexo B	110

APRESENTAÇÃO

Para subsidiar o processo de Tomada de Prestação de Contas no ano 2006, empreendidos pelo Tribunal de Contas da União, este relatório apresenta os resultados obtidos pelas Unidades do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe - nas cidades de São José dos Campos (SP), de Cachoeira Paulista (SP) e de Natal (RN).

São apresentados os resultados das Ações do Plano Plurianual 2004-2007 – PPA - de responsabilidade do Inpe, as Metas e prioridades estabelecidas na Lei Orçamentária Anual – LOA – no exercício 2006. Além destes, são apresentados os resultados obtidos pelo Inpe orientados por suas Metas definidas para atingir os objetivos estratégicos organizacionais conforme foram pactuados no Termo de Compromisso de Gestão para o ano 2006.

Este relatório foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa TCU Nº 47 de 27 de outubro de 2004, com a Decisão Normativa TCU Nº 81 de 06 de dezembro de 2006 e com Portaria CGU Nº 555, de 28 de dezembro de 2006, sendo estruturado em 5 Capítulos e 2 Anexos disposto da seguinte forma:

- Capítulo 1: dados gerais do Instituto; norma que estabelece a estrutura orgânica da Instituição, regimento interno que define os Objetivos Estratégicos e Diretrizes da Missão para o ano de 2006.
- Capítulo 2: identificação das Ações e os objetivos críticos e prioritários associados à participação do Instituto nos Programas do PPA; metodologia para a avaliação de desempenho das Ações com as respectivas metas físicas e financeiras, bem como, detalhes dos recursos financeiros alocados por Ação no ano 2006 e a previsão para o período do PPA 2004-2007.
- Capítulo 3: descrição do modelo de gestão e de indicadores de resultados; acompanhamento e avaliação do desempenho da gestão; e medição dos resultados.

- Capítulo 4: análise crítica dos resultados e desempenho da gestão e das Ações; descrição dos resultados e desempenho dos objetivos críticos e prioritários; e metas físicas e financeiras.

- Capítulo 5: síntese com recomendações e medidas a serem adotadas para sanar disfunções ou promover melhorias importantes aos resultados e ao desempenho do Instituto.

- Anexo A: Figuras e Tabelas demonstrativas dos diversos gráficos apresentados no texto.

- Anexo B: Relatório Consolidado de Auditoria e Tabela de Quantitativo de Pessoal Discriminado por Unidade Central/ Unidade Descentralizadas e Tabelas de diárias.

1. DADOS GERAIS E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Este capítulo apresenta os dados gerais do Inpe, cita as normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão em exame, o regimento do Instituto que estabelece os Objetivos Estratégicos e as Diretrizes da Missão pactuados pelo Termo de Compromisso de Gestão para o ano de 2006.

1.1. Dados Gerais sobre a Unidade Jurisdicionada

1.1.1. Nome Completo e Oficial

São José dos Campos / SP:

Razão Social: Ministério da Ciência e Tecnologia

Nome Fantasia: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Cachoeira Paulista / SP:

Razão Social: Ministério da Ciência e Tecnologia

Nome Fantasia: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Natal / RN:

Razão Social: Ministério da Ciência e Tecnologia

Nome Fantasia: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

1.1.2. Número do CNPJ

São José dos Campos / SP: 01.263.896/0005-98

Cachoeira Paulista / SP: 01.263.896/0016-40

Natal / RN: 01.263.896/0007-50

1.1.3. Natureza Jurídica

São José dos Campos / SP: Instituição Pública

Cachoeira Paulista / SP: Instituição Pública

Natal / RN: Instituição Pública

1.1.4. Vinculação Ministerial

São José dos Campos / SP: Ministério da Ciência e Tecnologia

Cachoeira Paulista / SP: Ministério da Ciência e Tecnologia

Natal / RN: Ministério da Ciência e Tecnologia

1.1.5. Endereço Completo da Sede

São José dos Campos / SP:

Endereço: Avenida dos Astronautas, 1.758 – Bairro: Jardim da Granja

São José dos Campos / SP – CEP: 12227-010

Telefone: (0xx12) 3945.6035 – Fax: (0xx12) 3921.6455

Cachoeira Paulista / SP:

Endereço: Rodovia Presidente Dutra, Km 40 / SP

Cachoeira Paulista / SP – CEP: 59001-970

Telefone: (0xx12) 3186.9200 – Fax: (0xx12) 3101.1708

Caixa Postal: 001

Natal / RN:

Endereço: Avenida Senador Salgado Filho, 3.000

Natal / RN – CEP: 12630-000

Telefone: (0xx84) 231.4733 – Fax: (0xx84) 231.4941

Caixa Postal: 130

1.1.6. Endereço da Página Institucional na Internet

São José dos Campos / SP: <http://www.inpe.br>

Cachoeira Paulista / SP: <http://www.inpe.br>

Natal / RN: <http://www.crn2.inpe.br>

1.1.7. Código e Nome do Órgão, das Unidades Gestoras (UGs) e Gestões utilizados no SIAFI

São José dos Campos / SP:

Órgão:

Código: 24101

Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia

Unidade Gestora (UG):

Código: 240106

Nome: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais em São José dos
Campos – MCT

Gestão Tesouro: 0001

Cachoeira Paulista / SP:

Órgão:

Código: 24101

Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia

Unidade Gestora (UG):

Código: 240108

Nome: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais/Cachoeira Paulista-MCT

Gestão Tesouro: 0001

Natal / RN:

Órgão:

Código: 24101

Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia

Unidade Gestora (UG):

Código: 240107

Nome: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais em Natal – MCT

Gestão Tesouro: 0001

1.1.8. Norma (s) de Criação e Finalidade da Unidade Jurisdicionada

Norma da Criação: Lei Nº 10.683, de 28 de maio de 2003.

Norma da Finalidade: Decreto Nº 5.314, de 17 de dezembro de 2004.

A Missão do Inpe é estabelecida no seu regimento, assim como são estabelecidos os Objetivos Estratégicos e Diretrizes de Missão pactuados no Termo de Compromisso de Gestão, conforme seção 1.2 deste relatório.

1.1.9. Norma (s) que estabelece (m) a Estrutura Orgânica no Período de Gestão sob Exame

No PPA 2004-2007, o Inpe coordena dezenove (19) ações finalistas divididas em quatro (04) programas gerenciados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Agência Espacial Brasileira e Ministério do Meio Ambiente. As ações estão vinculadas ao planejamento estratégico do Governo Federal através do Programa de Governo “Brasil um País de Todos”.

O Inpe também atua em vários convênios firmados com diversos órgãos da administração direta e indireta e ministérios. Como membro do Sistema Nacional de Desenvolvimento de Atividades Espaciais - Sindae - o Inpe atua com Ações voltadas ao desenvolvimento de satélites sob responsabilidade de coordenação da Agência Espacial Brasileira - AEB.

O Modelo de Gestão do Inpe é suportado pela estrutura organizacional conforme a Figura A.1 e a Tabela A.2 constantes no Anexo.

1.1.10. Publicação do Regimento Interno no DOU

A Estrutura Regimental do Ministério da Ciência e Tecnologia aprovou o regimento de funcionamento do Inpe pela Portaria Nº 20, de 14 de janeiro de 2004.

1.2. Objetivos e Diretrizes Institucionais

1.2.1. Missão

A Missão do Inpe é "promover e executar estudos, pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico e capacitação de recursos humanos, nos campos da Ciência Espacial e da Atmosfera, das Aplicações Espaciais, da Meteorologia e da Engenharia e Tecnologia Espacial, bem como em domínios correlatos, consoante políticas e diretrizes definidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia".

1.2.2. Objetivos e Diretrizes Estratégicas

Os objetivos e as diretrizes estratégicos do Inpe são descritos no Termo de Compromisso de Gestão, pactuado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e o Inpe, explicitando as diretrizes de missão e as diretrizes operacionais válidas para o período plurianual e as diretrizes específicas para o ano de 2006.

2. OBJETIVOS E METAS DAS AÇÕES

Este capítulo apresenta, dentro do ponto de vista do planejamento e do orçamento, a identificação das ações e os objetivos críticos e prioritários associados à participação do Instituto nos programas do PPA. Também são apresentados neste capítulo e nas tabelas a ele relacionadas nonexo A: i) a metodologia para a avaliação de desempenho das ações com as respectivas metas físicas e financeiras; ii) detalhes dos recursos financeiros, alocados por Ação no ano 2006; e iii) a previsão para o período de 2007 do PPA 2004-2007. Já os resultados obtidos e a análise detalhada do desempenho são apresentados no Capítulo 4.

Segue a apresentação dos objetivos e metas das atuais ações do Inpe no PPA 2004-2007.

2.1. Identificação dos Programas no PPA

O Inpe coordena dezenove (19) ações finalistas distribuídas em quatro (04) Programas do PPA 2004-2007:

Programa	Descrição
0464	Programa Nacional de Atividades Espaciais – PNAE
1122	Programa Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima
0503	Programa Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais – Florescer
0461	Programa Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

As Tabelas A.3a/b/c/d no Anexo A apresentam os objetivos dos programas e relação das ações coordenadas pelo Inpe.

As Tabelas A.4a/b/c/d no Anexo A, apresentam as ações e as suas finalidades específicas agrupadas por programas.

2.2. Objetivos Críticos e Prioritários ao Desempenho dos Programas do Plano Plurianual

A seguir são destacados cinco objetivos e metas críticas para 2007, com vinculação às suas respectivas ações responsáveis.

Construção e contratação industrial dos satélites CBERS.

- Transporte do CBERS 2B e lançamento respectivamente em Abril e Setembro.
- Conclusão da montagem do Modelo de Engenharia (ME) e realização de testes ME, Modelo Estrutural, Modelo Térmico e Maquete Radioelétrica dos CBERS3 e 4. Cronograma em dia para lançamentos em 2009 e 2011, respectivamente.
- Continuação do desenvolvimento dos satélites de sensoriamento remoto com imageador radar e óptico

Ação responsável - 3463.

Infra-estruturas para integração e operação de satélites

- Recepção de dados do satélite científico Corot, em cooperação com a ESA.
- Finalização da integração e testes do CBERS-2B, e recepção e processamento das suas imagens.
- Expansão da geração de produtos CBERS através da recepção e processamento de suas imagens no exterior.

Ação responsável – 2253

Popularização do CBERS junto à sociedade

- Implementação de estações de recepção do CBERS em outros países.
- Continuação do processo de avaliação do CBERS-2 e de ações com vistas ao prolongamento de sua vida útil;
- Avaliação das imagens geradas pelo CBERS-2B, num prazo curto após o lançamento, notadamente com a operação conjunta das câmeras, e sua disponibilização aos usuários.

Ação responsável - 4958.

Incremento do monitoramento ambiental da Amazônia

- Aumento da efetividade no monitoramento do desmatamento da Amazônia
- Análise de calibração e validação de resultados do Sistema DETER com uso de videografia de Mato Grosso e Rondônia
- Análise e teste das possibilidades do uso do satélite PALSAR, japonês, com sensor radar.

Ação responsável - 4176.

Previsão de Clima e tempo em apoio às cadeias produtivas da agroindústria, energia e turismo

- Estabelecimento de um centro de pesquisas em Ciências do Sistema Terrestre
- Estabelecimento do Inpe como o centro de uma Rede Nacional de Pesquisas em Ciências do Sistema Terrestre

- Atualização e aumento da capacidade de processamento computacional para aplicações climáticas e de previsões de tempo.
- Desenvolvimento de novos produtos de meio ambiente e clima para a saúde (nível de poluição) e agricultura (chuvas semanais), em cooperação com o Ministério da Saúde, e Embrapa e Unicamp, respectivamente.
- Renovação da máquina principal (sucessor do SX6)

Ação responsável - 4184.

Além destes, o Inpe também concentra-se na:

- Criação de um núcleo de pesquisas em Ciências do Sistema Terrestre que seja também o centro de uma Rede Nacional de Pesquisas em Ciências do Sistema Terrestre
- Participação no Ano Polar Internacional e aproveitamento de resultados de pesquisas realizadas na Antártica para inferências climáticas globais

2.3. Avaliação do Desempenho das Ações

Os resultados e o desempenho do Inpe relativos à participação no Programa refletem os resultados e o desempenho das Ações. Por esta razão, estes resultados são avaliados e acompanhados pela estrutura gerencial dos Programas do PPA. O Inpe mantém atualizado o ambiente de informações gerenciais do MCT – SIGMCT.

O Inpe está também disponibilizando o seu sistema de Gestão Inpe, acessível através de www.inpe.br/geswiki, onde os interessados poderão acompanhar o planejamento e execução de suas ações constantes do PPA. O Sistema disponibiliza as metas físicas e financeiras planejadas e executadas mensalmente, indicadores de resultados, histórico e comentários.

O desempenho da Gestão Institucional e do Planejamento Estratégico nas metas e objetivos pactuados no Termo de Compromisso de Gestão (TCG) tem como aspecto central, a consolidação no Inpe, de uma cultura de planejamento e gestão estratégicos. Neste sentido é que em 2002 o Inpe iniciou a implantação de seu Modelo de Gestão Estratégica estabelecendo objetivos, diretrizes e indicadores de resultados e de metas compatíveis com as metas pactuadas com o MCT.

As Tabelas A.5a/b/c/d e A.6a/b/c/d no Anexo A apresentam, respectivamente, a lista de indicadores de cada programa e a definição do produto e da unidade de medida para cada uma das Ações.

Os resultados e o desempenho do Inpe relativos à formulação e operacionalização do seu planejamento estratégico, ou seja, os resultados e o desempenho da Gestão são avaliados e acompanhados conforme detalhado no Capítulo 3.

2.4. Metas Físicas e Financeiras

As Tabelas A.7a/b/c/d no Anexo A, apresentam as metas físicas das Ações sob a responsabilidade do Inpe previstas para 2006.

2.4.1. Previsão de Recursos em 2006

A previsão de receitas orçamentárias e extra-orçamentárias para 2006 bem como, o planejamento físico-orçamentário no PPA 2004 – 2007 são apresentados no Anexo A, nas seguintes tabelas:

- Tabela A.8a: orçamento do tesouro conforme Lei Nº 11.306, de 16 de Maio de 2006.
- Tabela A.8b: outros recursos extra-orçamentários previstos no planejamento do Inpe para 2006, receitas de convênios, de fundos setoriais e de prestação de serviços.
- Tabela A.8c: total dos recursos planejados para o Inpe para 2006.

2.4.2. Plano Plurianual 2004-2007 e a Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA)

A PLOA 2007 e a revisão do PPA 2004-2007, realizada em 2006, implicou em mudanças na lista de ações do Inpe. As tabelas A.9a/b/c/d apresentam a nova lista e os valores orçamentários previstos para 2007.

3. MODELO DE GESTÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

Este Capítulo apresenta a descrição do modelo de gestão e de indicadores de resultados, o procedimento de acompanhamento e avaliação do desempenho da gestão e a medição dos resultados.

3.1. Descrição do Modelo de Gestão

O Modelo de Gestão estruturado no Inpe possui três eixos de atuação:

a) o eixo da ação que busca o desempenho da atuação finalística do Instituto, representado pela participação nos Programas e desenvolvimento de Ações no Plano Plurianual;

b) o eixo da inovação e do conhecimento, que busca desenvolver e gerir o conhecimento para garantir o seu resultado sócio-econômico e industrial; e

c) o eixo do ambiente organizacional que busca o desenvolvimento e o desempenho de base da organização como os recursos humanos, de infraestrutura e administrativos.

A Tabela A.10a no Anexo A, apresenta a lista de indicadores conforme o compromisso firmado com o MCT no Termo de Compromisso de Gestão 2006. A Tabela classifica os indicadores em grupos físico-operacionais, administrativo-financeiros, recursos humanos e em indicadores de inclusão social que são as perspectivas adotadas no Termo de Compromisso. As Tabelas A.10b e A.10c apresentam, respectivamente, a definição dos indicadores e dos índices.

3.2. Descrição dos Indicadores e Resultados

O Modelo utiliza atualmente um total de 20 (vinte) indicadores, agrupados em temas estratégicos da organização. As Metas para cada indicador são pactuadas e acompanhadas semestralmente no escopo do Termo de Compromisso de Gestão. Os indicadores dispostos em grupos permitem acompanhar e avaliar os resultados da organização resultantes de suas ações estratégicas.

Os vinte (20) indicadores relacionados estrategicamente ao Modelo de Gestão e compostos conforme suas características nos Temas Estratégicos estão apresentados a seguir, classificados nos seguintes grupos: gestão de recursos humanos, gestão administrativo-financeira, produção e divulgação do conhecimento científico, produção e qualidade da informação tecnológica, produção de serviços, atuação em convênios e parcerias, produção acadêmica e, finalmente, gestão da responsabilidade social e ambiental.

Gestão de recursos humanos

A série histórica do quadro de pessoal que atua no Inpe contida na Figura 3.1 confirma a tendência de redução do número de servidores ativos mesmo com a contratação de novos servidores, dos quais dezoito tecnologistas em 2005. Como se sabe, grande parte dos servidores é composta por pessoal com faixa etária elevada, o que implica em aposentadorias de pesquisadores e tecnologistas. Em 2006, ocorreu a aposentadoria de nove tecnologistas e quatro pesquisadores, a exoneração de dezoito servidores que estavam licenciados e não se interessaram em retornar às atividades no Inpe e a remoção de dois servidores para outras instituições.

Em contrapartida, nota-se o aumento da participação de bolsistas o que resultou em aumento do índice TNSE (Técnicos de Nível Superior Especialistas), que representa o somatório de pesquisadores, tecnologistas e bolsistas de nível superior vinculados diretamente à pesquisa. Esta figura mostra também um aumento da participação de estagiários e pessoal terceirizado entre 2004 e 2006.

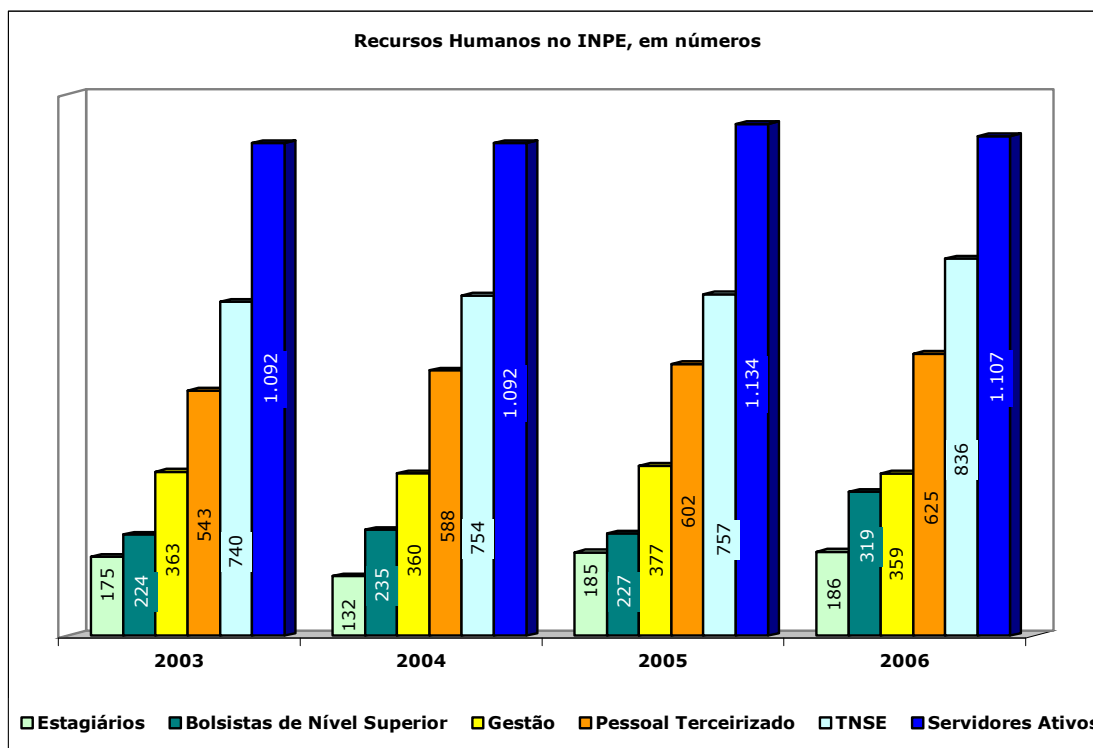


Figura 3.1 – Evolução do número de pessoas que atuam para o Inpe

Técnicos de Nível Superior Especialista no Inpe				
TNSE	2003	2004	2005	2006
Tecnologistas	325	323	334	325
Pesquisadores	191	196	196	192
Bolsistas	224	235	227	319
Total	740	754	757	836

Tabela 3.2 – Composição do índice TNSE no Inpe

A Figura 3.3 apresenta, na mesma escala, todos os indicadores relativos à gestão de recursos humanos. Um rol de três indicadores compõe o subgrupo de recursos humanos. Um deles, o ICT (Investimentos em Capacitação e Treinamento), visa monitorar o esforço institucional e representa o percentual do orçamento da instituição investido em treinamento de seu pessoal e está estrategicamente relacionado à busca de excelência da capacitação de recursos humanos. Este indicador tem se reduzido nos últimos três anos e evidencia a fragilidade da atividade de capacitação e treinamento no instituto.

Os outros dois indicadores considerados no TCG, o PRB e o PRPT têm como objetivo monitorar na instituição a participação relativa de recursos humanos dos não-servidores, ou seja, dos bolsistas e terceirizados respectivamente. O indicador PRE (Participação Relativa de Estagiários) está incluído neste relatório devido à significativa participação da categoria na Instituição.

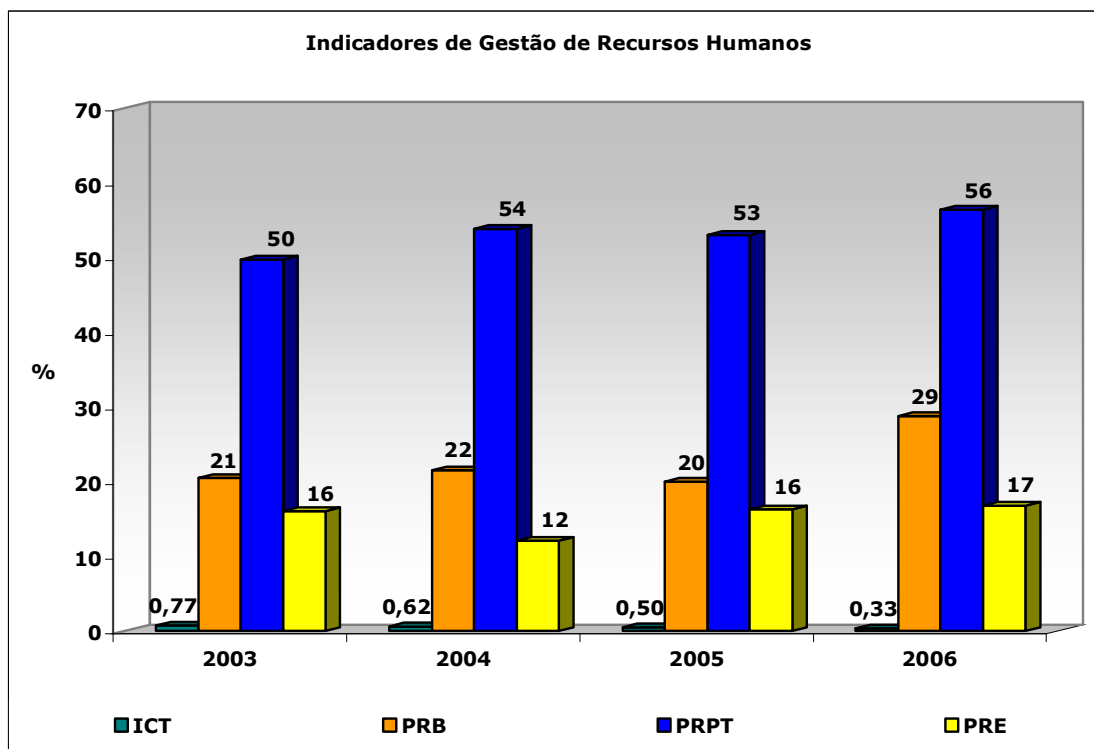


Figura 3.3 – Evolução dos Indicadores Relativos à Gestão de Recursos Humanos

O Inpe necessita acelerar o processo de contratação para atingir um número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de seus programas e projetos. O déficit de pessoal é compensado pela excessiva dependência do Inpe em relação a bolsistas e terceirizados como demonstra a Figura 3.3.

A Tabela 3.4 apresenta a grande dependência de bolsistas PCI (Programa de Capacitação Institucional) e terceirizados nas atividades finalistas. Os dados sinalizam para a necessidade de revisão da política de recursos humanos do Instituto no sentido do aumento significativo do número de contratações de servidores. Atualmente o número total de pessoal não efetivo ocupado é de 365.

Porém, a necessidade de contratação não se restringe à substituição de colaboradores não efetivos. As atividades finalistas já operam com sobrecarga de trabalho e tendem a se intensificar, particularmente, devido aos novos desafios de desenvolvimento e aplicações de satélites.

Quadro de pessoal não efetivo em 2006			
	Nível médio	Nível superior	Total
CPTEC	25	68	93
CRC	23	3	26
LCP	-	12	12
ETE	7	16	23
Bolsistas PCI	77	134	211
Total	116	239	365

Tabela 3.4 – Quadro de pessoal não efetivo por lotação

Gestão administrativo-financeira

A Figura 3.5, abaixo e a Tabela A.11 no Anexo A, apresentam os valores históricos do OCC (Orçamento de Custeio e Capital), conforme a Lei Orçamentária Anual - LOA, os limites de empenho, e a execução representada pelos totais empenhados.

Os valores destacam uma melhoria na execução orçamentária do Inpe em 2006. O Inpe tem realizado a execução orçamentária de todo orçamento, o qual tem crescido a partir de 2004. Para o ano de 2007 haverá uma significativa melhoria no orçamento previsto em relação ao ano anterior.

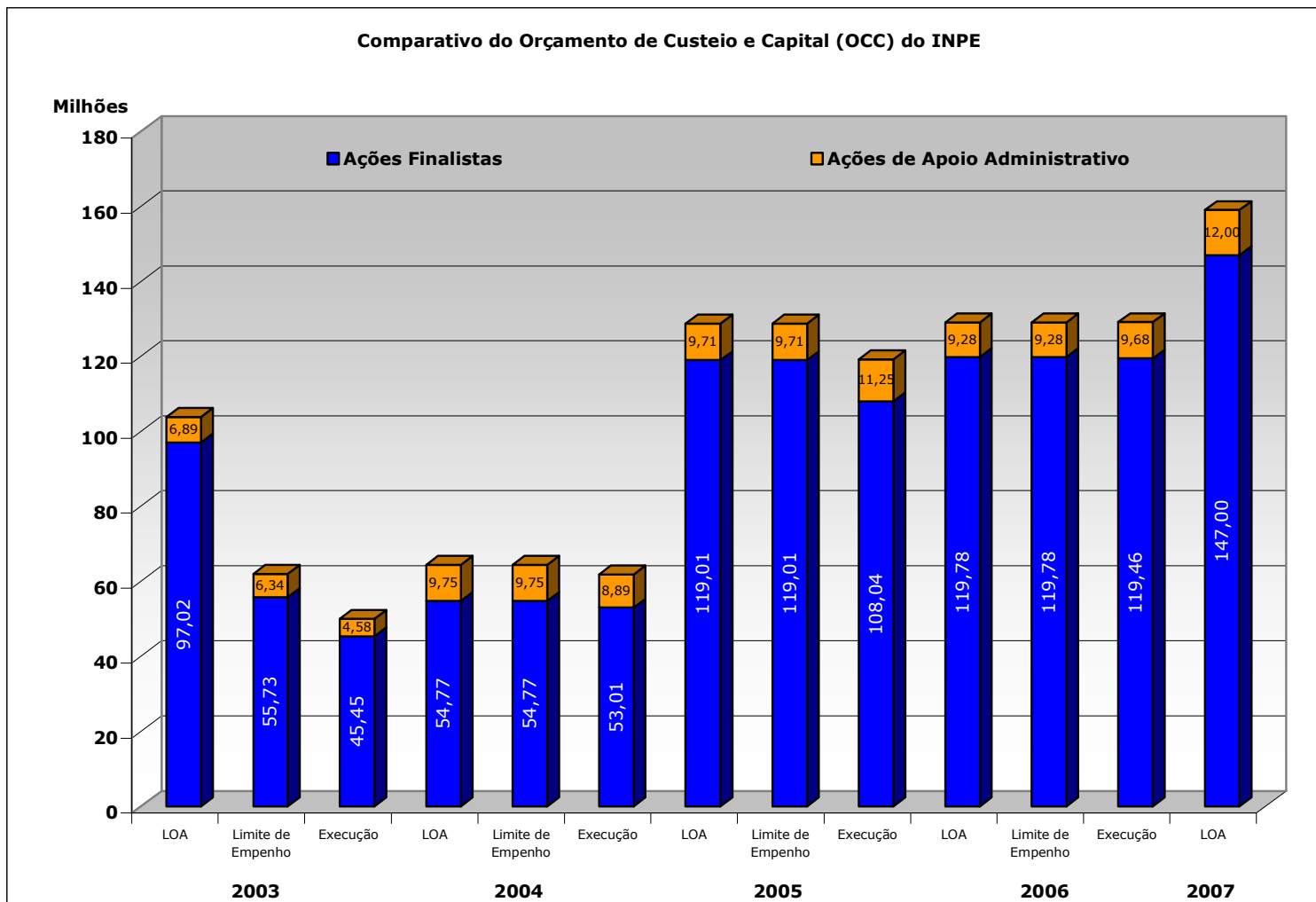


Figura 3.5 – Evolução orçamentária de custeio e capital (OCC) do Inpe (valores em R\$ milhões)

A Tabela A.12 no Anexo A, apresenta a distribuição e a execução orçamentária do Inpe em 2006, explicita o limite de empenho do MCT, a provisão orçamentária recebida e os valores empenhados, bem como os percentuais de execução relativas aos limites de empenho e os limites orçamentários provisionados. O Inpe executou 100% de seu orçamento

As Tabelas A.13a/b/c no Anexo A, consolidam os valores orçamentários totais, e assim, explicitam as Ações finalistas, de pessoal, de apoio administrativo, de outros recursos orçamentários e de recursos extra-orçamentários.

O rol de indicadores, no subgrupo administrativo-financeiro, considera três indicadores o APD, o RRP e o IEO, apresentados na tabela 3.6 e figura 3.7. Informações complementares relativas aos indicadores, de receitas próprias e de funcionamento se encontram nas tabelas A14 e A15.

Cabe ressaltar o aumento dos valores das despesas de manutenção que se agrava se comparado com o orçamento para a ação de apoio administrativo (Figura 3.5). A solução desse problema é fundamental para o pleno funcionamento das atividades finalistas uma vez que a distribuição orçamentária do Governo Federal é realizada por Programas e Ações.

Indicadores Administrativos e Financeiros					
Indicador	Unid. Medida	2003	2004	2005	2006
APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	42	53	72	73
DM - Despesas com Manutenção		29.215.288	29.356.145	33.859.095	35.310.140
OCC - Orçamento de Custeio e Capital		50.029.720	61.900.636	119.289.679	129.145.208
RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	40	27	10	8
RPT - Receita Própria		19.945.902	16.692.931	11.382.777	10.902.838
OCC - Orçamento de Custeio e Capital		50.029.720	61.900.636	119.289.679	129.145.208
IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	81	96	93	100
VOE - Custeio e Capital efetivamente empenhados		50.029.720	61.900.636	119.289.679	129.145.208
OCCe - Limite de Empenho Autorizado		62.071.597	64.512.046	128.723.550	129.065.916

Tabela 3.6 – Indicadores administrativos e financeiros

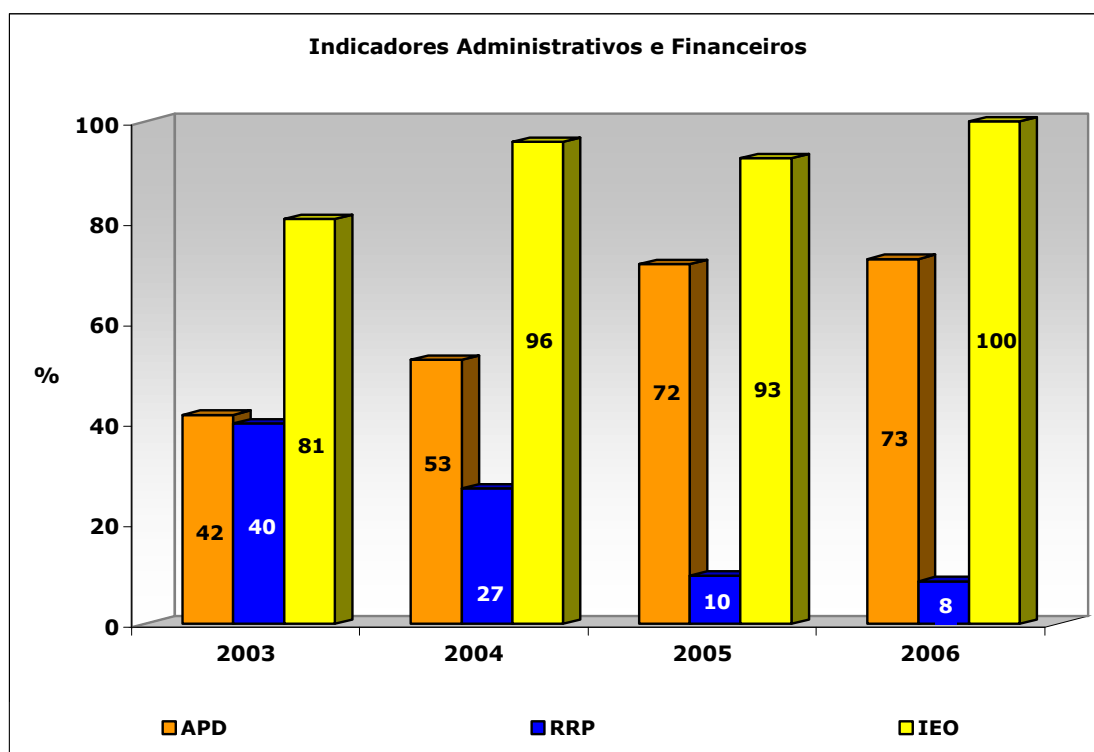


Figura 3.7 – Evolução dos Indicadores Administrativos e Financeiros

Finalmente, no tema administração e finanças, as Tabelas A.16 e A.17 no Anexo A apresentam, respectivamente, a relação dos bens imóveis e móveis do Inpe, bem como a relação de bens móveis adquiridos em 2005.

Produção e divulgação do conhecimento científico

O rol de indicadores, no subgrupo de produção científica, considera três indicadores. Os dois primeiros, o IPUB (Índice de Publicações) e o IGPUB (Índice Geral de Publicações), monitoram as publicações com ISSN, sendo que o IPUB, mais restritivo, considera somente aquelas indexadas no SCI (Science Citation Index). Os indicadores referem-se à produtividade média dos tecnologistas e pesquisadores. Estes indicadores demonstram o potencial científico da Instituição, bem como a preocupação dos cientistas do Inpe na divulgação e intercâmbio científico junto aos seus pares internacionais.

A Figura 3.8 mostra o número de publicações totais com ISSN e o número de publicações em revistas incluídas no SCI, bem como o número de publicações vinculadas às teses e dissertações.

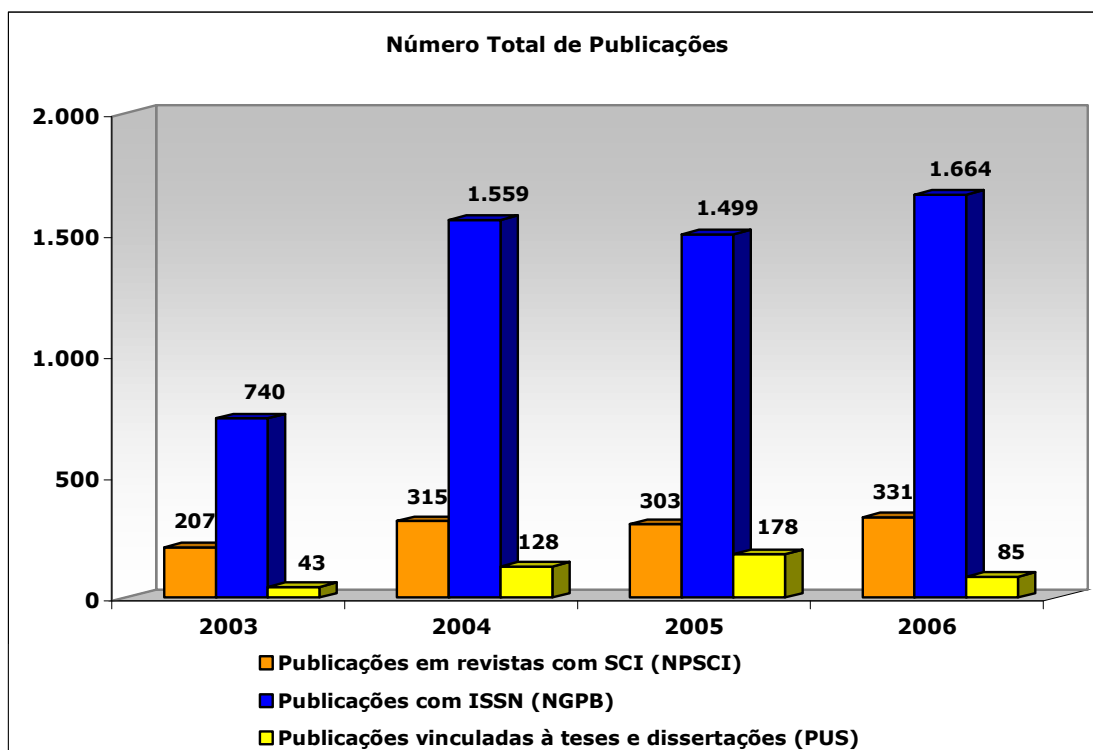


Figura 3.8 – Número Total de Publicações do Inpe

A Tabela A.18 no Anexo A, que indexa toda a produção científica da organização em 2006, pode ser acessada pela Internet (www.inpe.br/biblioteca), e ilustra o potencial do sistema.

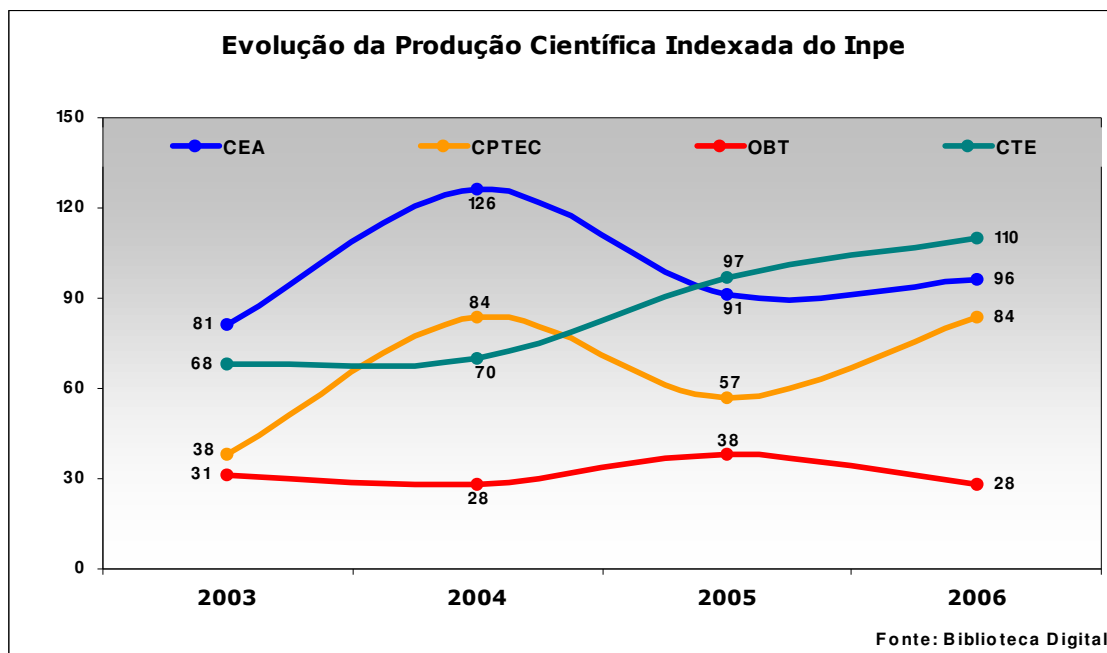


Figura 3.9 – Evolução da Produção Científica Indexada por Área do Inpe

Informação tecnológica e propriedade intelectual

Os indicadores IPIn (Índice de Propriedade Intelectual) e o PcTD (Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos), compõem o subgrupo de indicadores relacionados à propriedade intelectual do Inpe. A Tabela 3.10 apresenta a produção de patentes e a evolução de processos e técnicas do Instituto. Esta Tabela mostra um histórico do número de patentes e pedidos de privilégio e do número de processos e técnicas desenvolvidas no Instituto, do ano 2003 até 2006.

Índices de Informação Tecnológica e Propriedade Intelectual				
Índice	2003	2004	2005	2006
Número de Patentes	6	2	3	3
Número de Processos e Técnicas Desenvolvidos	180	207	558	343

Tabela 3.10 – Número de Produção de Patentes e de Processos e Técnicas no Inpe

Produção de serviços e contratos

O subgrupo de produção de serviços é composto por três indicadores. O IPS (Índice de Produtos e Serviços) tem como objetivo monitorar produtos e serviços fornecidos a terceiros, externos ao Inpe, mediante contrato de venda ou prestação de serviços no ano. O IATAE (Índice de Atividade em Tecnologia Aeroespacial) monitora homens-hora dedicadas a atividades na área Aeroespacial.

Um terceiro indicador, o ICC (Índice de Cumprimento de Cronogramas), tem como objetivo mensurar o atendimento com qualidade relativa aos prazos que o Inpe atende seus compromissos. A Tabela 3.11 apresenta a evolução destes indicadores no Instituto.

Indicadores de Produção de Serviços e Contratos					
		2003	2004	2005	2006
7. ICC - Índice de Cumprimento de Cronogramas	%	90	90	80	96
CAP		1.110	1.227	1.580	1.909
NTC		1.232	1.363	1.964	1.987
8. IPS - Indicador de Produtos e Serviços	Nº prod/ Tec	3,97	76,11	150,36	140,10
NPS		2.939	57.390	113.820	117.125
TNSE		740	754	757	836
9. IATAE - Índice de Atividade em Tecnologia Industrial Básica Aeroespacial	%	23	17	25	44
NAER		20.310	17.363	23.448	38.711
NDIFAER		69.192	84.889	69.318	48.390

Tabela 3.11 – Evolução dos Indicadores de Produção de Serviços e Contratos

Para o cálculo do índice de produtos e serviços (NPS) eram considerados os produtos e serviços vinculados a contratos de venda e prestação de serviços. Nesse sentido, esta forma de cálculo não contabilizava os produtos e serviços distribuídos gratuitamente, os quais representam a principal política do Inpe de gerar benefícios sócio-econômicos e ambientais por meio de seus resultados. Pode-se observar na Tabela 3.11 um crescimento exponencial do número de produtos e serviços que se deve à inclusão de mais de cem mil imagens do satélite em 2005 e 2006. O perfil dos usuários destas imagens, conforme a figura 3.12, é formado predominantemente pelo governo federal, seguido pelo setor privado (empresas privadas e consultoria), empresas estatais e governos locais.

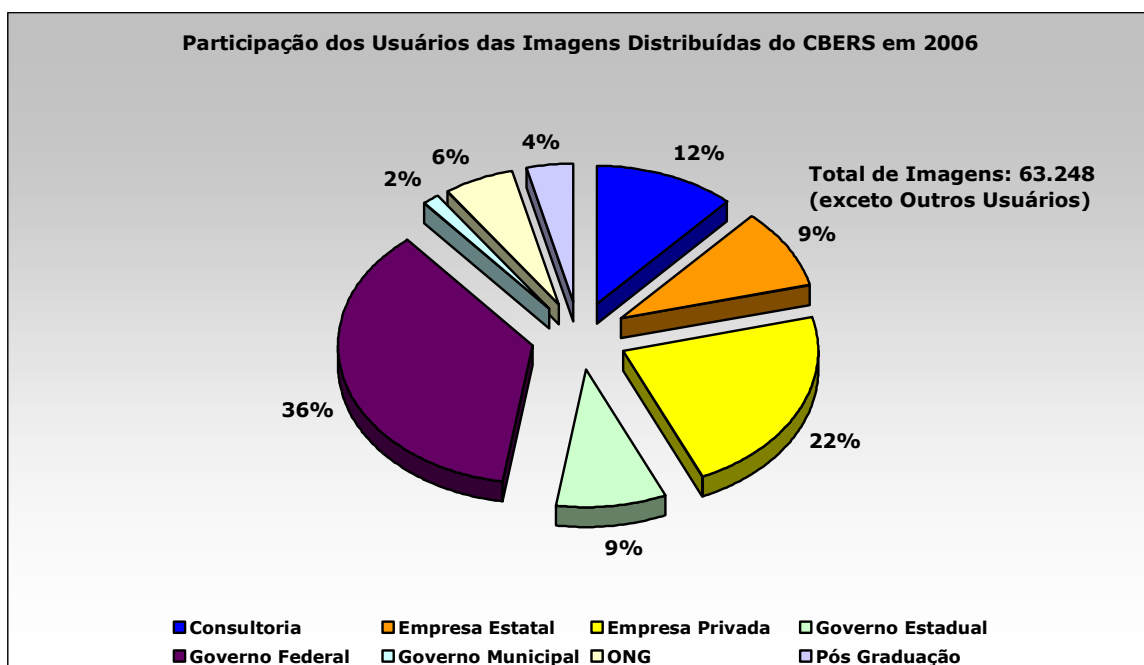


Figura 3.12 Perfil dos Usuários das Imagens CBERS

Além disso, o Inpe disponibiliza na Internet, para downloads, softwares de geoprocessamento (SPRING) e softwares relativos à previsão do tempo e clima. Faz-se necessário uma apresentação dos produtos e serviços do Instituto de forma desagregada devido a sua diversidade. A Tabela A.19 no Anexo A, apresenta alguns produtos do Inpe na Internet e a evolução dos seus resultados.

Atuação em convênios e parcerias industriais

O Inpe possui significativo intercâmbio internacional através de convênios e parcerias para: programas de desenvolvimento de sistemas espaciais (softwares, estações e satélites), bem como pr de aplicações nas áreas de meteorologia e meio ambiente. Os convênios são desenvolvidos de forma alinhada às políticas do Governo Federal através do Ministério da Ciência e Tecnologia e, no caso das cooperações em satélites, com a Agência Espacial Dependendo do objetivo e caráter, as cooperações do Inpe vivem situações distintas e opostas. No âmbito científico ou técnico-científico – quando associadas ao apoio de projetos em ciência as cooperações internacionais, encontra excelentes níveis de oportunidade e atividade

Por outro lado, no âmbito tecnológico, principalmente, quando envolve o desenvolvimento ou apoio ao desenvolvimento de satélites, as oportunidades de cooperação internacional são muito restritas. Embora, o Brasil seja signatário do MTCR – Missile Technology Control Regime, o acesso do país a essas tecnologias é vetado. Como as tecnologias de satélites não são consideradas de uso dual, o Brasil passa a sofrer também restrições ao seu acesso.

Entre as cooperações internacionais destacam-se: o convênio de cooperação com a China, através da agência CAST (*Chinese Academy of Space Technology*), para desenvolvimento de satélites de sensoriamento remoto. Além de diversos convênios com organizações como a OMM (Organização Meteorológica Mundial). Inpe tem acesso a dados dos seguintes satélites meteorológicos: GOES-12, NOAA e EOS-AM da NASA dos EUA, Meteosat, Meteosat Second Generation da Agência Espacial Europeia da União Europeia.

O Inpe possui ainda convênios e parcerias com empresas internacionais como Space Imaging, Radarsat, e Landsat para exploração de serviços de satélites. No contexto nacional, o Inpe possui convênios com diversos órgãos governamentais com Ministério do Meio Ambiente, ANA, IBGE, FURNAS, além das universidades, o Centro Técnico Aeroespacial, empresas privadas e fundações de apoio.

Os indicadores PPACI (Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional) e PPACN (Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional) representam aqueles convênios efetivamente em operação e o IAI (Indicador de Atividade Industrial) contabiliza o número de contratos e convênios industriais que envolvem transferência de tecnologia. A Figura 3.12 sumariza as informações relacionadas a estes indicadores e mostra que os números de convênios internacionais e nacionais se mantiveram praticamente estáveis.

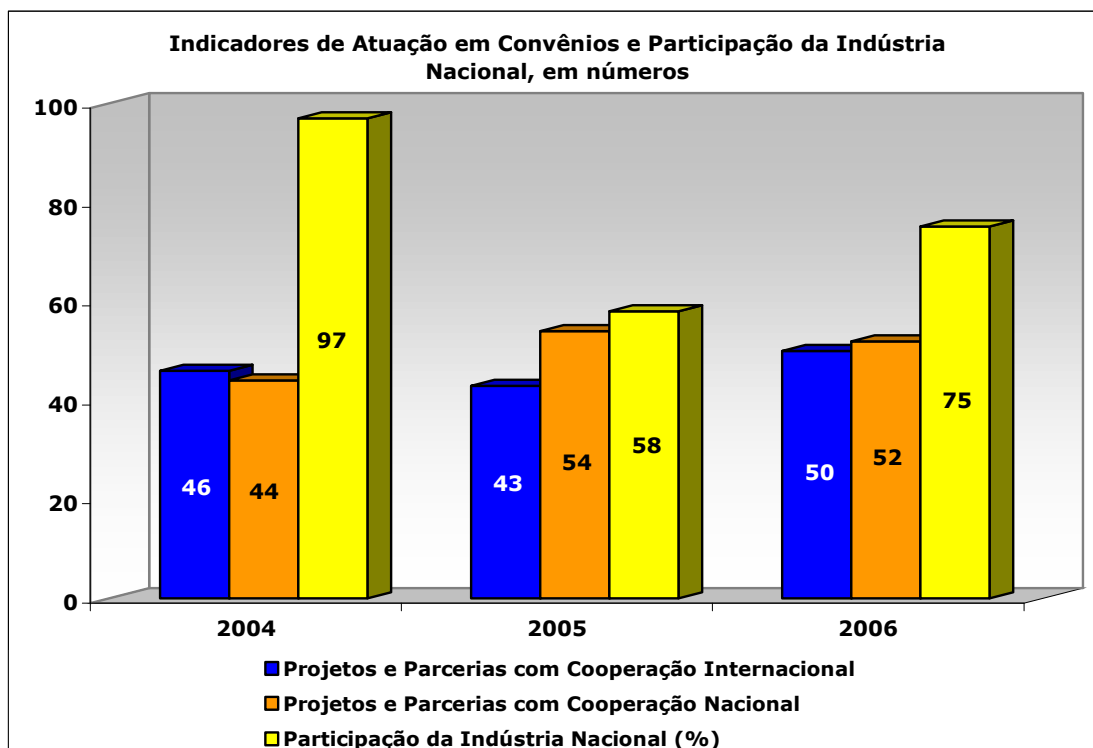


Figura 3.13 – Indicadores de Atuação em Convênios e Parcerias Industriais

A Tabela A.20, no Anexo A, lista os contratos industriais em vigência relativos a produção de equipamentos para satélites. Esta Tabela apresenta o número de contratos industriais vigentes relativos à produção de equipamentos para satélites e mostra a empresa executora e o objeto do contrato. A maior parte do dispêndio relativo à fabricação de satélite foi destinado à indústria nacional.

Produção acadêmica

O Inpe oferece cursos de pós-graduação em diversas áreas relacionadas a sua missão. Atualmente oferece cursos em: astrofísica; engenharia e tecnologias espaciais, geofísica espacial, computação aplicada, meteorologia e sensoriamento remoto. A formação de recursos humanos tem sido um importante instrumento do Instituto para o impacto sócio-econômico.

O subgrupo de produção acadêmica considera dois indicadores. O primeiro, Itese, monitora diretamente as teses produzidas e o segundo, o IPV, tem como

objetivo entender a vinculação do aluno ao Instituto. A Figura 3.13 apresenta a evolução destes números ao longo do período.

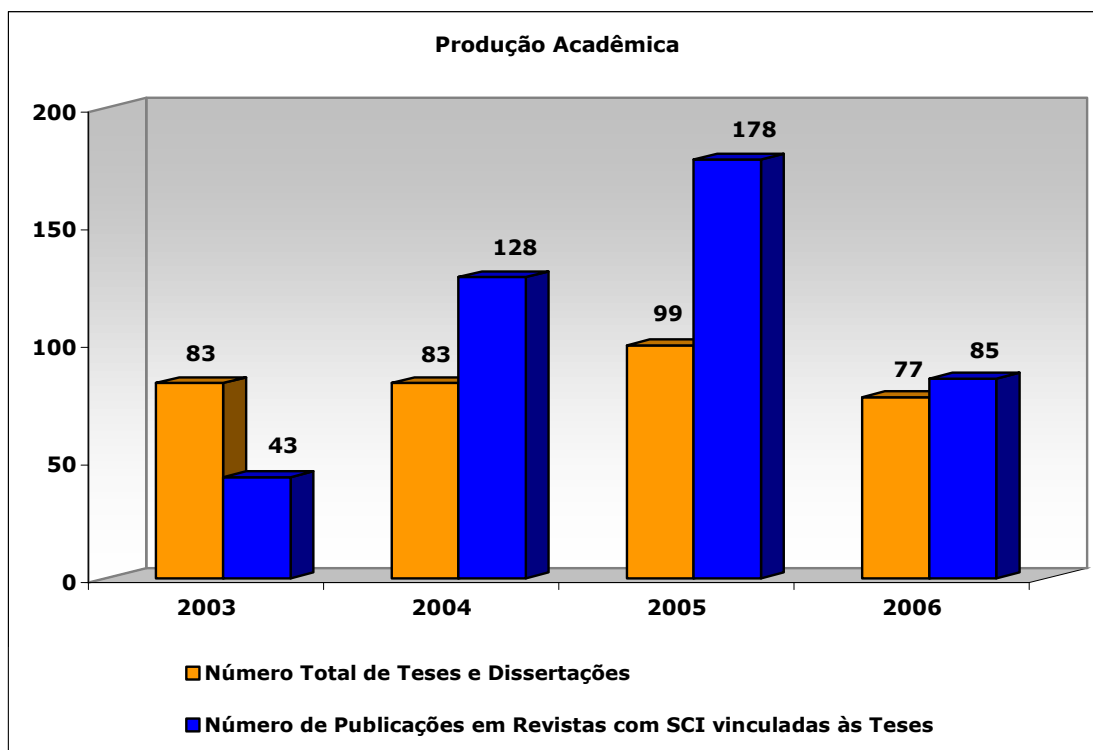


Figura 3.16 – Evolução dos Indicadores de Produção Acadêmica no Inpe

Responsabilidade social e ambiental

O Inpe participa de livro didático sobre a Antártica. Está disponível na web o livro “O Brasil e o Meio Ambiente Antártico”, que destaca resultados das pesquisas que vêm sendo realizadas na região por brasileiros, entre eles pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O download pode ser feito através da página do **Projeto Antártico do Inpe**: <http://www.inpe.br/antartica>.

O livro mostra as atividades do Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR, do qual o Inpe participa com os projetos: Geoespaço, Ozônio e Radiação UV, Fotoantar (Mesosfera), Meteorologia e Oceanografia Física. Décimo volume da Coleção “Explorando o Ensino”, iniciativa do Ministério da Educação (MEC) dirigida a professores de escolas públicas,

O Inpe tem contribuído com o esforço do Governo Federal no tema inclusão social e popularização da ciência e da tecnologia. Uma das ações de inclusão do Instituto é a organização de visitas técnico-científicas. O Centro de Visitantes e os laboratórios do Inpe têm atraído grande interesse da sociedade, em particular, dos estudantes brasileiros dos ensinos fundamental, médio e superior.

A Figura 3.17 mostra a evolução do índice de visitas ao Instituto no período de 2002 a 2006.

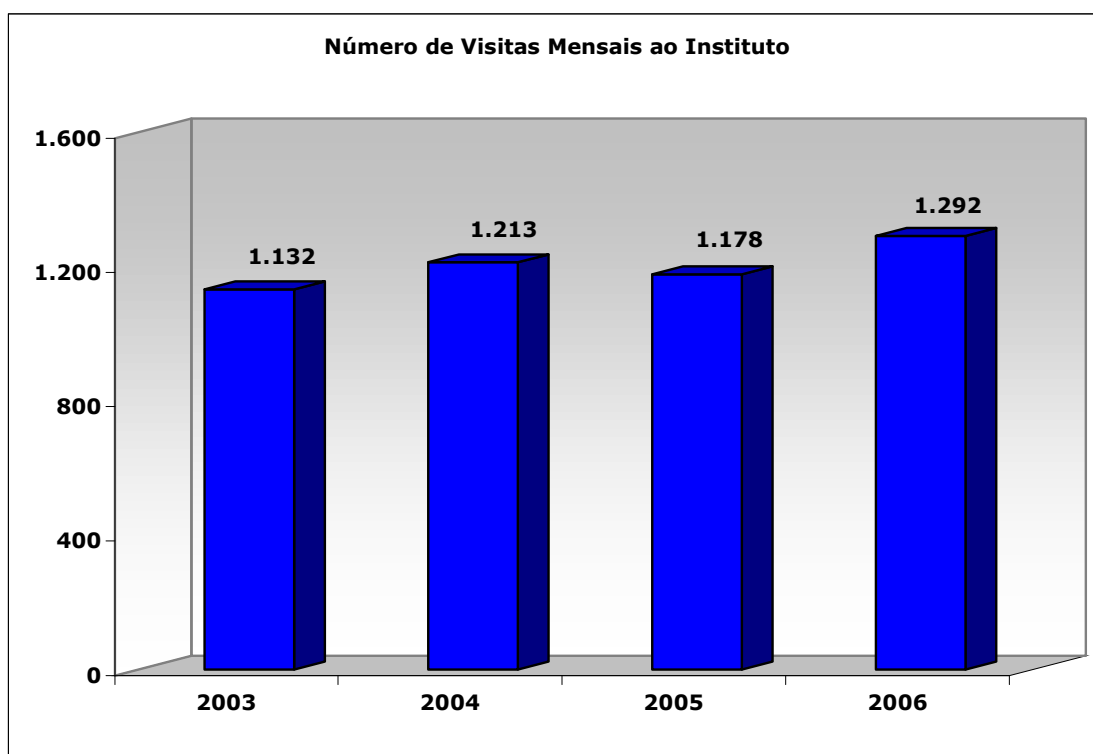


Figura 3.17 – Evolução do indicador de visitas ao Instituto

3.3. O Acompanhamento e a Avaliação do Desempenho da Gestão

As Ações do Instituto, nos seus objetivos e metas (físicas e financeiras), são determinadas pelo Plano Plurianual e pela Lei Orçamentária Anual (Conforme foi visto na Seção 2.3, o acompanhamento e a avaliação do desempenho na

coordenação e na execução das Ações são feitos através da estrutura do Plano Plurianual).

Os resultados da organização relativos à formulação e implementação do seu planejamento estratégico, conforme detalhado nas Seções 3.1 e 3.2, são mensurados através de indicadores. O desempenho da gestão é ponderado a partir do grau de atendimento de uma meta estabelecida para cada indicador.

Para acompanhar e avaliar os resultados e o desempenho da Gestão, o Inpe e o MCT, através do Termo de Compromisso de Gestão (TCG), pactuam diretrizes estratégicas e operacionais, metas em uma lista especial de indicadores, bem como, premissas de gestão.

O desempenho da organização, frente aos compromissos assumidos no Termo de Compromisso de Gestão, é acompanhado semestralmente e avaliado anualmente através da verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores.

O resultado do Instituto associado a cada indicador é avaliado por uma nota, que depende do percentual relativo do resultado observado em relação à meta conforme a escala apresentada na Tabela 3.15.

Resultado Observado (%)	Nota Atribuída
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

Tabela 3.18 – Notas de avaliação de desempenho

Pesos são atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o Inpe, considerando a graduação de 1 a 3 pontos. Os pesos de cada indicador foram negociados com o Ministério de Ciência e Tecnologia e estão

relacionados na Tabela 3.19. O resultado da multiplicação do peso pela nota respectiva corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador. O somatório dos pontos divididos pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global do Inpe, que por sua vez, está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 3.18.

Tabela de Pesos	
Indicadores	Peso
A - Físicos e Operacionais	
1) Índice de Publicações (IPUB)	3
2) Índice Geral de Publicações (IGPUB)	3
3) Índice de Propriedade Intelectual (IPIN)	3
4) Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	2
5) Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	3
6) Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)	3
7) Índice de Cumprimento de Cronogramas (ICC)	1
8) Índice de Produtos e Serviços (IPS)	3
9) Índice de Atividade em Tecnologia Industrial Básica Aeroespacial (IATAE)	3
10) Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)	3
11) Participação da Indústria Nacional (PIN)	1
12) Indicador de Teses e Dissertações (ITese)	2
13) Índice de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações (IPV)	2
B - Administrativos e Financeiros	
14) Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	2
15) Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	2
16) Índice de Execução Orçamentária (IEO)	2
C - Recursos Humanos	
17) Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	2
18) Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	-
19) Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	-
D - Inclusão Social	
20) Índice de Visitas (IVIS)	2

Tabela 3.19 – Pesos dos indicadores de gestão

Pontuação Global (Nota)	Conceito
de 9,6 a 10	A – Excelente
de 9,0 a 9,5	B - Muito Bom
de 8,0 a 8,9	C – Bom
de 6,0 a 7,9	D – Satisfatório
de 4,0 a 5,9	E – Fraco
< 4,0	F – Insuficiente

Tabela 3.20 – Conceituação do desempenho da instituição

Além da nota global do Instituto cada resultado observado no indicador é avaliado em relação ao seu desvio na meta pactuada. Quando o desvio é

significativo, para mais ou para menos, ele é justificado nos relatórios e nas reuniões de acompanhamento e avaliação.

As reuniões de acompanhamento e de avaliação são realizadas semestralmente objetivando a análise dos correspondentes relatórios, tem a participação mínima de:

- a) Dois representantes do Ministério da Ciência e Tecnologia;
- b) Dois representantes do Inpe;
- c) Um membro do CTC (Conselho Técnico Científico) do Inpe.

4. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Este Capítulo apresenta uma análise crítica dos resultados alcançados e do desempenho da Gestão Estratégica.

Na Seção 4.1 é analisado o desempenho da Gestão. Apresenta as metas planejadas e obtidas nos indicadores do Termo de Compromisso de Gestão, bem com, apresenta a nota global obtida pelo Instituto.

Na Seção 4.2 é analisado o desempenho das Ações apresentando e comparando as metas planejadas e alcançadas, bem como, são descritos os avanços nas metas e objetivos considerados críticos ou prioritários ao desempenho dos respectivos programas.

4.1. Resultados e Desempenho da Gestão

A Tabela 4.1 apresenta uma síntese do acompanhamento dos indicadores em 2006, considerados no Termo de Compromisso de Gestão. As colunas informam: o peso relativo de cada indicador; a meta prevista; o resultado executado (alcançado); a variação percentual entre o valor executado; o previsto e a nota. Os pontos obtidos são valores auxiliares para a obtenção da nota final do Instituto, indicando a conceituação do desempenho da instituição.

A Tabela 4.2 apresenta as variações ocorridas entre os resultados previstos e os ocorridos, justificando os mais relevantes.

Acompanhamento Geral dos Indicadores de Gestão							
Indicadores	Unidade	Peso	Previsto	Realizado	Percentual	Nota	Pontos
Físicos e Operacionais		A	B	C	D	E	F
IPIn	Nºped/téc	3	0,007	0,004	54	2	6
IGPUB	Pub/téc	3	2,00	1,99	100	10	30
IPUB	Pub/téc	3	0,40	0,40	100	10	30
PPACI	Nº	2	45	50	111	10	20
PPACN	Nº	3	55	52	95	10	30
PcTD	Nº/téc	3	0,75	1,06	142	10	30
ICC	%	1	100	96	96	10	10
IPS	Nº/téc	3	151,81	140,10	92	10	30
IATAE	%	3	25	44	176	10	30
IDCT	Ativ/téc	3	27,50	26,99	98	10	30
PIN	%	1	70	75	107	10	10
ITESE	Nº	2	100	77	77	6	12
IPV	Nº	2	1,80	1,10	61	4	8
Administrativos e Financeiros							
APD	%	2	73	73	100	10	20
RRP	%	2	20	8	43	0	0
IEO	%	2	100	100	100	10	20
Recursos Humanos							
ICT	%	2	1,00	0,33	33	0	0
PRB	%	-	20	29	147	10	-
PRPT	%	-	50	56	112	10	-
Indicadores de Inclusão Social							
IVIS	Nº	2	1.200	1.292	108	10	20
Totais (Pesos e Pontos)		42					336
Nota Global (Tot Pontos/Tot Pesos)							8,00
Conceito							Satisfatório

Tabela 4.1 – Tabela de Acompanhamento Geral dos Indicadores de Gestão

Indicadores	Variação (%) D=C/B*100	Comentários dos resultados que tiveram variações excepcionais
1. IPUB	100	<p>IPIN: O Inpe não conta com uma estrutura funcional que facilite o pedido de patentes por parte dos pesquisadores. Em alguns casos, o depósito da patente é feito por meio de outras instituições, como Petrobrás, Fapesp, etc. Além disso, parte significativa da produção tecnológica, como os softwares que são <i>open source</i>.</p> <p>PcTD: Revela a manutenção de nível elevado de geração de processos e técnicas já observados em 2005. Isto se deve à produção de documentos relativos ao desenvolvimento dos subsistemas e equipamentos de satélite pelo Inpe e pelas empresas. O resultado reflete o aumento da atividade industrial em razão da fabricação dos satélites CBERS-2B, 3 e 4 e a Plataforma Multi-missão – PMM.</p> <p>IATAE: Mostra o aumento das atividades no LIT em razão da fase de integração e testes funcionais e ambientais do satélite CBERS-2B que ocorreu ao longo de 2006.</p> <p>IPS: O indicador abaixo do esperado se deve, em parte, ao aumento do índice TNSE e, em parte, à redução de venda de imagens do satélite LANDSAT, que por sua vez, está associada à distribuição gratuita de imagens CBERS.</p> <p>RRP: A relação entre receita própria e o Orçamento tem sido baixa porque falta um mecanismo mais articulado de busca de novas fontes de financiamento para projetos institucionais que envolveriam maior aporte de recursos junto a FINEP, outros ministérios e organismos internacionais. A busca da receita extra-orçamentária mais freqüente tem sido de pesquisadores junto à FAPESP e CNPq.</p> <p>ICT: Mostra que as atividades de capacitação e treinamento continuam muito reduzidas. O Instituto precisa estimular a capacitação de servidores, sobretudo da área de gestão por meio da participação dos servidores em programas de pós-graduação e em cursos específicos relacionados às suas funções.</p>
2. IGPUB	100	
3. IPIN	54	
4. PPACI	111	
5. PPACN	95	
6. PcTD	142	
7. ICC	96	
8. IPS	92	
9. IATAE	176	
10. IDCT	98	
11. PIN	107	
12. ITese	77	
13. IPV	61	
14. APD	100	
15. RRP	43	
16. IEO	100	
17. ICT	33	
18. PRB	147	
19. PRPT	112	
20. IVIS	108	

Tabela 4.2 – Tabela de justificativas das variações nos indicadores

4.2 Resultados e Desempenho das Ações

4.2.1. Descrição dos Principais Resultados

Esta seção descreve as atividades realizadas, no decorrer de 2006, pelas Ações que são consideradas prioritárias para o desempenho do Inpe, na medida em que elas respondem pela maior parte do orçamento do Instituto e, ao mesmo tempo, são ações com grande potencial de impactos econômico, social e ambiental na sociedade brasileira. Os dados de execução físico e financeiro e das demais ações do Programa Nacional de Atividades Espaciais e do Programa Ciência, Tecnologia e Inovação para a Natureza e Clima, do Programa Prevenção e Combate a Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais e Programa de Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico estão nos anexos A21 e A22.

Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro – Projeto CBERS

A Ação 3463 tem como objetivo o desenvolvimento, fabricação, montagem, integração, testes e lançamento de satélites de sensoriamento remoto de grande porte em cooperação com a República Popular da China. O Inpe iniciou a montagem e integração do CBERS-2B em meados do ano. Em setembro chegaram os subsistemas desenvolvidos pela CAST (agência chinesa) e o trabalho de integração e testes passou a ser realizado conjuntamente pelas equipes técnicas do Inpe e da agência chinesa. Os engenheiros do Inpe e da CAST aprovaram os subsistemas, equipamentos de vôo e de testes desenvolvidos e fabricados no Brasil e na China.

Após a integração foi iniciada uma bateria de testes funcionais e ambientais do satélite para garantir o seu pleno funcionamento em órbita em condições ambientais de grande variação térmica e vibração. Houve atraso na instalação da câmara termo devido a problemas na fabricação de algumas peças. A câmara deverá tornar-se operacional no início de 2007. Os testes são realizados em quatro configurações do satélite, sendo que restam duas configurações para serem concluídas em fevereiro de 2007.

Em reunião do JPC (*Joint Project Comittee*) realizada na China em março de 2006 decidiu-se adiar o lançamento do satélite CBERS-2B para meados de 2007. No entanto, o contrato do lançador do CBERS-2B foi assinado em dezembro, com a instituição chinesa CGWIC.

No que diz respeito ao projeto CBERS 3 & 4, foi realizado o acompanhamento do desenvolvimento dos subsistemas contratados em 2004 e 2005. Nesse sentido, foram feitas Revisões de Projeto Preliminar de sete subsistemas (TTCS, MWT, Câmera WFI, Antena do MWT, duas do DDR e duas do AOCS) e Revisões Críticas de Projeto de quatro subsistemas (DCS, Estrutura e Antenas do DCS e TTCS). Para 2007 ficou pendente a Revisão Crítica do projeto de suprimento de energia, cujo contrato foi aditado em virtude de alterações na especificação do subsistema.

O Inpe enfrentou restrições relativas à exportação de componentes de vôo adotadas pelo governo americano, prejudicando o andamento de algumas atividades. O Diretor do instituto buscou negociar junto ao Departamento de Estado Americano para viabilizar a liberação de licenças de exportação de componentes para o Programa CBERS, mas não foi bem sucedido. Assim, os atrasos verificados no período considerado, em função da escassez de recursos financeiros e orçamentários e das dificuldades encontradas para a importação de componentes de vôo, estão afetando o andamento das atividades e podem provocar atrasos significativos nos cronogramas acordados com a China.

Manutenção da Infra-estrutura de Apoio a Satélites

A Ação 2253 objetiva desenvolver as atividades de apoio a satélites como montagem, integração e testes, assim como garantir a operação, rastreamento e controle de satélites. O acordo entre Brasil-China prevê a integração dos satélites 2B e 4 no Brasil. No que toca a manutenção da infra-estrutura do LIT, houve um atraso, de cerca de dois meses, do início de operação da câmera termo-vácuo que gerou um impacto nos testes do CBERS-2B, mas não comprometeu o cronograma geral. O Laboratório de Integração e Testes (LIT) está com andamento lento das atividades de manutenção, automação e outras o que dificulta o trabalho das equipes as quais são obrigadas a compensar os atrasos com atividades extras.

Foram realizadas pelo Centro de Rastreo e Controle (CRC) as atividades de monitoramento e controle dos satélites SCD1 e 2 e CBERS 2. O CRC assumiu o controle integral do CBERS 2 em 23 de novembro de 2005, assim permanecendo até 24 de abril de 2006, quando foi transferido de volta ao XSCC (China). Em 23 de outubro de 2006 foi reassumido pelo Inpe, devendo retornar novamente ao XSCC em 23 de janeiro de 2007, conforme previsto no acordo de cooperação.

Além disso, foram realizadas as atividades de preparação do controle dos satélites CBERS-2B e EQUARS, que envolveu planejamento, definição e instalação da infra-estrutura de solo necessária, preparação de procedimentos operacionais e treinamento da equipe. Tais iniciativas visam a preparação para as fases de lançamento e órbitas iniciais, e de rotina, que no caso do EQUARS o lançamento está previsto para 2008. A equipe de controle de satélite participou das atividades de desenvolvimento do CBERS-3, em especial houve a participação no desenvolvimento do subsistema de dinâmica orbital e do simulador do satélite CBERS-3, a fim de preparar as atividades operacionais para atender às fases de lançamento e órbitas iniciais que ocorrerá em 2009.

Desenvolvimento Lançamento de Satélites de Sensoriamento Remoto com Imageador radar

A Ação 6254 objetiva o desenvolvimento das tecnologias relacionadas ao satélite com imageador radar representam um novo desafio para o Inpe. Entre as atividades desenvolvidas no âmbito desta Ação destacam-se: definição da configuração das alternativas para o módulo de carga útil do satélite; estabelecimento do diagrama de blocos funcional e de operação da carga útil; estabelecimento das interfaces entre a estrutura do módulo e a antena refletora; distribuição das imagens/produtos simulados para os respectivos P.I.s; realização de reunião técnica conjunta com o DLR; obtenção junto aos potenciais fornecedores de validação dos itens propostos; final da fabricação do *demonstrator* da antena refletora; redação inicial do capítulo de *mission profile* do Relatório Final e de proposta técnica do payload SAR; preparação parcial dos balanços de sistema para as alternativas de missão estabelecidas; retorno dos primeiros relatórios de usuários para as campanhas de simulação; início da redação dos capítulos de viabilidade dos produtos do sistema do ponto de vista de aplicações; busca de

dados de custo de equipamentos para preparação da estimativa de custo global de missão; incorporação ao módulo de carga útil de atualização adicional à configuração dos equipamentos do core radar; proposição de alternativas de configuração e fornecimento para o sistema telescópico para *deployment* do sub-refletor; investigações preliminares buscando possíveis formas de financiamento para a missão.

No final do ano, foram feitos contatos reuniões técnicas entre o Inpe e o DLR – Alemanha para definir o escopo de trabalho de fase B do MAPSAR, em que são estabelecidos o conteúdo técnico e a divisão de trabalho entre o Inpe e a DLR. Foi dado início ao processo de busca de possíveis formas de financiamento para a missão.

A concepção das abordagens desta fase está condicionada à demonstração da viabilidade técnica da fase A. Pretendia-se realizar *workshops* com usuários para consolidação dos requisitos do sistema de observação a ser desenvolvido, mas tal evento não ocorreu.

Desenvolvimento de Experimentos e Equipamentos Embarcados

A missão EQUARS¹ passou por uma redefinição que provocou atraso na aquisição dos subsistemas que compõem o satélite. Foram realizados estudos preliminares (arranjo mecânico, massa, potência e órbita) com o objetivo de oferecer aos pesquisadores, envolvidos na missão EQUARS, novas configurações para a carga útil de forma a maximizar a possibilidade de êxito em relação a um possível lançamento do satélite como uma carga secundária. Na análise da missão procurou-se verificar a compatibilidade técnica para composição de uma missão integrada EQUARS/MIRAX², baseada na Plataforma Multi-missão (PMM) atualmente em desenvolvimento no Inpe. Porém, a possibilidade de utilização da Plataforma Multi-missão se mostrou inviável do ponto de vista orçamentário devido ao custo de lançamento. Em função disso, foram realizados estudos para demonstrar a viabilidade técnica de adequação do satélite EQUARS à estrutura mecânica desenvolvida anteriormente para a Missão SSR1. Será necessário um

¹ O satélite EQUARS – “Equatorial Atmosphere Research Satellite” – tem como missão o monitoramento em escala global da atmosfera e ionosfera na região equatorial.

² O MIRAX - Monitor e Imageador de Raios X - é um satélite astronômico de monitoramento das fontes de Raios-X no universo.

retrabalho na estrutura do SSR1 para atender a missão de satélite de pequeno porte com vistas ao menor custo de lançamento. Foi elaborada a documentação para contratação de empresa que fará a adaptação da estrutura mecânica.

Uma estação de rastreamento e recepção de dados de carga útil está sendo instalada em Alcântara para dar suporte ao controle do EQUARS. Houve a instalação da infra-estrutura para recebimento dos equipamentos que compõem a estação de rastreamento que foi integrada. Em seguida, foram realizados testes de aceitação da estação para verificar a compatibilidade com a missão COROT³.

Já o desenvolvimento da plataforma MIRAX dos equipamentos de experimentos científicos do satélite MIRAX não foi iniciado, mas foi iniciada a etapa de compra de componentes (detectores CdZnTe e pré-amplificadores) para construção do modelo de desenvolvimento de uma Câmera de Raios-X duros a ser embarcada como experimento a bordo de um balão estratosférico.

Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS)

A Ação 4958 tem por objetivo criar as condições para desenvolver, difundir e ampliar as aplicações do CBERS. Um dos grandes resultados desta Ação, articulada com a Ação 4195 (Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites) foi a distribuição de 114.713 imagens CBERS para 7.971 usuários, sendo atendidos 47.565 pedidos ao longo do ano. Entre as principais atividades realizadas, houve a geração de metodologias de aplicação de dados do CBERS. Nesse sentido, um dos resultados a ser destacado neste período é o desenvolvimento de uma metodologia que implementa uma análise de mistura sobre a CCD/CBERS-2 e que permite a identificação de áreas de corte seletivo em floresta densa. Com isso, é possível a delimitação, a quantificação e o acompanhamento dessas áreas.

A avaliação da qualidade das imagens CBERS é uma atividade constante. Entre as iniciativas nesse sentido, houve uma solicitação ao Centro de Rastreamento e Controle para que a órbita do CBERS fosse mantida dentro de um mínimo de

³ O satélite COROT ("CONvection, Rotation & Planetary Transits") do CNES (Agência Espacial Francesa) que tem por missão a detecção e estudo de vibrações em estrelas (sismologia estelar) e pesquisa por planetas extra-solares.

desvio. Essa providência fez com que a satisfação dos usuários aumentasse muito, pois as análises multitemporais e as atividades que exigiam mosaicagens puderam ser feitas com muito maior eficiência. Procurou-se, ainda, verificar e analisar desvios geométricos que possam estar ocorrendo nas imagens CBERS e propor soluções corretivas no sentido de manter ou melhorar a performance dos produtos do satélite. Nas ocasiões de troca do controle do CBERS entre Brasil e China, foi realizada a avaliação radiométrica e geométrica da câmera CCD em diferentes latitudes. As imagens da câmera CCD são as mais utilizadas pelos usuários.

No bojo desta Ação estão sendo desenvolvidos dois softwares de tratamento das imagens de satélite. No caso do SPRING, foi disponibilizada a versão 4.3 com nova funcionalidade de restauração de imagens do CBERS-2. Como esse processamento, o usuário tem uma imagem com visualização mais detalhada, com melhoria na percepção visual da imagem. Está em curso o desenvolvimento de outro sistema que permitirá ao usuário – tanto o iniciante e rotineiro, como o desenvolvedor – fazer uma avaliação da qualidade das imagens nos seus aspectos radiométricos e geométricos, e relatar problemas para o administrador de uma forma muito mais eficiente. Assim, o Inpe oferece aos seus usuários o ciclo completo, tudo aquilo que um usuário pode necessitar para explorar e se beneficiar das tecnologias mais modernas da geoinformação.

O Inpe tem empreendido esforços juntamente com a CRESDA (Centro de aplicações da China) para viabilizar a difusão internacional de imagens e estações CBERS no sentido de definir a forma de implementação de estações de recepção em outros países. Nesse sentido, foi realizado teste de recepção nos Estados Unidos, junto ao EROS Data Center, quando imagens da CCD/CBERS-2 foram recebidas com sucesso pela estação norte-americana. Tal experiência bem sucedida motivou os EUA a instalar uma antena de recepção do CBERS em seu território. Em decorrência disso, o Inpe recebeu uma delegação da NASA e do United States Geological Survey (USGS), responsável pelo gerenciamento do Programa LANDSAT, para avaliação detalhada do CBERS e das possibilidades de estabelecimento do acordo para sua recepção nos EUA.

Monitoramento Ambiental da Amazônia

A Ação 4176 engloba atividades e metas relativas ao monitoramento em base anual do desflorestamento da Amazônia brasileira, e indica a estimativa da extensão e a taxa da degradação, com a criação de uma base de dados georeferenciados. Foi desenvolvido, como previsto no contrato do PPA do Programa Institucional Amazônia, o sistema *TerraAmazon*, baseado em *Postgress* e ferramentas do *TerraLib* para o arquivamento, processamento e divulgação dos resultados do PRODES e do DETER. Teve início o processo de integração os dois sistemas de monitoramento na base de dados do *TerraAmazon*.

O PRODES 2006 foi realizado dentro deste ambiente e projetou para o período de 2005-2006 uma taxa de desmatamento na Amazônia Legal de 14000 km² e foi consolidado o cálculo do desmatamento na região entre 2004 e 2005 em 18.800 km². Todos os levantamentos do PRODES digital, que envolvem o mapeamento da extensão desmatada em 1997, o incremento do desmatamento entre 1997 e 2000 e os incrementos anuais entre 2000 e 2004 para toda a Amazônia Legal, foram revisados e eventuais incoerências corrigidas e consolidadas em uma única base de dados contida no sistema *TerraAmazon*.

O DETER foi ainda realizado dentro do SPRING, mas testes mostraram que seu procedimento e resultados são passíveis de incorporação ao *TerraAmazon*. O DETER produziu mapas de detecção de novos desmatamentos mensalmente nos meses de janeiro a março e de outubro a dezembro e quinzenalmente nos meses de desmatamento intensivo. Todos os resultados foram divulgados na página de rede do DETER em até 15 dias após a produção dos resultados.

Desse modo, os produtos do DETER foram utilizados com sucesso na fiscalização do desmatamento ilegal na Amazônia pelo IBAMA e órgãos estaduais de meio ambiente. Em razão disso, há dois anos seguidos detectamos uma queda sensível nos índices de desmatamento da Amazônia, acreditamos que a entrada em operação do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Sistema DETER), tem parcela de responsabilidade nesta queda. Isto porque este sistema provê informação relevante e no tempo adequado para que os órgãos de

fiscalização e repressão do desmatamento ilegal possam visitar e interromper a ocorrência no momento em que ela está ocorrendo, antes que o estrago à floresta seja muito grande.

Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul

A Ação 4944 tem a finalidade de obter a compreensão dos processos causadores de variações dos campos de temperatura da superfície do mar sobre o Atlântico Tropical, de modo a possibilitar uma melhoria na qualidade e antecedência de previsões climáticas sobre os continentes. As principais atividades associadas à ação foram:

Envio para o Laboratório Oceanográfico Ambiental do Pacífico (PMEL) da National Oceanographic Atmospheric Administration (NOAA) dos sensores e equipamentos das bóias para a realização de calibração. Esta atividade é realizada em conjunto entre o Laboratório de Instrumentação Meteorológica (LIM), Setor de importação do Inpe e Centro regional de Natal (CRN);

Recebimento deste material no Porto de Santos (LIM e Setor de Importação do Inpe) e embarque no Navio Oceanográfico Antares da Marinha;

Preparação de equipe técnica LIM e CRN para embarque no Navio em 26 de outubro;

Manutenção na oito bóias. Esta manutenção consiste na retirada da bóia do oceano, limpeza da mesma e troca de sensores meteorológicos (velocidade e direção do vento, pressão, temperatura e umidade, pluviômetro e radiação) e sensores oceanográficos (temperatura, salinidade e pressão até 500m de profundidade).

P&D e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC

A Ação 4184 visa o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas nas áreas de tempo, clima, micrometeorologia, hidrologia, interação oceano-atmosfera, meteorologia marinha e mudanças climáticas, para aprimorar previsões meteorológicas em curto, médio e longo prazo. Além disso, faz desenvolvimento e aplicação de modelos numéricos da atmosfera e oceano (global e regional), introduzindo acoplamentos com outros modelos regionais específicos, monitora a dispersão de gases poluidores da atmosfera e dissemina as previsões meteorológicas, climatológicas e ambientais em nível global e nível regional.

Além da divulgação diária da previsão do tempo e clima nos jornais de TV, foi registrado um crescimento do acesso às informações meteorológicas disponíveis na página da Internet. Em cinco de setembro a página atingiu o pico de 120.000 acessos. Os picos de acesso estão associados aos períodos de feriado e fenômenos climáticos como enchentes, ciclones, etc.

Os produtos desta Ação são gerados por meio do tratamento de imagens dos satélites meteorológicos da série GOES, NOAA, Terra, ACQUA, CBERS, Metop, Meteosat II. O Inpe passou a utilizar as imagens do satélite geostacionário europeu Meteosat VIII com a instalação de nova antena e sistema de injeção e tratamento dos dados.

Em 2006 foram incluídos novos produtos para disseminação de previsões até 15 dias de antecedência na forma de probabilidades de ocorrência e foi lançada uma nova página de meteorologia para agricultura com produtos adequados à previsão da geada. Com isso, as previsões de chuva semanal para a agricultura e de níveis de poluição para a área de saúde são produtos que brevemente estarão disponíveis.

4.2.2. Metas Físicas e Financeiras

As Tabelas A.21a/b/c/d no Anexo A, apresentam as listas de Ações do Inpe com as metas físicas planejadas e realizadas, que mostram o cumprimento da maioria das Ações do Instituto em 2005.

As Tabelas A.22a/b/c/d/e no Anexo A, detalham os valores orçamentários por Ações do PPA. As colunas da tabela informam o orçamento, o limite de empenho, o empenho, e o percentual de execução por Ação e por Programa.

Finalmente a Tabela A.23 apresenta a execução de “outros recursos orçamentários”, aqueles associados a convênios diversos e a amortização de dívidas.

5. MEDIDAS A SEREM IMPLEMENTADAS

Desde fevereiro de 2006, o Inpe está desenvolvendo um processo de Planejamento Estratégico participativo, envolvendo cerca de 200 servidores, contando com o apoio do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE e do Grupo de Estudo da Organização da Pesquisa e Inovação – GEOPI do Departamento de Política em Ciência e Tecnologia – DPCT da UNICAMP. Um dos resultados desse processo tem sido o amadurecimento do processo de discussão e estruturação do PPA 2008-2011.

Como o processo de planejamento estratégico continua durante este ano de 2007, até março, outras contribuições serão possíveis. De imediato, temos que os servidores do instituto têm amadurecido sua visão de planejamento em C&T, bem como, seus desdobramentos no planejamento do governo federal, através da estrutura do PPA. Em 2007 o processo continuará, após o Plano Diretor e o Plano de Ações (Operacional), através da realização de Roteiros de Desenvolvimento para a implementação das estratégias e ações identificadas.

Neste capítulo são apresentadas as principais metas qualitativas que nortearão as atividades do Inpe em 2007 e em seu futuro próximo. Tais metas visam o aumento da eficiência de algumas atividades operacionais, assim como garantir a efetividade da contribuição da Instituição para o país.

5.1. Medidas de Planejamento

- Conclusão do planejamento estratégico até março de 2007 com elaboração do Plano Diretor e Plano Operacional visando contribuir na elaboração do PPA 2008-2011.
- Melhoria dos instrumentos de gestão
 - Estabelecimento de um Centro de Custos
 - Estabelecimento da Gestão Estratégica
 - Estabelecimento de indicadores internos
 - Incremento do uso da Tecnologia da Informação

5.2. Tecnologia

- Desenvolvimento de satélites de observação da Terra e científicos que propicie uma cadência de lançamento de um por ano, durante o período 2010-2020
- Desenvolvimento de tecnologia de imageadores de maior resolução que os atuais
- Exploração de possibilidades de convergência entre atuais plataformas de satélites desenvolvidas no país.

5.3. Clima e Meio Ambiente

- Melhoria contínua do acerto das previsões de tempo com maiores períodos de previsão
- Melhoria da capacidade de processamento, aproximando o país cada vez mais dos grandes centros mundiais
- Aumento da capacidade de observação por satélites através da combinação das resoluções espacial e temporal (revisita)
- Atingir liderança do país como uma potência ambiental
- Desenvolvimento no país de modelos de mudanças climáticas e sua aplicação para o caso nacional.

5.4. Ciências

- Aplicação de resultados de pesquisas em ciências espaciais às ciências atmosféricas e tecnológicas. Por exemplo em clima espacial, descargas elétricas atmosféricas e interferências ionosféricas nas comunicações
- Criação de um núcleo de pesquisas e aplicações do clima espacial

5.5. Geração e Distribuição de Dados

- Participação no GEOS – “Global Earth Observation System” com satélites de observação e medidas desenvolvidos no país. Acesso, como membro, aos dados gerados por todo o sistema.

São José dos Campos, 09 de março de 2007.

Gilberto Câmara Neto

Diretor

Port/Casa Civil 1.015, 05/12/2005.

ANEXO A

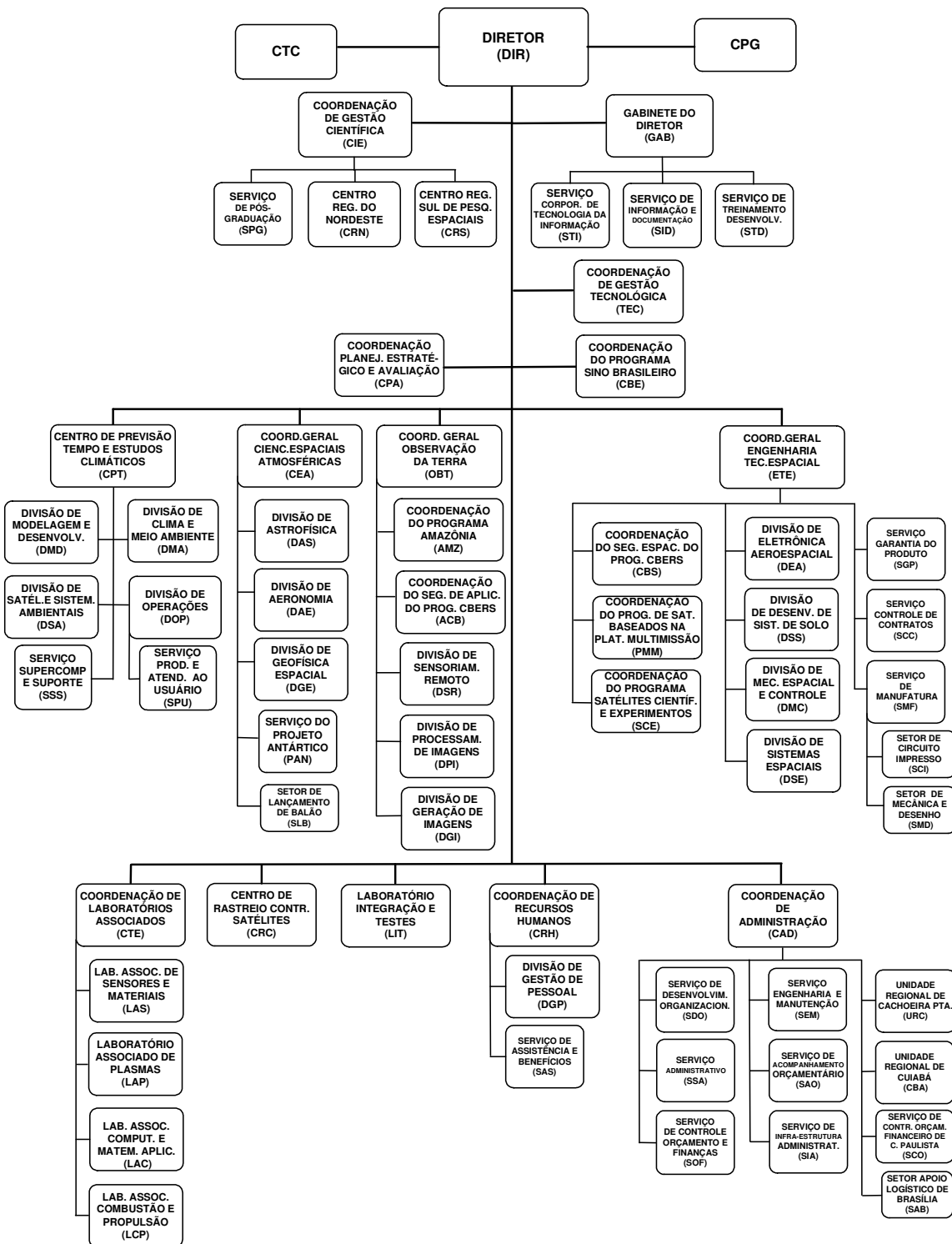


Figura A.1 – Organograma institucional

Organograma Institucional

CTC - Conselho Técnico-Científico

CPG - Conselho de Pós-Graduação

CIE - Coordenação de Gestão Científica

GAB - Gabinete do Diretor

TEC - Coordenação de Gestão Tecnológica

CPA - Coordenação de Planejamento Estratégico e Avaliação

CBE- Coordenação do Programa Sino-Brasileiro

CPT - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

CEA - Coordenação Geral de Ciências Espaciais e Atmosféricas

OBT - Coordenação Geral de Observação da Terra

ETE - Coordenação Geral de Engenharia e Tecnologia Espacial

CTE - Centro de Tecnologias Especiais

CRC - Centro de Rastreamento e Controle de Satélites

LIT - Laboratório de Integração e Testes

CRH - Coordenação de Recursos Humanos

CAD - Coordenação de Administração

Tabela A.2 – Estrutura organizacional e siglas (continuação)

Programa 0464 (Nacional de Atividades Espaciais - PNAE)
Justificativa: Os sistemas espaciais são, atualmente, essenciais, não apenas na obtenção de informações sobre a Terra, como também na viabilização de aplicações e serviços decorrentes dessas informações. No caso brasileiro, as características territoriais e geopolíticas do País tornam a tecnologia espacial a única alternativa viável para o atendimento de necessidades nacionais como as telecomunicações, o levantamento e a prospecção de recursos naturais, o acompanhamento de alterações no meio ambiente e a vigilância das fronteiras.
Ações:
2253 - Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites
2462 - Desenvolvimento de Satélites Científicos
3463 - Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS
4183 - Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, Ciências e Aplicações Espaciais no INPE
4195 - Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites
4935 - Operação do Sistema de Coleta de Dados
4958 - Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS)
4959 - Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial
6254 - Desenvolvimento de Satélites de Sensoriamento Remoto com Imageador Radar

Tabela A.3a – Justificativa e ações do Programa PNAE

Programa 1122 (Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima)

Justificativa: A existência desse programa vai permitir entender melhor os mecanismos que determinam as mudanças globais e melhorar a capacidade de previsão meteorológica, climática, hidrológica e ambiental como um instrumento de proteção da vida, de redução de custos e de perdas materiais. Através do entendimento das complexas interações entre o meio ambiente (ecossistemas e recursos naturais), o clima (em sua variabilidade natural e antropogênica) e a sociedade, assim como os impactos destas interações sobre as mudanças globais, será possível contribuir para o desenvolvimento sustentável, com aumento da produção, redução da pobreza e dos desequilíbrios regionais e proteção do meio ambiente. O conhecimento gerado terá impactos na definição de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável, possibilitará desenvolver ferramentas analíticas para o planejamento regional e expandirá as fronteiras da ciência para a sustentabilidade no País. Essas ferramentas são importantes para se entender os óbices naturais, tecnológicos e institucionais à melhoria da qualidade de vida, à proteção dos ecossistemas e do meio ambiente. A lógica geral das ações a serem implementadas é : montar uma infra-estrutura técnica modernizada para observações da Terra (ecossistemas, atmosfera, superfícies e oceanos), meio ambiente, meteorologia, clima, hidrologia e ecossistemas; estabelecer um mecanismo de integração institucional apoiado na execução descentralizada de atividades; integrar fornecedores de informação e usuários do sistema; ampliar o conhecimento técnico-científico sobre modelagem ambiental e simulação matemática de sistemas complexos ambiente-sociedade, previsões de tempo e clima, previsões hidrológica e ambiental, interação entre o oceano e a atmosfera, variabilidade climática, sustentabilidade do desenvolvimento regional, impactos de extremos ambientais e estrutura e funcionamento dos ecossistemas brasileiros. Os conhecimentos obtidos, assim como o conjunto de informações originadas de múltiplos fornecedores no País e no exterior, serão tratados de forma integrada, descentralizada e multidisciplinar, por meio de redes de computadores de grande porte, e colocados à disposição de usuários distintos - públicos e privados - para que a sua utilização e a tomada de decisões delas decorrentes sejam feitas de forma descentralizada. O programa aumentará a eficiência econômica nos setores de agricultura e agronegócios, energia e transportes. Será ainda essencial para a otimização de atividades ligadas à prevenção da poluição atmosférica e hídrica, proteção de ecossistemas, conservação de recursos naturais, e à defesa civil, reduzindo vulnerabilidades sociais e econômicas aos extremos ambientais. Trata-se, portanto, de um programa prioritário não apenas por viabilizar novos conhecimentos, como também por proporcionar melhoria da eficiência da operação do sistema econômico e da proteção da sociedade e do meio ambiente.

Ações:

4176 - Monitoramento Ambiental da Amazônia

4184 - Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC

4944 - Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul

7316 - Implantação de Sistema de Informações Hidrometeorológicas e Ambientais para Prevenção e Mitigação de Desastres Ambientais

7320 - Construção da Terceira Fase do Prédio do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC

Tabela A.3b – Justificativa e ações do Programa Natureza e Clima

Programa 0503 (Prevenção e Combate a Desmatamentos, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer)

Justificativa: A tendência histórica da política florestal brasileiro esteve, por muitos anos, vinculada a instrumentos reguladores de comando e controle, incluindo a fiscalização. Esses mecanismos se desgastaram e não conseguiram conter o avanço do desflorestamento, nem tão pouco evitar as queimadas e incêndios florestais. Nos últimos oito anos foram removidas algumas medidas de política não florestal que induziam ao desmatamento, como os incentivos fiscais à agropecuária, inclusive nas áreas de cobertura da Floresta Amazônica. Passou-se, então, a reconhecer a importância estratégico-econômica da ampla base dos recursos florestais nativos e plantados que o país dispõe. No bojo das medidas e reformas adotadas, pode-se destacar:

- a) A incorporação dos princípios e noções do manejo florestal sustentável na legislação que regulamenta a exploração da floresta da bacia amazônica, através do Decreto nº 1.282/94;
- b) O reconhecimento de que medidas regulatórias de comando e controle eram insuficientes para viabilizar formas sustentáveis de produção e conservação florestal;
- c) Adoção de medidas de suspensão ou eliminação de estímulos implícitos ao uso predatório dos recursos contidos em instrumentos econômicos (como a eliminação de incentivos fiscais a projetos agropecuários em áreas florestais da Amazônia, e a eliminação de subsídios ao crédito rural para a agricultura como um todo, dentre outras);
- d) A institucionalização do Programa Protocolo Verde, envolvendo os bancos oficiais que trabalham com créditos especiais, para estimular o setor produtivo da economia brasileira que implantem negócios ecologicamente corretos, bem como desestimular com juros maiores empreendimentos de alto impacto ambiental;
- e) A institucionalização da Lei nº 9.393/96, que dispõe sobre Imposto sobre Propriedade Territorial Rural, estabelecendo que no tocante às propriedades rurais, as áreas de preservação permanente, de reservas florestais legais e de interesse ecológico para a proteção de ecossistemas, declaradas por ato do órgão competente, são áreas não-tributáveis. Mesmo assim, o Brasil ainda ocupa a incômoda posição de primeiro lugar no desmatamento de florestas no mundo. Só em 2002 mais de 2 milhões de hectares (uma área equivalente ao estado de Sergipe) de florestas foram desmatados como consequência da exploração florestal predatória, queimadas descontroladas, incêndios e conversão do solo para agropecuária. A perda de florestas causa perdas econômicas, sociais, biológicas e culturais além de interferir no ciclo da água e de provocar elevadas emissões de carbono que contribuem para o aquecimento global. A prevenção e o combate aos desmatamentos e incêndios permitirá evitar este quadro crítico e estimulará a conservação e promoção do uso sustentável da maior biodiversidade do planeta.

Ação:

2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais

Tabela A.3c – Justificativa e ação do Programa Florescer

Programa 0461 (Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

Justificativa: As inovações são fruto, principalmente, dos investimentos que o governo e o setor empresarial dedicam à ciência e à tecnologia. Países como o Brasil, em condições altamente favoráveis para alcançar as nações mais desenvolvidas social e economicamente, necessitam de investimentos em C&T proporcionalmente mais elevados e em setores estrategicamente selecionados, sem se esquecer da livre criação de conhecimento, responsável pela produção de tecnologia. A pesquisa em áreas situadas na chamada fronteira do conhecimento deve ser uma das grandes prioridades da ação governamental, por meio do fomento direto a instituições de pesquisa e do estímulo ao envolvimento do setor empresarial nesta tarefa. O Brasil avançou bastante nesta área nos últimos anos, principalmente na integração entre instituições de pesquisa e destas com o setor empresarial, mas muito ainda precisa ser feito. O sistema nacional de ciência e tecnologia precisa ainda ser consolidado e seguir em processo de expansão qualitativa e quantitativa visando atender às necessidades do País no enfrentamento da globalização e às questões internas que afligem a população. As grandes questões que preocupam o País, tais como saúde, educação, saneamento, transporte e meio-ambiente e desequilíbrio regional, são complexas e as soluções dependem de medidas políticas e de conhecimentos e técnicas apropriadas. Os investimentos a serem feitos por meio deste Programa têm como finalidade apoiar o aumento da produtividade científica e tecnológica, a geração e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, a inclusão de pesquisadores em projetos de relevância estratégica, econômica e social, bem como a organização e consolidação de novos grupos e/ou grupos emergentes de pesquisa, o crescimento e o fortalecimento da infra-estrutura para pesquisa, em especial nas instituições vinculadas ao MCT. A desconcentração da atividade de pesquisa, visando evitar a ampliação dos desequilíbrios regionais verificados no país, e os aspectos relacionados com a melhoria da qualidade de vida da população, nortearão os critérios de seleção de prioridades neste Programa, observando-se a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior, os Objetivos Setoriais e Diretrizes estabelecidos pelo MCT no PPA.

Ação:

1275 – Implantação do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais

2061 – Funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciências e Tecnologia Espaciais para a América Latina e Caribe

6228 - Funcionamento do Laboratório de Plasma para Fusão Termonuclear Controlada

6237 – Desenvolvimento de Pesquisa nas Unidades Regionais do INPE

Tabela A.3d – Justificativa e ações do Programa Pesquisa e Desenvolvimento

Programa Nacional de Atividades Espaciais (0464)	
Ação: Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	Cód.: 2253
Finalidade: Desenvolver e operar os recursos tecnológicos (humanos e materiais) para apoio a satélites, em conformidade aos requisitos técnicos do Programa Nacional de Atividades Espaciais, com as finalidades de realizar montagem, integração e testes de produtos espaciais; operar, rastrear e controlar satélites; desenvolver e testar produtos propulsivos para satélites e sistemas de combustão.	
Ação: Desenvolvimento de Satélites Científicos	Cód.: 2462
Finalidade: Desenvolver e executar missões, equipamentos e experimentos, visando à capacitação tecnológica e ao avanço do conhecimento científico na área espacial.	
Ação: Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS	Cód.: 3463
Finalidade: Desenvolver, fabricar, testar e colocar em operação sistemas de satélites de sensoriamento remoto em cooperação com a República Popular da China, visando ampliar a capacidade do país em monitorar seus recursos naturais e meio ambiente.	
Ação: Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, Ciências e Aplicações Espaciais no INPE	Cód.: 4183
Finalidade: Pesquisar e desenvolver sistemas, equipamentos e dispositivos, visando à capacitação tecnológica para a execução do Programa Nacional de Atividades Espaciais.	
Ação: Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites	Cód.: 4195
Finalidade: Manter atividades operacionais em recepção, gravação, armazenamento, processamento e distribuição de dados de satélites nacionais e internacionais para a comunidade de usuários brasileiros de Sensoriamento Remoto.	

Tabela A.4a – Detalhamento das ações do Programa PNAE

Ação: Operação do Sistema de Coleta de Dados	Cód.: 4935
Finalidade: Assegurar a operação plena do Sistema Brasileiro de Coleta de Dados - atualmente constituído pela rede terrena de plataformas remotas de coleta de dados e pelos satélites nacionais de coleta de dados, SCD-1 e SCD-2, e pelos satélites de sensoriamento remoto CBERS- 1 e 2 - de forma a atender, com eficiência e eficácia, à demanda existente no País pelos serviços de coleta de dados hidrológicos, meteorológicos, oceanográficos e ambientais.	
Ação: Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS)	Cód.: 4958
Finalidade: Operacionalizar o segmento de aplicações CBERS com a finalidade de desenvolvê-lo, disseminá-lo e ampliá-lo.	
Ação: Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial	Cód.: 4959
Finalidade: Desenvolver equipamentos, dispositivos e softwares para missões espaciais e suas aplicações com o objetivo de integrar o processo produtivo brasileiro.	
Ação: Desenvolvimento de Satélites de Sensoriamento Remoto com Imageador Radar	Cód.: 6254
Finalidade: Desenvolver e testar modelos experimentais de sistemas de satélites de sensoriamento remoto com imageador radar, que ao serem fabricados ampliarão e complementarão a capacidade do país em monitorar seus recursos naturais e meio ambiente.	

Tabela A.4a – Detalhamento das ações do Programa PNAE (continuação)

Programa Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima (1122)	
Ação: Monitoramento Ambiental da Amazônia	Cód.: 4176
Finalidade: Monitorar em base anual o desflorestamento da Amazônia brasileira, através de interpretação de imagens de sensoriamento remoto, indicando a estimativa da extensão e a taxa da degradação, com a criação de uma base de dados georeferenciados, com o fim de apoiar os setores governamentais e não governamentais que lidam com a temática de conservação e preservação ambiental e com o uso sustentável dos recursos florestais.	
Ação: Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC	Cód.: 4184
Finalidade: Desenvolver pesquisa básica e aplicada em meteorologia e climatologia, disponibilizar previsões do clima e tempo, bem como previsões ambientais correlatas como hidrologias e qualidade do ar.	
Ação: Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul	Cód.: 4944
Finalidade: Desenvolver pesquisas nas áreas de climatologia e oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul e sobre a América do Sul, com o objetivo de melhorar o conhecimento das interações entre o oceano e a atmosfera e seus impactos sobre o clima do Brasil.	
Ação: Implantação de Sistema de Informações Hidrometeorológicas e Ambientais para Prevenção e Mitigação de Desastres Ambientais	Cód.: 7316
Finalidade: Desenvolver um sistema operacional de informações hidrometeorológicas e ambientais em tempo real, para prevenção e mitigação de desastres ambientais.	
Ação: Construção da Terceira Fase do Prédio do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC	Cód.: 7320
Finalidade: Concluir a infra-estrutura predial do CPTEC.	

Tabela A.4b – Detalhamento das ações do Programa Natureza e Clima

Programa Prevenção e Combate a Desmatamentos, Queimadas e Incêndios Florestais – Florescer (0503)	
Ação: Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais	Cód.: 2063
Finalidade: Monitorar focos de queimadas e prever riscos de incêndios florestais, que permitam ao IBAMA e aos demais órgãos envolvidos executar ações de prevenção, monitoramento, controle e combate a incêndios.	

Tabela A.4c – Detalhamento das ações do Programa Florescer

Programa Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (0461)	
Ação: Implantação do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais	Cód.: 1275
Finalidade: Implantar um complexo de pesquisa na Região Sul do País para desenvolvimento de atividades nas áreas correlacionadas às atividades espaciais.	
Ação: Funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciências e Tecnologia Espaciais para a América Latina e Caribe	Cód.: 2061
Finalidade: Manter e apoiar o funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologia Espaciais para a América Latina e o Caribe-CRECTEALC, visando coordenar as atividades de ensino, pesquisa e aplicações espaciais.	

Tabela A.4d – Detalhamento das ações do Programa Pesquisa e Desenvolvimento

Ação: Funcionamento do Laboratório de Plasma para Fusão Termonuclear Controlada	Cód.: 6228
Finalidade: Desenvolver sistemas, equipamentos, processos, recursos lógicos, instrumentos e dispositivos visando capacitar o País para a utilização futura da fusão termonuclear controlada como uma fonte primária de energia, limpa e sustentável. Investigar sistemas compactos de confinamento magnético de plasma, acompanhando os avanços internacionais na área e possibilitando a participação do País em projetos multinacionais tais como o ITER. Ampliar, atualizar e operar o toróide esférico ETE do Laboratório Associado de Plasma do INPE, explorando as propriedades desta configuração e seu potencial como um reator de fusão de geometria compacta e alta eficiência. Desenvolver, instalar e operar sistemas de aquecimento e geração de corrente, bem como dispositivos de diagnóstico de plasma de alta temperatura nas condições dos reatores de fusão.	
Ação: Desenvolvimento de Pesquisa nas Unidades Regionais do INPE	Cód.: 6237
Finalidade: Assegurar e promover os recursos necessários para o funcionamento dos Centros Regionais do INPE em Cachoeira Paulista / SP (CES/INPE); Norte e Nordeste (CRN/INPE), com instalações em Natal / RN, Euzébio e Itaitinga / CE, e São Luis / MA; e do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais no Estado do Rio Grande do Sul.	

Tabela A.4d – Detalhamento das ações do Programa Pesquisa e Desenvolvimento (continuação)

Programa 0464 (Nacional de Atividades Espaciais - PNAE)		
Indicador	Descrição	Unidade de Medida
Taxa de Participação da Indústria Nacional na Execução do Programa Espacial	Relação percentual entre os contratos industriais de fornecimento, por empresas nacionais do segmento aeroespacial, e o dispêndio total do programa	%
Número-Índice de Tecnologias Geradas no Âmbito do Programa	Número de tecnologias geradas (produtos, processos, técnicas, protocolos) no ano corrente e o número de tecnologias geradas no ano-base, multiplicado por 100	unidade

Tabela A.5a – Indicadores do Programa PNAE

Programa 1122 (Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima)		
Indicador	Descrição	Unidade de Medida
Número-Índice de Recursos Bióticos e Abióticos Catalogados dos Ecossistemas Marinhos e Antárticos	Relação entre o Número de produtos catalogados no ano corrente e o número de produtos catalogados no ano-base, multiplicado por 100	Índice numérico
Taxa de Acerto da Previsão Climática Sazonal para Sudeste, Centro-Oeste e Sul do Nordeste	Relação percentual entre o campo de temperatura ou precipitação sazonal prevista e as observações para uma dada região	%
Taxa de Acerto da Previsão da Tendência Climática Sazonal-Região Amazônica, Norte do Nordeste e Sul	Relação percentual entre o campo de precipitação ou temperatura sazonal prevista e as observações para uma dada região	%
Número-Índice de Mapas Temáticos Gerados Contendo o Cálculo da Extensão e Distribuição do Desmatamento	Relação entre o número de mapas temáticos gerados no ano corrente e o número de mapas temáticos gerados no ano-base, multiplicado por 100	Índice numérico

Tabela A.5b – Indicadores do Programa Natureza e Clima

Programa 0503 (Prevenção e Combate a Desmatamentos, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer)		
Indicador	Descrição	Unidade de Medida
Número de Focos de Calor	Somatório da quantidade de incidência de focos de calor nos biomas	unidade
Taxa de Desmatamento Ilegal da Amazônia Legal	Relação percentual entre o total de área desmatada, expressa nos autos de infração, na Amazônia Legal e o total de área da Amazônia Legal	%
Área Anual Desmatada da Amazônia Legal	Total de área desmatada no ano	km
Taxa de Desmatamento Ilegal do Brasil	Relação percentual entre o total de área desmatada, expressa nos autos de infração, no País e a área total do Brasil	%

Tabela A.5c – Indicadores do Programa Florescer

Programa 0461 (Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico)		
Indicador	Descrição	Unidade de Medida
Taxa de Produtividade Científica e Tecnológica dos Pesquisadores Apoiados pelo Programa	Índice médio de produtividade dos pesquisadores que recebem bolsa de produtividade em pesquisa ou auxílio à pesquisa do CNPq em relação ao índice médio de produtividade dos pesquisadores doutores cadastrados no diretório dos grupos de pesquisa	índice numérico
Número de Instituições de Ensino e Pesquisa Qualificadas como Usuárias da Rede Nacional de Ensino	Número de instituições de ensino e pesquisa brasileiras qualificadas como usuárias da rede nacional acadêmica mantida pelo Programa Interministerial MEC/MCT para a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	índice numérico
Índice de Produtividade Científica e Tecnológica dos Pesquisadores das Unidades de Pesquisa do MCT	Relação entre a produção científica e tecnológica e o total de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) nas Unidades de Pesquisa do MCT, em cada ano	índice numérico
Número-índice de Artigos Publicados pelos Pesquisadores Brasileiros em Periódicos Científicos Internacionais Indexados no ISI	Relação entre o número de artigos publicados em periódicos científicos internacionais indexados no ISI no ano corrente e o número de artigos publicados em periódicos científicos internacionais indexados no ISI no ano-base, multiplicado por 100	índice numérico

Tabela A.5d – Indicadores do Programa Pesquisa e Desenvolvimento

Programa 0464 (Nacional de Atividades Espaciais - PNAE)			
Ação	Produto	Descrição	Unidade de Medida
2253 - Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	Infra-estrutura mantida	Apoio ao desenvolvimento ou operação em órbita de satélites, em conformidade com as especificações dos satélites do programa. Dependendo da finalidade, o apoio corresponde a: (i) Montagens, integrações e testes desenvolvidos, associados à execução de matrizes de testes necessárias para o desenvolvimento qualificação e aceitação de produtos espaciais; (ii) Operação, rastreamento e controle de satélites desde a sua colocação em órbita até o fim de sua vida útil, em conformidade com os requisitos da missão espacial correspondente; (iii) Apoio à pesquisa e ao desenvolvimento de sistemas de combustão, propulsores, propelentes e catalisadores.	unidade
2462 - Desenvolvimento de Satélites Científicos	Modelo de Satélite ou Experimento desenvolvido	Equipamentos e experimentos desenvolvidos com requisitos técnicos e planos de gerenciamento atendidos.	unidade
3463 - Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS	Satélite desenvolvido	Satélites de sensoriamento remoto em órbita polar, com o respectivo segmento solo, fabricados em acordo com as especificações.	% de execução física
4183 - Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, Ciências e Aplicações Espaciais no INPE	Pesquisa realizada	Equipamento, software, modelo, análise e experimento desenvolvidos em conformidade com as demandas do Programa Nacional de Atividades Espaciais, quando devidamente documentado (regulamentação do INPE para publicações, patentes, processos e técnicas, dissertações e teses).	unidade
4195 - Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites	Imagem fornecida	Imagens fornecidas em conformidade com os requisitos das especificações dos usuários, para a comunidade de usuários brasileiros de sensoriamento remoto (governos, comunidade científica, empresas privadas e ONG's).	unidade
4935 - Operação do Sistema de Coleta de Dados	Plataforma Mantida	Realizar manutenção e instalação de redes de Plataformas de Coleta de Dados	unidade
4958 - Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS)	Aplicação desenvolvida	Produtos padronizados e aplicações desenvolvidas em conformidade com os requisitos técnicos dos imageadores CBERS e com as demandas brasileiras.	unidade
4959 - Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial	Produto desenvolvido	Equipamentos desenvolvidos em conformidade com as demandas do Programa Nacional de Atividades Espaciais, quando devidamente documentado (regulamentação do INPE para patentes, processos e técnicas).	unidade
6254 - Desenvolvimento e Lançamento de Satélites de Sensoriamento Remoto com Imageador Radar	Modelo de Satélite desenvolvido	Satélite de sensoriamento remoto de alta resolução, utilizando imageador radar ativo para observação independente das condições de cobertura de nuvens, e com foco nas necessidades dos usuários brasileiros em meio tropical.	unidade

Tabela A.6a – Definição do produto das ações do Programa PNAE

Programa 1122 (Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima)			
Ação	Produto	Descrição	Unidade de Medida
4176 - Monitoramento Ambiental da Amazônia	Relatório produzido	Informações de monitoramento disponibilizadas em conformidade com requisitos técnicos, representadas por mapas contendo a espacialização da degradação florestal em base anual e, planos de informação constante no banco de dados georeferenciado com os dados do desflorestamento da Amazônia.	unidade
4184 - Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC	Sistema implantado	Previsão de tempo e clima, software, modelos numéricos e estatísticos desenvolvidos quando devidamente documentados (regulamentação do INPE para publicações, patentes, processos e técnicas, dissertações e teses).	unidade
4944 - Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul	Pesquisa Realizada	Dados coletados de plataformas de coleta de dados, instaladas em bóias ancoradas e nos arquipélagos do Atlântico Tropical e Sul, processados na forma de mapas de temperatura da superfície do mar; salinidade; radiação solar incidente à superfície; altura e direção de ondas; ventos à superfície; precipitação; temperatura e umidade relativa do ar sobre o Atlântico Tropical e Sul. Produção científica e tecnológica.	unidade
7316 - Implantação de Sistema de Informações Hidrometeorológicas e Ambientais para Prevenção e Mitigação de Desastres Ambientais	Centro Implantado	Sistema de informações com levantamento de riscos e vulnerabilidades executados.	% de execução física
7320 - Construção da Terceira Fase do Prédio do Centro de Pesquisas Tecnológicas e Estudos Climáticos - CPTEC	Prédio construído com 1.940 m ²	3ª fase do prédio do CPTEC, compreendendo construção civil, instalações eletro-eletrônicas e ar condicionado, entre os eixos 7 e 10 descritos no projeto original, totalizando 1.940 m ² de construção civil em 2 (dois) pavimentos, compostos de salas para escritórios, salão de operação meteorológica, salas de reunião, sanitários, corredores e demais dependências.	% de execução física

Tabela A.6b – Definição do produto das ações do Programa Natureza e Clima

Programa 0503 (Prevenção e Combate a Desmatamentos, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer)			
Ação	Produto	Descrição	Unidade de Medida
2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais	Mapa de risco de fogo gerado	Arquivos digitais com coordenadas de queimas detectadas nas dezenas de imagens de satélite processadas diariamente e, informação de sua pertinência em áreas de interesse especial (de conservação, p.ex.), e gráficos de mapas de risco de fogo, de previsão de risco de fogo até 5 dias, de previsão sazonal de risco de fogo, de dispersão de poluentes das queimas, de áreas afetadas pelo fogo, de dados meteorológicos, de apresentação didática de dado passados, e de imagens de satélites com focos, entre outros. Arquivos digitais de dados com textos e gráficos para uso governamental, comercial e público.	unidade

Tabela A.6c – Definição do produto das ações do Programa Florescer

Programa 0461 (Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico)			
Ação	Produto	Descrição	Unidade de Medida
1275 - Implantação do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais	Centro implantado	Centro implantado	% de execução física
2061 - Funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciências e Tecnologia Espaciais para a América Latina e Caribe	Curso realizado	Cursos internacionais em: Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas; Em Meteorologia por Satélite, em Comunicação por Satélite; em Ciências Espaciais e Atmosféricas.	unidade
6228 - Funcionamento do Laboratório de Plasma para Fusão Termonuclear Controlada	Pesquisa realizada	Pesquisas e desenvolvimentos na área de fusão nuclear com aplicação na geração de energia.	unidade
6237 - Desenvolvimento de Pesquisa nas Unidades Regionais do INPE	Pesquisa Realizada	Pesquisa realizada	unidade

Tabela A.6d – Definição do produto das ações do Programa Pesquisa e Desenvolvimento

Resumo de Metas para 2007	
Programa 0464 (Nacional de Atividades Espaciais - PNAE)	
Ações Fim	Meta
2253 - Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites <i>Produto: Infra-estrutura mantida / Unidade de Medida: unidade</i>	3
2462 - Desenvolvimento de Satélites Científicos <i>Produto: Modelo de satélite ou experimento desenvolvido / Unidade de Medida: unidade</i>	1
3463 - Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS <i>Produto: Satélite desenvolvido / Unidade de Medida: % de execução física</i>	100
4183 - Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias , Ciências e Aplicações Espaciais no INPE <i>Produto: Pesquisa realizada / Unidade de Medida: unidade</i>	75
4195 - Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites <i>Produto: Imagem fornecida / Unidade de Medida: unidade</i>	2.000
4935 - Operação do Sistema de Coleta de Dados <i>Produto: Plataforma mantida / Unidade de Medida: unidade</i>	20
4958 - Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS) <i>Produto: Aplicação desenvolvida / Unidade de Medida: unidade</i>	20
4959 - Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial <i>Produto: Produto desenvolvido / Unidade de Medida: unidade</i>	1
2C64 - Desenvolvimento de Satélites de Sensoriamento Remoto <i>Produto: Modelo de satélite desenvolvido / Unidade de Medida: unidade</i>	1

Tabela A.7a – Resumo de metas das ações do Programa PNAE para 2007

Resumo de Metas para 2007	
Programa 1122 (Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima)	
Ações Fim	Meta
4176 - Monitoramento Ambiental da Amazônia <i>Produto: Relatório produzido / Unidade de Medida: unidade</i>	229
4184 - Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC <i>Produto: Sistema mantido / Unidade de Medida: unidade</i>	1
4944 - Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul <i>Produto: Pesquisa realizada / Unidade de Medida: unidade</i>	50
7316 - Implantação de Sistema de Informações Hidrometeorológicas e Ambientais para Prevenção e Mitigação de Desastres Ambientais <i>Produto: Centro implantado / Unidade de Medida: % de execução física</i>	25
7320 - Construção da Terceira Fase do Prédio do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC <i>Produto: Prédio construído com 1.940 m² / Unidade de Medida: % de execução física</i>	2

Tabela A.7b – Resumo de metas das ações do Programa Natureza e Clima para 2007

Resumo de Metas para 2007	
Programa 0503 (Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer)	
Ação Fim	Meta
2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais <i>Produto: Mapa de risco de fogo gerado / Unidade de Medida: unidade</i>	365

Tabela A.7c – Resumo de metas da ação do Programa Florescer para 2007

Resumo de Metas para 2007	
Programa 0461 (Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	
Ações Fim	Meta
2061 - Funcionamento do Centro Regional de Educação em C&T Espaciais para a América Latina e Caribe <i>Produto: Curso realizado / Unidade de Medida: unidade</i>	3
6228 - Funcionamento do Laboratório de Plasma para Fusão Termonuclear Controlada <i>Produto: Pesquisa realizada / Unidade de Medida: unidade</i>	5
6237 - Desenvolvimento de Pesquisa nas Unidades Regionais do INPE <i>Produto: Pesquisa realizada / Unidade de Medida: unidade</i>	4

Tabela A.7d – Resumo de metas das ações do Programa Pesquisa e Desenvolvimento para 2007

Orçamento para o ano de 2006		
ITENS (FONTES 100/150)		Lei Nº 11.306, de 16 de maio de 2006
1.1 Pessoal e encargos Sociais (ativos)		-
1.2 Pessoal e Encargos Sociais (inativos e pensionistas)		-
1.3 Ações de Valorização do Servidor Público		0,00
1.4 Subtotal Pessoal e Benefícios		0,00
Programa 0464 (Nacional de Atividades Espaciais - PNAE)		100.250.743,00
1.5 Custeio		63.370.807,00
1.6 Capital		36.879.936,00
Programa 1122 (Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima)		12.462.173,00
1.5 Custeio		7.686.093,00
1.6 Capital		4.776.080,00
Programa 0503 (Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - FLORESCER)		1.200.000,00
1.5 Custeio		800.000,00
1.6 Capital		400.000,00
Programa 0461 (Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico)		5.870.000,00
1.5 Custeio		4.430.000,00
1.6 Capital		1.440.000,00
1.7 Subtotal Ações Finalistas		- Custeio
		76.286.900,00
		- Capital
		43.496.016,00
		- Subtotal
		119.782.916,00
1.8 Apoio Administrativo		9.283.000,00
1.9 Subtotal do Orçamento de Custeio e Capital (OCC)		129.065.916,00
1.10 Outros Recursos Orçamentários		-
1.11 Total Geral		
2. Receita Própria (Fonte 0150)		500.000,00

Tabela A.8a – Orçamento para o ano de 2006 (valores em R\$)

Recursos extra-orçamentários previsto para o ano de 2006	
Convênios com Destaque Orçamentário	9.000.000,00
Outros Convênios	9.000.000,00
Contratos e Serviços (via Fundações)	
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	9.200.000,00
Participação em Projetos como Parceiro	
Outros	
Total – Receita Própria	27.200.000,00

Tabela A.8b – Recursos extra-orçamentários previstos para o ano de 2006 (valores em R\$)

Síntese dos recursos orçamentários e extra-orçamentários previstos para o ano de 2006	
Pessoal e Benefícios	0,00
Ações Finalistas	119.782.916,00
Ações de Apoio Administrativo	9.283.000,00
Outros Recursos Orçamentários	0,00
Subtotal de Recursos Orçamentários	129.065.916,00
Recursos extra-orçamentários	27.200.000,00
Total de Recursos Previstos	156.265.916,00

Tabela A.8c – Total de recursos previstos para o ano de 2006 (valores em R\$)

Projeto de Lei Orçamentária 2007			
Programa Nacional de Atividades Espaciais - PNAE (0464)			
Ação	Plano Interno (PI)	2007	
		Subtotal - PI	Subtotal - Ação
2253 - Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio à Satélites	001 - Laboratório de Integração e Testes	2.500.000,00	7.000.000,00
	002 - Centro de Rastreo e Controle	2.500.000,00	
	003 - Laboratório de Combustão e Propulsão	2.000.000,00	
2462 - Desenvolvimento de Satélites Científicos	-	-	500.000,00
3463 - Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS	001 - Participação no Desenvolvimento do Satélite CBERS-2B	22.000.000,00	89.355.000,00
	002 - Participação no Desenvolvimento dos Satélites CBERS 3&4	67.355.000,00	
4183 - Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, Ciências e Aplicações Espaciais no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	-	-	2.100.000,00
4195 - Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites	-	-	4.800.000,00
4935 - Operação do Sistema de Coleta de Dados	-	-	400.000,00
4958 - Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS)	-	-	2.645.000,00
4959 - Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial	001 - Inovação	475.000,00	2.820.000,00
	002 - ETE	1.031.330,00	
	003 - CTE	1.313.670,00	
2C64 - Desenvolvimento de Satélites de Sensoriamento Remoto	001 - Imageador Óptico	7.500.000,00	15.000.000,00
	002 - Imageador Radar	7.500.000,00	
Subtotal - PNAE		-	124.620.000,00

Tabela A.9a – Projeto de Lei Orçamentária para o Programa PNAE em 2007 (valores em R\$)

Projeto de Lei Orçamentária 2007			
Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima (1122)			
Ação	Plano Interno (PI)	2007	
		Subtotal - PI	Subtotal - Ação
4176 - Monitoramento Ambiental da Amazônia	-	-	2.750.000,00
4184 - Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC	001 - Previsão de Tempo/Clima e Geração de Produtos	11.790.000,00	12.050.000,00
	002 - Pesquisa e Desenvolvimento	150.000,00	
	003 - Renovação Tecnológica do Supercomputador	10.000,00	
	004 - Gestão de Projetos	100.000,00	
4944 - Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul	001 - Pesquisas sobre o Atlântico Tropical e Sul	490.000,00	500.000,00
	002 - Monitoramento e Modelagem	10.000,00	
7316 - Implantação de Sistema de Informações Hidrometeorológicas e Ambientais para Prevenção e Mitigação de Desastres Ambientais	-	-	600.000,00
7320 - Construção da Terceira Fase do Prédio do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC	-	-	50.000,00
Subtotal – Natureza e Clima		-	15.950.000,00

Tabela A.9b – Projeto de Lei Orçamentária para o Programa Natureza e Clima em 2007 (valores em R\$)

Projeto de Lei Orçamentária 2007			
Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer (0503)			
Ação	Plano Interno (PI)	2007	
		Subtotal - PI	Subtotal - Ação
2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais	-	-	1.200.000,00
Subtotal - Florescer		-	1.200.000,00

Tabela A.9c – Projeto de Lei Orçamentária para o Programa Florescer em 2007 (valores em R\$)

Projeto de Lei Orçamentária 2007			
Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (0461)			
Ação	Plano Interno (PI)	2007	
		Subtotal - PI	Subtotal - Ação
2061 - Funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologia Espaciais para a América Latina e Caribe	-	-	350.000,00
6228 - Funcionamento do Laboratório de Plasma para Fusão Termonuclear Controlada	-	-	250.000,00
6237 - Desenvolvimento de Pesquisa nas Unidades Regionais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	001 - Unidades de Natal e Fortaleza	937.500,00	4.629.000,00
	002 - Unidade de Cachoeira Paulista	2.754.000,00	
	003 - Unidade de Santa Maria	937.500,00	
Subtotal - Pesquisa e Desenvolvimento		-	5.229.000,00
Total - Programas Finalistas		-	146.999.000,00

Tabela A.9d – Projeto de Lei Orçamentária para o Programa Pesquisa e Desenvolvimento e a totalização dos programas finalistas em 2007 (valores em R\$)

Indicadores Físicos e Operacionais					
Indicador	Unid. Medida	2003	2004	2005	2006
IPUB	Pub/Tec	0,28	0,42	0,40	0,40
NPSCI		207	315	303	331
TNSE		740	754	757	836
IGPUB	Num/Tec	1,00	2,07	1,98	1,99
NGPB		740	1.559	1.499	1.664
TNSE		740	754	757	836
IPIIn	Num/Tec	0,008	0,003	0,004	0,001
NP		6	2	3	1
TNSE		740	754	757	836
PPACI	Número	46	46	43	50
NPPACI		46	46	43	50
PPACN	Número	43	44	54	52
NPPACN		43	44	54	52
PcTD	Num/Tec	0,55	0,64	1,67	1,06
NPTD		180	207	558	343
TNSE _e		325	323	334	325
ICC	%	90	90	80	96
CAP		1.110	1.227	1.580	1.909
NTC		1.232	1.363	1.964	1.987
IPS	Num/Tec	3,97	76,11	150,36	140,10
NPS		2.939	57.390	113.820	117.125
TNSE		740	754	757	836
IATAE	%	23	17	25	44
NAER		20.310	17.363	23.448	38.711
NDIFAER		69.192	84.889	69.318	48.390
IDCT	Num/Tec	11,57	21,78	27,06	26,99
NDCT		8.564	16.421	20.482	22.566
TNSE		740	754	757	836
PIN	%	0	97	58	75
DIN		-	-	-	64.555.817
DIE		-	-	-	21.267.288
Itese	Número	83	83	99	77
NTD		83	83	99	77
IPV	Num/Teses	0,52	1,54	1,80	1,10
PUS		43	128	178	85
NTD		83	83	99	77
Indicadores Administrativos e Financeiros					
APD	%	42	53	72	73
DM		29.215.288	29.356.145	33.859.095	35.310.140
OCC		50.029.720	61.900.636	119.289.679	129.145.208
RRP	%	40	27	10	8
RPT		19.945.902	16.692.931	11.382.777	10.902.838
OCC		50.029.720	61.900.636	119.289.679	129.145.208
IEO	%	81	96	93	100
VOE		50.029.720	61.900.636	119.289.679	129.145.208
OCCe		62.071.597	64.512.046	128.723.550	129.065.916
Indicadores de Recursos Humanos					
ICT	%	0,77	0,62	0,50	0,33
ACT		384.739	385.645	601.172	427.368
OCC		50.029.720	61.900.636	119.289.679	129.145.208
PRB	%	21	22	20	29
NTB		224	235	227	319
NTS		1.092	1.092	1.134	1.107
PRPT	%	50	54	53	56
NPT		543	588	602	625
NTS		1.092	1.092	1.134	1.107
Indicadores de Inclusão Social					
IVIS	Número	1.132	1.213	1.178	1.292
IVIS		1.132	1.213	1.178	1.292

Tabela A.10a – Tabela de resultados executados dos indicadores de gestão

Indicador	Descrição	Unidade de Medida	Fórmula
IPUB	Índice de Publicações	Número de publicações por técnico, com duas casas decimais	IPUB=NPSCI / TNSE
IGPUB	Índice Geral de Publicações	Número de publicações por técnico, com duas casas decimais	IGPUB=NGPB / TNSE
IPIn	Índice de Propriedade Intelectual	Número de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais	IPIn=NP / TNSE
PPACI	Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Número de programas, projetos e ações, sem casa decimal	PPACI = NPPACI
PPACN	Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Número de programas, projetos e ações, sem casa decimal	PPACN = NPPACN
PcTD	Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos	Número por técnico, com duas casas decimais	PcTD = NPTD / TNSE_t
ICC	Índice de Cumprimento de Cronogramas	%, sem casa decimal	ICC = CAP / NTC * 100
IPS	Índice de Produtos e Serviços	Número de produtos e serviços por técnico, com duas casas decimais	IPS = NPS / TNSE
IATAE	Índice de Atividade em Tecnologia Industrial Básica Aeroespacial	%, sem casa decimal	IATAE = [NAER/(NAER + NDIFAER)]*100
IDCT	Índice de Divulgação Científica e Tecnológica	Número de atividades de divulgação por técnico, com duas casas decimais	IDCT = NDCT / TNSE
PIN	Participação da Indústria Nacional	%, sem casa decimal	PIN = [DIN / (DIN + DIE)] * 100
Itese	Indicador de Teses e Dissertações	Número de teses e dissertações	Itese = NTD
IPV	Índice de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações	Número de artigos por tese, com duas casas decimais	IPV = PUS / NTD
APD	Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%, sem casa decimal	APD = [1 - (DM / OCC)] * 100
RRP	Relação entre Receita Própria e OCC	%, sem casa decimal	RRP = RPT / OCC * 100
IEO	Índice de Execução Orçamentária	%, sem casa decimal	IEO = VOE / OCC_e * 100
ICT	Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%, sem casa decimal	ICT = ACT / OCC * 100
PRB	Participação Relativa de Bolsistas	%, sem casa decimal	PRB = NTB / NTS * 100
PRPT	Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%, sem casa decimal	PRPT = NPT / NTS * 100
PRE	Participação Relativa de Estagiários	%, sem casa decimal	PRE = NTE / NTS * 100
IVIS	Índice de Visitantes	Número	IVIS = IVIS

Tabela A.10b – Definição dos indicadores

Índice	Descrição
NPSCI	Número de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano.
TNSE	Técnicos de nível superior, especialistas, ou seja, o somatório de pesquisadores, tecnologistas e bolsistas de nível superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.
NGPB	Número de artigos publicados em periódicos com ISSN indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos publicados em revistas de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional, adicionado ao número de capítulo de livros, no ano.
NP	Número de pedidos de privilégio de patente, protótipos, softwares, modelos de utilidade e direitos autorais protocolados no país e no exterior, acrescido do número de patentes concedidas no país e no exterior, no ano.
NPPACI	Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.
NPPACN	Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.
NPTD	Número total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo número de relatórios finais produzidos.
TNSE:	Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.
CAP	Número de contratos atendidos no prazo, no ano. Para efeito do cômputo deste índice serão considerados como contratos: metas estabelecidas no PPA, projetos financiados pelos fundos setoriais, bem como, contratos firmados com clientes externos.
NTC	Número total de contratos, a serem listados pelo INPE. Não serão contabilizados os contratos que venham a sofrer atraso devido a fatores externos ao INPE.
NPS	Número de produtos e serviços fornecidos a terceiros, externos ao INPE, mediante de contrato de venda ou prestação de serviços, no ano.
NAER	Número de homens-hora dedicadas a atividades na área Aeroespacial (atividades de montagem e integração, e atividades de tecnologia industrial básica na área aeroespacial), no ano.
NDIFAER	Número de homens-hora dedicadas para setores industriais diferentes do setor aeroespacial, no ano. Essas atividades incluem as atividades de metrologia e qualificação de componentes, produtos e processos.
NDCT	Número de cursos de extensão e divulgação, palestras, artigos, entrevistas, demonstrações técnico-científicas comprovados através de documento adequado, realizados no ano por pesquisadores e tecnologistas vinculados ao INPE.
NTD	Número total de teses e dissertações finalizadas no ano, com orientador pertencente ao quadro funcional do INPE.

Tabela A.10c – Definição dos índices

PUS	Número acumulado de artigos completos publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a teses ou dissertações finalizadas no ano; os artigos serão listados pelo INPE.
DIN	Somatório dos dispêndios de contratos e convênios com indústrias nacionais que desempenhem atividades relacionadas à área espacial para efeito de projeto na área de satélites, fornecimento de partes e equipamentos de satélites ou outras atividades.
DIE	Somatório dos dispêndios de contratos e convênios com indústrias estrangeiras que desempenhem atividades relacionadas à área espacial para efeito de projeto na área de satélites, fornecimento de partes e equipamentos de satélites ou outras atividades.
DM	Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.
OCC	Somatório das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 e 150.
RPT	Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra-orçamentárias e as que ingressem via fundações, em cada ano, inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa.
VOE	Somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.
OCCe	Limite de Empenho Autorizado.
ACT	Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.
NTB	Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) no ano.
NTS	Número total de servidores em todas as carreiras no ano.
NPT	Somatório do pessoal terceirizado no ano.
NTE	Somatório dos estagiários no ano.
IVIS	Número médio de visitas mensais orientadas para a divulgação popular e educacional do Instituto.

Tabela A.10c – Definição dos índices (continuação)

Comparativo entre os Recursos da Lei Orçamentária e da Execução Orçamentária

	2003			2004			2005			2006		
	Lei Orçamentária	Limite de Empenho	Execução Orçamentária	Lei Orçamentária	Limite de Empenho	Execução Orçamentária	Lei Orçamentária	Limite de Empenho	Execução Orçamentária	Lei Orçamentária	Limite de Empenho	Execução Orçamentária
Total - Ações Fim	97.015.000,00	55.732.304,00	45.451.797,10	54.766.076,00	54.766.076,00	53.007.431,03	119.013.550,00	119.013.550,00	108.040.518,77	119.782.916,00	119.782.916,00	119.460.909,88
Climatologia, Meteorologia e Hidrologia / Ciência, Natureza e Sociedade / Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima	12.050.000,00	9.778.042,00	6.915.188,93	11.562.000,00	11.562.000,00	11.281.518,89	13.251.050,00	13.251.050,00	12.568.502,78	12.462.173,00	12.462.173,00	12.153.582,98
Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE)	82.921.000,00	43.939.507,00	36.651.562,30	41.840.576,00	41.840.576,00	40.444.062,38	104.362.500,00	104.362.500,00	94.142.174,82	100.250.743,00	100.250.743,00	100.239.681,44
Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	897.000,00	867.755,00	852.845,98	216.500,00	216.500,00	216.500,00	250.000,00	250.000,00	202.513,53	5.870.000,00	5.870.000,00	5.867.645,46
Prevenção e Combate a Desmatamentos, Queimadas e Incêndios Florestais	1.147.000,00	1.147.000,00	1.032.199,89	1.147.000,00	1.147.000,00	1.065.349,76	1.150.000,00	1.150.000,00	1.127.327,64	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00
Ações de Apoio Administrativo	6.885.412,00	6.339.293,00	4.577.922,92	9.745.970,00	9.745.970,00	8.893.204,78	9.710.000,00	9.710.000,00	11.249.159,97	9.283.000,00	9.283.000,00	9.684.298,34
Total Orçamento de Custeio e Capital (OCC)	103.900.412,00	62.071.597,00	50.029.720,02	64.512.046,00	64.512.046,00	61.900.635,81	128.723.550,00	128.723.550,00	119.289.678,74	129.065.916,00	129.065.916,00	129.145.208,22

* Outros Programas: Ano de 2003 – Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas. Anos de 2004 e 2005 – Ciência, Natureza e Sociedade. Ano de 2006 – Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima

Tabela A.11 – Evolução Orçamentária de Custeio e Capital (OCC) do INPE (valores em R\$)

Demonstrativo de Execução Orçamentária, em 2006						
	Lei Orçamentária	Limite de Empenho - MCT	Provisão Recebida	Empenhado	% de Execução	
					relação ao Limite	relação à Provisão
1122 - Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima	12.462.173,00	12.462.173,00	12.153.638,27	12.153.582,98	97,52	100,00
0464 - Nacional de Atividades Espaciais - PNAE	100.250.743,00	100.250.743,00	100.239.681,44	100.239.681,44	99,99	100,00
0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	5.870.000,00	5.870.000,00	5.868.587,35	5.867.645,46	99,96	99,98
0503 - Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	100,00	100,00
Subtotal - Ações Finalistas	119.782.916,00	119.782.916,00	119.461.907,06	119.460.909,88	99,73	100,00
Ações de Apoio Administrativo	9.283.000,00	9.283.000,00	9.685.474,80	9.684.298,34	104,32	99,99
Subtotal de Orçamento de Custeio e Capital (OCC)	129.065.916,00	129.065.916,00	129.147.381,86	129.145.208,22	100,06	100,00
Ações de Valorização do Servidor Público	0,00	0,00	1.067,60	1.067,60	-	100,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	318.491,02	312.722,80	-	98,19
Subtotal de Pessoal e Benefícios	-	-	319.558,62	313.790,40	-	98,19
Outros Recursos Orçamentários	-	-	16.844.095,87	16.843.200,56	-	99,99
Execução Orçamentária Total	-	-	146.311.036,35	146.302.199,18	-	99,99

Tabela A.12 – Distribuição e execução orçamentária do INPE (valores em R\$)

Orçamento executado no ano de 2006		
ITENS (FONTES 100/150)		EMPENHADO *
1.1 Pessoal e encargos Sociais (ativos)		275.698,79
1.2 Pessoal e Encargos Sociais (inativos e pensionistas)		37.024,01
1.3 Ações de Valorização do Servidor Público		1.067,60
1.4 Subtotal Pessoal e Benefícios		313.790,40
Programa 0464 (Nacional de Atividades Espaciais - PNAE)		100.239.681,44
1.5 Custeio		63.364.903,30
1.6 Capital		36.874.778,14
Programa 1122 (Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima)		12.153.582,98
1.5 Custeio		7.378.037,71
1.6 Capital		4.775.545,27
Programa 0503 (Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - FLORESCER)		1.200.000,00
1.5 Custeio		800.000,00
1.6 Capital		400.000,00
Programa 0461 (Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico)		5.867.645,46
1.5 Custeio		4.428.328,36
1.6 Capital		1.439.317,10
1.7 Subtotal Ações Finalistas	- Custeio	75.971.269,37
	- Capital	43.489.640,51
	- Subtotal	119.460.909,88
1.8 Apoio Administrativo		9.684.298,34
1.9 Subtotal do Orçamento de Custeio e Capital (OCC)		129.145.208,22
1.10 Outros Recursos Orçamentários		16.843.200,56
1.11 Total Geral		146.302.199,18
2. Receita Própria (Fonte 0150)		37.696,34

(*) –os valores que foram previstos para 2006 estão na tabela A.8a

Tabela A.13a – Orçamento executado no ano de 2006 (valores em R\$)

Recursos extra-orçamentários recebidos no ano de 2006 *	
Convênios com Destaque Orçamentário	
Outros Convênios	
Contratos e Serviços (via Fundações)	
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	10.902.837,69
Participação em Projetos como Parceiro	
Outros	
Subtotal – Receita Própria	10.902.837,69
Convênio FINEP	7.942.339,42
Total – Recursos Extra-orçamentários	18.845.177,11

(*) –os valores que foram previstos para 2006 estão na tabela A.8b

Tabela A.13b – Recursos extra-orçamentários recebidos no ano de 2006 (valores em R\$)

Síntese dos recursos orçamentários e extra-orçamentários executados no ano de 2006 *	
Pessoal e Benefícios	313.790,40
Ações Finalistas	119.460.909,88
Ações de Apoio Administrativo	9.684.298,34
Outros Recursos Orçamentários	16.843.200,56
Subtotal de Recursos Orçamentários	146.302.199,18
Recursos extra-orçamentários	18.845.177,11
Total de Recursos Executados	165.147.376,29

(*) –os valores que foram previstos para 2006 estão na tabela A.8c

Tabela A.13c – Total de recursos executados no ano de 2006 (valores em R\$)

Receita Própria de 2006	
Fonte	R\$
AEB	61.000,00
ANEEL/FURNAS	31.200,00
Boston College / FAA	3.200,00
Capes	93.735,12
Cepel	160.557,43
CNPq	1.100.458,16
CNRS	12.975,34
Fapesp	1.755.245,80
Finep	6.927.223,70
Funcate	415.000,00
GRICES/CAPES	21.028,00
IAEA	13.900,00
IFUSP	5.050,00
INSTITUTO KURCHATOV	4.000,00
MMA	138.433,00
PNUMA - GEF	29.763,98
TSE	300,00
UNIV. VIRGINIA	92.070,82
Subtotal	10.865.141,35
Fonte 150	37.696,34
Receita Própria Total	10.902.837,69

Recursos Extra-Orçamentários de 2006	
Receita Própria Total	10.902.837,69
Convênio FINEP	7.942.339,42
Total	18.845.177,11

Tabela A.14a – Distribuição da Receita Própria dividida por fontes de financiamento e totalização dos Recursos Extra-Orçamentários em 2006(valores em R\$)

	Administração Financeira da Receita Própria Total de 2006	R\$
Fundação / Instituição	ABC	35.000,00
	APLBA	798.936,92
	Fapeu	272.035,84
	Funcate	1.076.000,00
	Fundep	1.217.099,24
	FVE	4.240.759,27
	MMA	138.433,00
Subtotal		7.778.264,27
	INPE (Fonte 150 e Convênios)	37.696,34
	Pesquisadores	3.086.877,08
Total		10.902.837,69

Tabela A.14b – Distribuição da Receita Própria dividida por fundação gestora (valores em R\$)

Receita Própria Total por Ações			
Cód.	Ação	Fonte	R\$
2253	Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio à Satélites	FINEP	4.240.759,27
2462	Desenvolvimento de Satélites Científicos	FINEP	190.099,24
4183	Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, Ciências e Aplicações Espaciais no INPE	FAPESP	468.420,00
		CNPq	625.300,00
		FINEP	1.169.000,00
		Boston College / FAA	3.200,00
		CAPES	4.500,00

Tabela A.14c – Receita própria dividida pelas Ações finalistas (valores em R\$)

4184	Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos	CEPEL	160.557,43
		CNPq	199.338,16
		CNRS	12.975,34
		FAPESP	170.945,68
		FINEP	775.605,19
		MMA	138.433,00
		PNUMA - GEF	29.763,98
		UNIV. VIRGINIA	92.070,82
-	Outra	AEB	61.000,00
		ANEEL/FURNAS	31.200,00
		CAPES	89.235,12
		CNPq	275.820,00
		FAPESP	1.115.880,12
		FINEP	551.760,00
		Funcate	415.000,00
		GRICES/CAPES	21.028,00
		IAEA	13.900,00
		IFUSP	5.050,00
		INSTITUTO KURCHATOV	4.000,00
		TSE	300,00
Total		10.865.141,35	

Tabela A.14c – Receita própria dividida pelas Ações finalistas (valores em R\$) - continuação

Tabela de valores pagos em 2006, da Unidade de São José dos Campos/SP					
	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3	Indicador 4	Indicador 5
Contrato ECT	8.813,5	3.612	5.260	136	190.976,37
Contrato Limpeza / Conservação	63.967,5	238.180,0	9.752,0	47	2.482.061,33
Segurança Patrimonial	2.536	12	-	-	2.028.541,06
Manutenção Predial	47	-	-	-	942.086,78
Telecomunicações	3.760	29,8	1.700,0	1.053,6	3.462.914,01
Combustíveis e Lubrificantes	61	757.548	5.556	6.248	284.973,90
Manutenção de Veículos	61	757.548	-	-	230.074,25
Energia Elétrica	47	311.899,5	-	-	4.033.197,17
Despesas com Pedágio	-	-	-	-	10.209,70
Contrato de Copiadoras	33	2,36	2.092.720	149.480	444.569,98
Agenciamento de Carga	167	322.037,1	-	-	1.716.962,70
Despachante	207	-	-	-	134.324,82
Terceirização - Importação	-	-	-	-	197.986,44
Transporte Rodoviário	196	341.745,4	-	-	215.749,78
Informática	-	-	-	-	934.871,22
Terceirização Operacional	-	-	-	-	1.990.579,56
Outras Despesas	-	-	-	-	474.483,16
Subtotal - Despesas de Manutenção de São José dos Campos	-	-	-	-	19.774.562,23
Provisão para Cachoeira Paulista	-	-	-	-	14.745.396,58
Provisão para Natal	-	-	-	-	790.181,58
Total - Despesas de Manutenção do INPE	-	-	-	-	35.310.140,39

Tabela A.15a – Desdobramento das Despesas de Manutenção no INPE de São José dos Campos

Tabela de valores pagos em 2006, da Unidade de Cachoeira Paulista/SP					
	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3	Indicador 4	Indicador 5
Contrato ECT	3.694	1.694	1.258	184	49.044,30
Contrato Limpeza / Conservação	72	43	10.153.102	76	1.120.840,80
Segurança Patrimonial	65	8	76	13	1.164.156,72
Manutenção Predial	-	-	-	-	1.400.118,90
Telecomunicações	515	-	235	202.617	202.616,99
Combustíveis e Lubrificantes	32	1.579.193	1.493	1.493	153.584,08
Manutenção de Veículos	32	1.579.193	-	-	85.657,51
Energia Elétrica	77	24.803	9.029.960	364,07	2.017.800,57
Contrato de Copiadoras	6	2	300.452	89.299	40.036,63
Transporte Rodoviário	672	184	8	23	213.313,33
Terceirização Operacional	-	-	-	-	6.964.287,80
Informática	-	-	-	-	1.216.810,56
Outras Despesas de Manutenção	-	-	-	-	117.128,39
Total - Despesas de Manutenção de Cachoeira Paulista	-	-	-	-	14.745.396,58

Tabela A.15b – Desdobramento das Despesas de Manutenção no INPE de Cachoeira Paulista

Tabela de valores pagos em 2006, da Unidade de Natal/RN					
	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3	Indicador 4	Indicador 5
Contrato ECT	193	-	-	-	6.434,41
Contrato Limpeza / Conservação	15	7	11.688	8	222.206,48
Segurança Patrimonial	16	16	9	8	285.059,47
Manutenção Predial	-	-	-	-	8.730,17
Telecomunicações	106	-	-	-	60.673,78
Combustíveis e Lubrificantes	6	77.094	885	1.434	20.979,62
Energia Elétrica	8	50	11.688	32.501	172.102,45
Manutenção de Veículos	-	-	-	-	6.015,20
Transporte Rodoviário	-	-	-	-	0,00
Informática	-	-	-	-	7.980,00
Outras Despesas de Manutenção	-	-	-	-	0,00
Total - Despesas de Manutenção de Natal	-	-	-	-	790.181,58

Tabela A.15c – Desdobramento das Despesas de Manutenção no INPE de Natal

Tabela de definição dos principais indicadores					
	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3	Indicador 4	Indicador 5
Contrato ECT	malotes (kg)	volume de sedex (número)	volume de postagem (número)	E.M.S. (número)	total da fatura
Contrato Limpeza/Conservação	área interna (m ²)	área externa (m ²)	área esquadria (m ²)	prédios (número)	total da fatura
Segurança Patrimonial	postos x horas (semana)	postos contínuos (número)	-	-	total da fatura
Manutenção Predial	prédios (número)	-	-	-	total da fatura
Telecomunicações	banda (kbps)	banda CPTEC (%)	dados/voz C.P. (kbps)	dados/voz S.J.C. (kbps)	total da fatura
Combustíveis e Lubrificantes	veículos (número)	km rodado (número)	viagens (número)	requisições serv. (número)	total da fatura
Manutenção de Veículos	veículos (número)	km rodado (número)	-	-	total da fatura
Energia Elétrica	prédios (número)	área total (m ²)	-	-	total da fatura
Contrato de Copiadoras	máquinas (número)	máq./coordenação (número)	cópias (número)	cópias/coordenação (número)	total da fatura
Agenciamento de Carga	proc. liberados (número)	total importado (kg)	-	-	total da fatura
Despachante	proc. transportados (número)	-	-	-	total da fatura
Transporte Rodoviário	proc. liberados (número)	total importado (kg)	-	-	total da fatura

(*) – referentes à banda total disponibilizada ao Instituto

Tabela A.15d – Definição dos indicadores de Despesas de Manutenção de São José dos Campos

Tabela de definição dos principais indicadores					
	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3	Indicador 4	Indicador 5
Contrato ECT	malotes (unidade)	volume de sedex	volume de postagem	E.M.S.	total da fatura
Contrato Limpeza / Conservação	terceirizados (número)	terc. área verde (número)	área total (m ²)	prédios (número)	total da fatura
Segurança Patrimonial	terceirizados (número)	terceirizados / portaria	prédios (número)	terceirizados / turno	total da fatura
Manutenção Predial	-	-	-	-	total da fatura
Telecomunicações	ramais (número)	-	senhas / coordenação	despesas / coordenação	total da fatura
Combustíveis e Lubrificantes	veículos (número)	km rodado	viagens (número)	requisições serv. (número)	total da fatura
Manutenção de Veículos	veículos (número)	km rodado	-	-	total da fatura
Energia Elétrica	prédios (número)	área construída (m ²)	kWh consumido	kWh / m ² construído	total da fatura
Contrato de Copiadoras	máquinas (número)	máquinas / coordenação	cópias (número)	cópias / coordenação	total da fatura
Transporte Rodoviário	peçoal (número)	peçoal usuário / dia	viagens / dia	peçoal / viagem	total da fatura

Tabela A.15e – Definição dos indicadores de Despesas de Manutenção de Cachoeira Paulista

Tabela de definição dos principais indicadores					
	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3	Indicador 4	Indicador 5
Contrato ECT	malotes (unidade)	-	-	-	total da fatura
Contrato Limpeza / Conservação	terceirizados (número)	terc. área verde (número)	área total (m ²)	prédios (número)	total da fatura
Segurança Patrimonial	terceirizados (número)	terceirizados / portaria	prédios (número)	terceirizados / turno	total da fatura
Telecomunicações	ramais (número)	-	-	-	total da fatura
Combustíveis e Lubrificantes	veículos (número)	km rodado	viagens (número)	requisições serv. (número)	total da fatura
Energia Elétrica	prédios (número)	salas (número)	área total (m ²)	KWS média mensal	total da fatura

Tabela A.15f – Definição dos indicadores de Despesas de Manutenção de Natal

RELATÓRIO DE BENS IMÓVEIS				
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS				
	TERRENO	ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA OCUPADA	ÁREA LIVRE
Cachoeira Paulista	11.610.600,00	24.673,76	21.117,72	11.589.482,28
Natal	81,00	64,00	64,00	17,00
São José dos Campos	247.684,00	43.997,00	29.565,00	218.119,00
Cuiabá	312.801,56	1.135,72	885,43	311.916,13
TOTAL	12.171.166,56	69.870,48	51.632,15	12.119.534,41

Tabela A.16 – Relação de bens imóveis do INPE (valores em m²)

RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE BENS MÓVEIS					
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS					
CONTA	ESPECIFICAÇÕES	ACUMULADO ATÉ 2005	ADQUIRIDO EM 2006	BAIXADO EM 2006	TOTAL ACUMULADO
14.212.04	APARELHOS DE MEDIÇÃO	2.453	108	3	2.558
14.212.06	APAR. E EQUIP. DE COMUNICAÇÃO	2.979	79	8	3.050
14.212.08	AP. EQ. UTENS. MED ODONT LAB. HOSP.	233	6	0	239
14.212.12	APARELHOS E UTENSILIOS DOMEST.	1.020	15	1	1.034
14.212.14	ARMAMENTO	1	0	0	1
14.212.24	EQUIP. PROT. SEG. E SOCORRO	847	0	0	847
14.212.28	MAQ. E EQUIPA, DE NAT. INDUST.	1	0	0	1
14.212.30	MAQ. E EQUIP. ENERGETICOS	2.007	225	4	2.228
14.212.32	MAQ. E EQUIP. GRAFICOS	162	0	0	162
14.212.33	EQUIP. P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	468	45	4	509
14.212.34	MAQ. UTENS E EQUIP. DIVERSOS	3.555	85	7	3.633
14.212.35	EQUIP. DE PROC DE DADOS	9.687	568	87	10.168
14.212.36	MAQ., INSTAL. E UTENS DE ESCRIT.	1.088	12	2	1.098
14.212.38	MAQ., FERRAM. E UTENS DE OFICINA	1.456	20	0	1.476
14.212.39	EQUIP. HIDRAULICOS E ELETRICOS	222	3	0	225
14.212.40	MAQ. E EQUIP. AGRIC. E RODOV.	74	0	0	74
14.212.42	MOBILIARIO EM GERAL	23.956	219	92	24.083
14.212.44	OBRAS DE ARTES E PEÇAS P/ MUSEU	3	0	0	3
14.212.46	SEMOVENTES E EQUIP. DE MONTARIA	12	0	0	12
14.212.48	VEICULOS DIVERSOS	195	5	0	200
14.212.51	PEÇAS NÃO INCORP. A MOVEIS	370	7	0	377
14.212.52	VEICULOS DE TRAÇÃO MECANICA	99	5	2	102
14.212.87	MATERIAL DE USO DURADOURO	1.193	36	0	1.229
Total		52.081	1.438	210	53.309

Tabela A.17 – Relação de bens móveis do INPE

Unidade	Divisão Curso	Periódicos c/ ISSN e indexados no SCI		Periódicos c/ ISSN e não indexados no SCI		Livros c/ ISBN		Livros s/ ISBN	MAN NTC PUD	Capítulos de livros c/ ISBN		Capítulos de livros s/ ISBN	Eventos c/ ISSN		Eventos s/ ISSN		Teses e dissertações indexadas no SCD	Relatórios indexadas no SCD	ePrints do INPE (trabalhos não publicados)	Material Audiovisual não acompanhado de texto completo
		I	N	I	N	I	N			I	N		I	N	I	N				
CBE	CBE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEA	DAE	21	0	2	2	1	0	1	0	0	0	3	2	0	81	8	-	0	0	0
	DAS	32	0	0	0	1	0	0	0	6	0	0	0	0	16	53	-	0	0	0
	DGE	40	3	4	4	0	0	0	0	0	0	2	8	0	56	18	-	0	0	3
	PAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0
	SLB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0
	AST	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-
	GES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-
CIE	CRN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	-	0	0	0
	RSU	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	99	-	0	0	3
CPA	CPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0
CPT	CPT	2	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	5	4	-	0	0	1
	DMA	16	7	1	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	53	4	-	0	3	0
	DMD	31	5	2	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	93	4	-	0	21	0
	DOP	14	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	55	2	-	0	7	0
	DSA	2	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	29	1	-	0	6	0
	SPU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	-	0	0	0
	SSS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0
	MET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-
CRC	CRC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	-	0	0	0
CTE	LAC	26	7	1	4	0	0	0	1	3	0	0	8	0	44	97	-	0	9	0
	LAP	21	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	19	21	-	0	0	0
	LAS	38	6	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	10	22	-	0	0	0
	LCP	8	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	4	0	8	3	-	0	0	0

Tabela A.18 – Total de publicações do Instituto divididas por áreas

	CAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-
ETE	DEA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	-	0	1	0
	DMC	3	4	2	0	0	0	0	3	0	1	0	1	0	7	20	-	0	0	0
	DSE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0
	DSS	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	6	4	-	0	1	1
	SCC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0
	SCE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0
	CMC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-
	CMS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-
	PCP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-
GB	GB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0
	SID	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	-	1	0	4
LIT	LIT	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	7	13	-	0	0	0
OBT	DPI	5	0	6	4	0	1	0	0	0	0	4	0	6	8	5	-	0	13	12
	DSR	18	5	18	11	0	0	1	0	1	0	4	0	19	23	20	-	0	53	1
	DGI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0
	AMZ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0
	SER	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	-	-
	Sub-total	283	48	39	29	2	1	4	4	10	6	15	28	25	541	412	77	1	114	25
	Total		331		68		3	4	4		16	15		53		953	77	1	114	25
	Total-geral																			1664

Tabela A.18 – Total de publicações do Instituto divididas por áreas (continuação)

Produtos do INPE disponibilizados através da Internet				
	2003	2004	2005	2006
Previsão de Tempo e Clima	-	6.715	6.206	6.640
Imagens CBERS	20	53.000	109.124	112.700
Downloads de Software (SPRING)	8.500	8.000	13.597	14.325

Tabela A.19 – Produtos do INPE disponibilizados através da Internet

CONTRATOS VIGENTES NO ANO DE 2006		
EMPRESA/CONTRATO	Objeto do Contrato	Nº
<i>Empresas Nacionais</i>		
Consórcio CFF - CENIC E FIBRAFORTE	Estrutura dos satélites CBERS 3&4	1
AEROELETRÔNICA	Equipamentos do Subsistema Suprimento de Energia (PSS) dos satélites CBERS 3&4	2
NEURON	Antenas dos Subsistemas DCS e TTCS dos satélites CBERS 3&4	3
Consórcio OMNISYS / NEURON	Subsistema Coleta de Dados (DCS) dos satélites CBERS 3&4	4
OPTO ELETRÔNICA	Câmera MUX dos satélites CBERS 3&4	5
FUNCATE	Retrabalho na Estrutura do CBERS-2B	6
BETA TELECOM	Transponders TTC para satélite CBERS-2B	7
OMNISYS	Subsistemas AOCS e OBDH do CBERS-2B	8
OMNISYS	Subsistemas AOCS e OBDH do CBERS 3&4	9
Consórcio WFI (EQUATORIAL / OPTO ELETRÔNICA)	Câmera WFI dos satélites CBERS 3&4	10
Consórcio TTCS (MECTRON / NEURON / BETA TELECOM)	Subsistema TTCS dos satélites CBERS 3&4	11
ORBITAL ENG.	Módulos solares do SAG CBERS-2B	12
ORBITAL ENG.	Parte elétrica do SAG CBERS-2B	13
ORBITAL ENG.	Antena Banda S DCS do EQUARS	14
Consórcio OMNISYS / NEURON	Antena do MWT do CBERS 3&4	15
MECTRON ENG.	Subsistema DDR – Gravador de Dados Digital do CBERS 3&4	16
Consórcio OMNISYS / NEURON	Subsistema MWT – Transmissão de Dados dos CBERS 3&4	17
GISPLAN	Sistema de processamento de imagens do CBERS-2B	18

Tabela A.20 – Contratos Industriais em Vigência relativo à Produção de Equipamentos para Satélites

<i>Empresas Estrangeiras</i>		
TELSTAR	Câmara termo-vácuo do LIT	1
ATMEL SARL	Detectores CCD para câmeras MUX e WFI dos CBERS 3&4	2
CAST	Subcontratos CBERS-2B	3
ELTA	Estação Terrena para FBM/EQUARS	4
ZARM TECHNIK GMBH	Magnetotorques do ACDH da PMM	5
CETECH AMERICA, INC.	Rodas de Reação do ACDH da PMM	6
EADS-ASTRIUM SAS.	Unidades inerciais do ACDH da PMM	7
EADS-ASTRIUM SAS.	Equipamentos GPS para ACDH da PMM	8
COM DEV LTD.	Equipamento OMUX para Subsistema MWT do CBERS 3&4	9
TOTAL DE CONTRATOS		27

Tabela A.20 – Contratos Industriais em Vigência relativo à Produção de Equipamentos para Satélites (continuação)

Resumo de Metas de 2006			
Programa 0464 (Nacional de Atividades Espaciais - PNAE)			
Ações Fim	Meta	Executado	Percentual
2253 - Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites <i>Produto: Infra-estrutura mantida / Unidade de Medida: unidade</i>	3	3	100
2462 - Desenvolvimento de Satélites Científicos <i>Produto: : Modelo de satélite ou experimento desenvolvido / Unidade de Medida: unidade</i>	1	1	100
3463 - Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS <i>Produto: Satélite desenvolvido / Unidade de Medida: % de execução física</i>	14	14	100
4183 - Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, Ciências e Aplicações Espaciais no INPE <i>Produto: Pesquisa realizada / Unidade de Medida: unidade</i>	153	153	100
4195 - Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites <i>Produto: Imagem fornecida / Unidade de Medida: unidade</i>	49.800	116.596	234
4935 - Operação do Sistema de Coleta de Dados <i>Produto: Plataforma mantida / Unidade de Medida: unidade</i>	50	50	100
4958 - Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS) <i>Produto: Aplicação desenvolvida / Unidade de Medida: unidade</i>	20	20	100
4959 - Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial <i>Produto: Produto desenvolvido / Unidade de Medida: unidade</i>	1	1	100
6254 - Desenvolvimento de Satélites de Sensoriamento Remoto com Imageador Radar <i>Produto: Modelo de satélite desenvolvido / Unidade de Medida: unidade</i>	5	5	100

Tabela A.21a – Resumo de metas e percentual de execução das ações do Programa PNAE em 2006

Resumo de Metas de 2006			
Programa 1122 (Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima)			
Ações Fim	Meta	Executado	Percentual
4176 - Monitoramento Ambiental da Amazônia <i>Produto: Relatório produzido / Unidade de Medida: unidade</i>	150	506	337
4184 - Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC <i>Produto: Sistema implantado / Unidade de Medida: unidade</i>	1	1	100
4944 - Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul <i>Produto: Pesquisa realizada / Unidade de Medida: unidade</i>	50	50	100
7316 - Implantação de Sistema de Informações Hidrometeorológicas e Ambientais para Prevenção e Mitigação de Desastres Ambientais <i>Produto: Centro implantado / Unidade de Medida: % de execução física</i>	25	25	100
7320 - Construção da Terceira Fase do Prédio do Centro de Pesquisas Tecnológicas e Estudos Climáticos - CPTEC <i>Produto: Prédio construído com 1.940 m² / Unidade de Medida: % de execução física</i>	2	2	100

Tabela A.21b – Resumo de metas e percentual de execução das ações do Programa Natureza e Clima em 2006

Resumo de Metas de 2006			
Programa 0503 (Prevenção e Combate a Desmatamentos, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer)			
Ações Fim	Meta	Executado	Percentual
2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais <i>Produto: Mapa de risco de fogo gerado / Unidade de Medida: unidade</i>	383	383	100

Tabela A.21c – Resumo de metas e percentual de execução das ações do Programa Florescer em 2006

Resumo de Metas de 2006			
Programa 0461 (Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico)			
Ações Fim	Meta	Executado	Percentual
1275 - Implantação do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais <i>Produto: Centro implantado / Unidade de Medida: % de execução física</i>	1	1	100
2061 - Funcionamento do Centro Regional de Educação em C&T Espaciais para a América Latina e Caribe <i>Produto: Curso realizado / Unidade de Medida: unidade</i>	3	3	100
6228 - Funcionamento do Laboratório de Plasma para Fusão Termonuclear Controlada <i>Produto: Pesquisa realizada / Unidade de Medida: unidade</i>	5	5	100
6237 - Desenvolvimento de Pesquisa nas Unidades Regionais do INPE <i>Produto: Pesquisa realizada / Unidade de Medida: unidade</i>	4	4	100

Tabela A.21d – Resumo de metas e percentual de execução das ações do Programa Pesquisa e Desenvolvimento em 2006

Resumo Orçamentário de 2006					
Programa 0464 (Nacional de Atividades Espaciais)					
Cód.	Ações Fim	Lei Orçamentária	Decreto	Executado	% (relação ao Decreto)
2253	Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	5.601.224,00	5.601.224,00	5.598.569,37	99,95
2462	Desenvolvimento de Experimentos e Equipamentos Embarcados	3.324.258,00	3.324.258,00	3.324.258,00	100,00
3463	Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS	78.487.334,00	78.487.334,00	78.480.901,32	99,99
4183	Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, Ciências e Aplicações Espaciais no INPE	4.948.474,00	4.948.474,00	4.947.290,02	99,98
4195	Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites	4.814.453,00	4.814.453,00	4.814.450,25	100,00
4935	Operação do Sistema de Coleta de Dados	850.000,00	850.000,00	850.000,00	100,00
4958	Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS)	1.060.000,00	1.060.000,00	1.060.000,00	100,00
4959	Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial	475.000,00	475.000,00	474.327,48	99,86
6254	Desenvolvimento e Lançamento de Satélites de Sensoriamento Remoto com Imageador Radar	690.000,00	690.000,00	689.885,00	99,98
Total do Programa		100.250.743,00	100.250.743,00	100.239.681,44	99,99

Tabela A.22a - Programa 0464 – Metas orçamentária, total e percentual de execução (valores em R\$)

Resumo Orçamentário de 2006					
Programa 1122 (Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima)					
Cód.	Ações Fim	Lei Orçamentária	Decreto	Executado	% (relação ao Decreto)
4176	Monitoramento Ambiental da Amazônia	1.415.506,00	1.415.506,00	1.107.352,19	78,23
4184	Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC	10.046.667,00	10.046.667,00	10.046.231,63	100,00
4944	Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul	500.000,00	500.000,00	499.999,16	100,00
7316	Implantação de Sistema de Informações Hidrometeorológicas e Ambientais para Prevenção e Mitigação de Desastres Ambientais	450.000,00	450.000,00	450.000,00	100,00
7320	Construção da Terceira Fase do Prédio do Centro de Pesquisas Tecnológicas e Estudos Climáticos - CPTEC	50.000,00	50.000,00	50.000,00	100,00
Total do Programa		12.462.173,00	12.462.173,00	12.153.582,98	97,52

Tabela A.22b - Programa 1122 – Metas orçamentária, total e percentual de execução (valores em R\$)

Resumo Orçamentário de 2006					
Programa 0503 (Prevenção e Combate a Desmatamentos, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer)					
Cód.	Ações Fim	Lei Orçamentária	Decreto	Executado	% (relação ao Decreto)
2063	Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	100,00

Tabela A.22c - Programa 0503 – Metas orçamentária, total e percentual de execução (valores em R\$)

Resumo Orçamentário de 2006					
Programa 0461 (Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico)					
Cód.	Ações Fim	Lei Orçamentária	Decreto	Executado	% (relação ao Decreto)
2061	Funcionamento do Centro Regional de Educação em C&T Espaciais para a América Latina e Caribe	350.000,00	350.000,00	349.999,10	100,00
6228	Funcionamento do Laboratório de Plasma para Fusão Termonuclear Controlada	250.000,00	250.000,00	249.270,33	99,71
6237	Desenvolvimento de Pesquisa nas Unidades Regionais do INPE	4.520.000,00	4.520.000,00	4.518.376,03	99,96
1275	Implantação do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais	750.000,00	750.000,00	750.000,00	100,00
Total do Programa		5.870.000,00	5.870.000,00	5.867.645,46	99,96
Subtotal - Ações Fim		119.782.916,00	119.782.916,00	119.460.909,88	99,73

Tabela A.22d - Programa 0461 e Subtotal de Ações Finalistas – Metas orçamentária, total e percentual de execução (valores em R\$)

Resumo Orçamentário de 2006					
Ações de Apoio Administrativo					
Cód.	Ações Meio	Lei Orçamentária	Decreto	Executado	% (relação ao Decreto)
-	Administração da Unidade	9.283.000,00	9.283.000,00	9.684.298,34	104,32
Subtotal Orçamento de Custeio e Capital (OCC) - INPE		129.065.916,00	129.065.916,00	129.145.208,22	100,06

Tabela A.22e – Ações de Apoio Administrativo e Totalização do OCC – Metas orçamentária, total e percentual de execução (valores em R\$)

Outros Recursos Orçamentários				
Cód. Da Fonte	Descrição Do Recurso	Custeio	Capital	Total
100	Desenv. Lanç. Sat. Tec. Peq. Porte	1.468.095,00	100.000,00	1.568.095,00
	Desenv. Sat. Sens. Remoto c/ Imag. Óptico	2.679.712,48	1.500.000,00	4.179.712,48
	P&D Tecnol. Assoc. a Veículos Lançadores	0,00	499.974,97	499.974,97
	Implant. Sist. Metrologia Aérea	249.999,50	246.979,39	496.978,89
112389034	Concessão e Manut. Bolsas Estudo	201.333,00	0,00	201.333,00
112390188		51.643,23	0,00	51.643,23
112915403		1.047.958,00	0,00	1.047.958,00
112915405		249.965,15	0,00	249.965,15
312915403		119.552,00	0,00	119.552,00

Tabela A.23 – Outros recursos orçamentários (valores em R\$)

100	Gestão e Adm. Do Programa	6.476,22	0,00	6.476,22
	Recup. Infra-estrutura Física das Unid. Pesq.	0,00	933.122,01	933.122,01
	P&D em Ciência - Região Norte	0,00	99.173,75	99.173,75
	P&D de Métodos, Mod. E Geoinf. De Gestão	35.000,00	0,00	35.000,00
	Difusão de Conhec. De C&T nas Unid. Pesq.	8.760,00	0,00	8.760,00
	Difusão e Popularização de C&T p/ Inclusão Social	32.500,00	0,00	32.500,00
	Desenv. Da Meteorologia	0,00	6.095.320,19	6.095.320,19
142044291	Manejo de Florestas Públicas	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
5142001193	Fomento Proj. Conserv., Uso e Recup. Da Biodiversidade	12.000,00	0,00	12.000,00
100	Gestão e Adm. Do Programa	114.187,57	91.448,10	205.635,67
Subtotal – Outros Recursos Orçamentários		7.277.182,15	9.566.018,41	16.843.200,56

Tabela A.23 – Outros recursos orçamentários (valores em R\$) - continuação

ANEXO B

TOMADA DE CONTAS 2006

Atendimento à alínea “a” do item 3.3.3.4 das Recomendações para elaboração da TC

Relatório Consolidado de Auditoria nº: 175392

240106: INSTIT.NAC.DE PESQ.ESPACIAIS-S.J.CAMPOS – MCT

1 Item do Relatório de Auditoria: 5.2.1.2

Recomendação

“Que haja comprovação documental de que o gestor tem buscado, de forma tempestiva, receber, MCT e AEB, os recursos necessários junto para pagamento das despesas questionadas nesse item. Deve, ainda, o INPE, classificar os valores relativos a multas e juros incorridos nas faturas em conta contábil adequada.”

1.1 Providências Implementadas

O Instituto tem buscado, de forma tempestiva, obter os repasses de recursos financeiros junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e da Agência Espacial Brasileira – AEB. A comprovação documental encontra-se devidamente registrada nos arquivos do Instituto.

Entretanto, conforme se observa nos e-mails e correspondências trocadas com aqueles órgãos os recursos não foram repassados em tempo hábil para a efetivação do pagamento das despesas apontadas pela equipe de auditoria.

Ressaltamos, portanto, a necessidade de reavaliação do Decreto de execução orçamentária e da sistemática estabelecida pelo governo federal para pagamento das faturas de concessionárias de serviços públicos, de modo a evitar que a responsabilidade pelo pagamento de juros e multa de mora seja imputada ao gestor.

A Unidade do INPE de São José dos Campos já adotou procedimento de forma a contabilizar corretamente o pagamento de faturas de concessionárias de serviços públicos.

Recomendação implementada

240108: INSTIT.NAC.PESQUISAS ESPACIAIS-C.PAULISTA-MCT

2 Item do Relatório de Auditoria: 5.2.1.3

2.1 Recomendação:

“Que haja comprovação documental de que o gestor tem buscado, de forma tempestiva, receber, MCT e AEB, os recursos necessários junto para pagamento das despesas questionadas nesse item. Deve, ainda, o INPE, classificar os valores relativos a multas e juros incorridos nas faturas em conta contábil adequada.”

2.2 Providências Implementadas

A unidade gestora central (UG 240106) está adotando o procedimento de solicitar formalmente os recursos junto ao MCT e AEB.

Cabe destacar, no entanto, que as unidades gestoras de Cachoeira Paulista e Natal não solicitam recursos diretamente a esses órgãos. O provisionamento de recursos a essas unidades

é realizado pela unidade gestora de São José dos Campos.

A Unidade do INPE de Cachoeira Paulista já adotou procedimento de forma a contabilizar corretamente o pagamento de faturas de concessionárias de serviços públicos.

2.3 Recomendação implementada

3 Item do Relatório de Auditoria:6.1.1.3

3.1 Recomendação:

“Que a unidade identifique os valores corretos dos bens e proceder o ajuste no sistema SIAFI, de maneira que demonstre os valores reais de cada bem.”

3.2 Providências Implementadas

A unidade do INPE/Cachoeira Paulista já providenciou os acertos contábeis de todos os equipamentos constantes do sistema adquirido, de forma a permitir que os valores atribuídos aos bens fossem corrigidos, conforme se pode observar no sistema SIAFI, onde se constata que o estorno parcial do valor do bem de patrimônio nº 048449 – controle remoto, foi agregado a estação de trabalho - patrimônio nº 048446, equipamento integrante da mesma solução.

3.3 Recomendação implementada

240106: INSTIT.NAC.DE PESQ.ESPACIAIS-S.J.CAMPOS – MCT

4 Item do Relatório de Auditoria:7.2.1.1

4.1 Recomendação:

“a) atualizar o cadastro no SIAPE com a atual situação do servidor de matrícula 0039770, já que o mesmo completou 70 anos em 26/mar/2004 e permanece como ativo com pagamento suspenso no INPE e aposentado no MEC, tendo porém optado pela aposentadoria pelo INPE;

b) seja sempre exigido pelo INPE que os aposentados/pensionistas preencham todos os campos do formulário de recadastramento que deve ser feito anualmente;

c) que o servidor aposentado/pensionista seja alertado que, ao não efetuar tempestivamente o recadastramento anual, conforme determina o Decreto 2.251/97, poderá ter seu pagamento suspenso até haja o atendimento das exigências legais quanto ao recadastramento.”

4.2 Providências Implementadas

A Coordenação de Recursos Humanos do INPE acatou integralmente a recomendação da equipe de auditoria, tendo adotado as seguintes providências:

item “a”)

- 1- Em 2004, o INPE solicitou ao Ministério da Educação e Cultura – MEC, através do Fax nº DGP-010/2004, de 22/07/2004, providências quanto a exclusão do servidor matrícula 0039770, no SIAPE, da condição de inativo daquele Ministério.
- 2- Em outubro de 2006, o Ministério da Educação e Cultura procedeu à exclusão do servidor do sistema SIAPE da condição de inativo daquele Ministério,

possibilitando assim que este Instituto efetuasse a publicação da aposentadoria do servidor no D.O.U. de 10/10/06, por intermédio da Portaria nº 1240, de 05/10/06, tendo também, incluído a referida aposentadoria no sistema SIAPE.

Itens “b” e “c”) Quanto ao recadastramento de aposentados/pensionistas, este Instituto está cumprindo rigorosamente as recomendações da Controladoria Geral da União, observando as datas previstas para ocorrência do recadastramento, alertando os beneficiários sobre a suspensão do pagamento caso não atendam a solicitação.

4.3 – Recomendação implementada.

240108: INSTIT.NAC.PESQUISAS ESPACIAIS-C.PAULISTA-MCT

5- Item do Relatório de Auditoria: 8.1.1.3

4.3 Recomendação:

“Tendo em vista tratar-se de ações reincidentes, objeto de recomendação nos relatório de auditoria nos exercícios de 2003 e 2004, as implementações por ventura existentes serão objeto de verificação na próxima verificação in loco.”

4.4 Providências a serem Implementadas

As recomendações efetuadas pela equipe de auditoria foram integralmente acatadas e a Unidade já adotou todas as providências necessárias para a implantação das mesmas quanto à devida instrução dos processos licitatórios.

240106: INSTIT.NAC.DE PESQ.ESPACIAIS-S.J.CAMPOS – MCT

5 Item do Relatório de Auditoria: 9.2.4.1

6.1 Recomendação:

“Que as normas internas do INPE sejam do conhecimento e cumpridas por todos os servidores e em especial que”

6.2 Providências Implementadas

O Instituto já adotou providências nas rotinas administrativas sobre as chamadas eletrônicas via e-mail para que os servidores observem atentamente o cumprimento das normas internas.

6.3 Recomendação Implementada

RELATÓRIO DE DIÁRIAS DO EXERCÍCIO DE 2006

Viagens iniciadas no final de semana e feriado, incluindo a sexta-feira e excluindo o domingo

Nome	Nº. solicitação	Roteiro	Período	Quant	Valor Pago	Objetivo
Enio Bueno Pereira	DMA-008	SJC/PARIS/SJC	24/01/06 a 31/01/06	7,5	4.470,86	Obj. Part. De reuniao de revisao sobre o futuro do projeto swera
Gonzalo Del Carmen Lobos Valenzuela	DSA-013	CP/SJC/CP	27/05/06 a 29/05/06	2,5	96,53	Obj. Instalacao de antena, teste e operacao de sistema de recepcao eumetcast no hotel mercure, sao jose dos campos...
Paulo Rogério de Aquino Arlino	DMA-002	SJC/BSB/SJC	05/03/06 a 10/03/06	5,5	712,82	Obj. Part. Do curso de instalacao de estacoes automaticas maws301 - vaisala.
Alberto Waingort Setzer	PAN-005	PUNTA ARENAS/ANTARTICA/PUNTA ARENAS	01/01/06 a 20/01/06	19,5	2.853,96	Obj. Part. Da operacao antartica xxiv na 3ª fase de verao.
Paulo Nobre	DMD-002	SP/B. AIRES/AUCKLAND/WELLINGTON/AUCKLAND/B. AIRES/SP	10/02/06 a 17/02/06	6,5	1.115,35	Obj. Part. Reuniao de grupo de trabalho sobre previsoes sazonais a interanuais da omm.
Paulo Nobre	DMD-001	CP/NATAL/CP	04/02/06 a 07/02/06	3,5	419,82	Obj. Part. Em reuniao do comite de avaliacao cientifica do proj. Pirata , ocorrido na cidade de natal no periodo de 4-7/02/06.
Heber Reis Passos	PAN-007	PUNTA ARENA/ANTARTICA/PUNTA ARENA	01/01/06 a 21/03/06	20,5	11.126,25	Obj:parcipou da operacao antartica xxiv.
José Roberto Rozante	DOP-002	CP/FOZ DO IGUCU/CP	22/04/06 a 29/04/06	7,5	740,35	Obj. Part. Da "8a. Conferencia internacional de meteorologia e oceanografia do hemisferio sul", de 24 a 28 de abril de 2006.
Viviane Regina Algarve	DOP-003	CP/FOZ DO IGUACU/CP	22/04/06 a 30/04/06	8,5	870,92	Obj. Trab. Na equip. De apoio da 8a. Conf. Intern. De meteorologia e oceanografia do hemisferio sul
Clovis Angeli Sansigolo	DMA-004	SJC/FOZ DO IGUACU/SJC	23/04/06 a 28/04/06	5,5	534,19	Obj. Part. Da "8th intern. Conference ou southern hemisphere meteorology and oceanography" de 24 a 28 de abri de 06
Clovis Angeli Sansigolo	DMA-004	SJC/FOZ DO IGUACU/SJC	22/04/06 a 27/04/06	5,5	6,55	Diferenca a receber. Obj. Part. Da "8th intern. Conferenc on southern hemisphere meteorology and oceanography" de 24 a 28 de abri de 0
Ralf Gielow	DMA-010	SJC/FOZ DO IGUACU/SJC	22/04/06 a 29/04/06	7,5	740,35	Obj. Part. Da "8th intern. Conference ou southern hemisphere meteorology and oceanography" de 24 a 28 de abril de 06...
Prakki Satyamurty	DMD-007	SJC/FOZ DO IGUACU/SJC	23/04/06 a 29/04/06	6,5	637,27	Obj. Part. Da "8th intern. Conference ou southern hemisphere meteorology and oceanography" de 24 a 28 de abril de 06...
Saulo Ribeiro de Freitas	DMD-016	CP/FOZ DO IGUACU/CP	22/04 a 29/04/06	7,5	740,35	Obj. Part. Da "8a. Conf. Intern. De meteorologia e oceanografia do hemisferio sul" onde apresentara trabalho cientifico
Saulo Ribeiro de Freitas	DMD-016	CP/FOZ DO IGUACU/CP	Anulacao de saldo nao		-302,69	Obj. Part. Da "8a. Conf. Intern. De meteorologia e oceanografia do hemisferio sul" onde apresentara trabalho cientifico

			utilizado			
Sérgio Henrique S. Ferreira	DMD-021	CP/FOZ DO IGUACU/CP	23/04 a 29/04/06	6,5	637,27	Obj. Part. Da "8a. Conf. Intern. De meteorologia e oceanografia do hemisferio sul" onde apresentara trabalho científico.
José Paulo Bonatti	DMD-014	CPXFOZ DO IGUACUXCP	22 a 29abr06	7,5	740,35	Objetivo.participar da oitava conferencia internacional de meteorologia e oceanografia do hemisferio sul onde apresentara trabalho.
Eduardo Fábio de Carvalho Loyolla	CPT-001	CP/FOZ DO IGUACU/CP	22/04/06 a 29/04/06	7,5	767,84	Obs. Part. Na 8a conf. Intern. De meteorologia e oceanografica do hemisferio sul...
Antônio Carlos Barbosa	DMA-014	CP/BSB/CP	22/04/06 a 01/05/06	9,5	1.001,14	Obj. Demonstracao de uma plataforma de coleta de dados (pcd) no evento cincia para a vida a ser realizado em brasilia na embrapa.
Wellington Araújo	SIA-071	SJC/FOZ DO IGUACU/SJC	21/04 a 30/04/06	9,5	783,49	Obj. Transp. De servidores e materiais para o 8th intern. Conf. On southern hemisphere meteorology and oceanography...
Wellington Araújo	SIA-071	SJC/FOZ DO IGUACU/SJC	21/04 a 01/05/06	10,5	85,92	Diferenca a receber. Obj. Transp. De servidores e materiais para o 8th intern. Conf. On southern hemisphere meteorology and oceanography...
Luiz Claudio Gabina Medeiros	SIA-072	SJC/FOZ DO IGUACU/SJC,	21/04 a 30/04/06	9,5	783,49	Obj. Transp. De servidores e materiais para o 8th intern. Conf. On southern hemisphere meteorology and oceanography...
Luiz Claudio Gabina Medeiros	SIA-072	SJC/FOZ DO IGUACU/SJC.	21/04 a 01/05/06	10,5	85,92	Diferenca a receber. Obj. Transp. De servidores e materiais para o 8th intern. Conf. On southern hemisphere meteorology and oceanography...
Emanuel Giarolla	DMD-009	SJC/F. DO IGUACU/SJC	22/04/06 a 29/04/06	7,5	740,35	Obj. Part. Da "8a. Conferencia internacional de meteorologia e oceanografia do hemisferio sul" que sera realizado em f. Do iguacu.
Carlos Frederico de Angelis	DSA-005	CP/FOZ DO IGUACU/CP	23/04/06 a 28/04/06	5,5	534,19	Obj. Part. Da 8a conf. Internacional de meteorologia e oceanografia do hemisferio sul.
Wilson Fernando Nogueira dos Santos	LCP-034	CP/ARAXA/CP	31/05 a 03/06/06	3,5	341,13	Obj. Apresentacao de trabalho no vii simposio de mecanica computacional - simmec 2006.
Maria Assunção Faus da Silva Dias	CPT-002	CP/VENEZUE LA/SP	21/05 a 26/05/06	5,5	3.519,91	Obj. Part. De reunioes do 13 encontro da conf. Das partes e 22 encontro do cons. Exec. Do iai, como representante brasileira.
Enio Bueno Pereira	DMA-016	SJC/ALEMAN HA/SJC.	27/05 a 03/06/06	7,5	5.424,57	Obj. Part. Da 9a. Reuniao cientifica do programa de pesq. Da rede-base mundial de radiacao em superficie (bsrn) a conv. Do gewex..
Armando Câmara Júnior	DSA-009	CP/SP/CP	19 e 20/05/06	1,5	148,10	Obj. Part. Do i evento developers webdays em sao paulo.
José Luiz Moreira	DSA-010	CP/SP/CP	19 e 20/05/06	1,5	148,10	Obj. Part. Do i evento developers webdays em sao paulo.
Antônio Carlos Barbosa	DMA-019	CP/PORTO ALEGRE/CP	23/05 a 02/06/06	10,5	1.051,09	Obj. Demonstracao de uma plataf. De coleta de dados (pcd) no evento global tech realizado em p.alegre.
Wagner José de Almeida Silva	DOP-007	SP/RIO BRANCO/SP.	28/05/06 a 02/06/06	5,5	439,46	Obj. Visita a univers. Federal Do Acre, Para Conclusao De Doacoes De Equip Do Proj. (FAPESP)
Luís Gustavo Gonçalves e	DMD-024	MARYLAND/ CP/MARYLAN	19/05/06 a 08/06/06	20,5	1.700,82	Obj. Part. Do desenvolv. Do trab. De assimilacao de dados de superficie, proj. Em desenvolv. Com o grupo de assimilacao do CPTEC/INPE/ e a

Gonçalves		D				NASA.
Paulo Nobre	DMD-025	SP/FLORIANO POLIS/SP	08 e 09/06/06	1,5	189,62	Obj. Part. Da Reuniao De Analise Climatica, Oferecida Pelo Climerh, Em Florianopolis, Sc.
Paulo Nobre	DMD-025	SP/FLORIANO POLIS/SP.	08/06/06 a 10/06/06	2,5	116,82	Diferença a receber. Obj part. De reuniao de analise climatica, oferecida pelo climerh, em florianopolis.
Prakki Satyamurty	DMD-030	SJC/BSB	11a13/06/06	2,5	313,30	Obj:participar reuniao dos coordenadores de programa de pos-graduacao da area de geociencias,na capes em Brasilia.
Fernando de Souza Costa	LCP-075	LORENA/RECI FE/LORENA	21 a 26/08/06	5,5	530,40	Obj:apresentacao de trabalho no iv no congresso nacional de engenharia mecanica-conem/2006
Márcia Vivacqua de Figueiredo e Freitas	CRA-614	CP/RJ/CP	16 a 19/07/06	3,5	341,20	Obj. Part. Do curso "aposentadoria e pensoes, procedimentos e rotinas para calculos" promovido pela consultre consultoria e treinamento Ltda no rj.
Thaís da Silveira Varella	CRA-615	CP/RJ/CP	16 a 19/07/06	3,5	341,20	Obj. Part. Do curso "aposentadoria e pensoes, procedimentos e rotinas para calculos" promovido pela consultre consultoria e treinamento Ltda
Fernando Fachini Filho	LCP-080	LORENA/RECI FE/LORENA	21 a 26/08/06	5,5	530,40	Obj:apresentacao de trabalho no iv congresso nacional de mecanica-conem/2006.
Wilson Fernando Nogueira dos Santos	LCP-088	LORENA/RECI FE/LORENA	21 a 26/08/06	5,5	530,40	Obj:apresentacao de trabalho no iv congresso de engenharia mecanica-conem/2006
José Alves Ferreira	CRA-711	CP/RJ/SJC/GU ARULHOS/GR ANDE SP/CP	08/08/06 a 18/08/06	10,5	360,01	Objetivo.transporte de pessoal e retirada de material.
José Geraldo Castorino	CRA-712	CP/RJ/SJC/GU ARULHOS/GR ANDE SP/CP,	07/08/06 a 18/08/06	12,5	428,75	Objetivo.transporte de pessoal e retirada de material.
Luiz Urbano de Souza	CRA-713	CP/RJ/SJC/GU ARULHOS/GR ANDE SP/CP	07/08/06 a 19/08/06	12,5	465,16	Objetivo.transporte de pessoal e retirada de material.
Marcial Gonçalves Ferreira Diniz	CRA-714	CP/RJ/SJC/GU ARULHOS/GR ANDE SP/CP	07/08/06 a 20/08/06	13,5	525,30	Objetivo.transporte de pessoal e retirada de material.
Pedro Luiz Barbosa	CRA-715	CP/RJ/SJC/GU ARULHOS/GR ANDE SP/CP	07/08/06 a 18/08/06	11,5	405,01	Objetivo.transporte de pessoal e retirada de material.
Ronaldo Chagas	CRA-716	CP/SJC/CP	07/08/06 a 18/08/06	11,5	334,24	Obj. Transporte de pessoal e retirada de material.
Sérgio Antônio Pedroso Togeiro	CRA-717	CP/RJ/SJC/GU ARULHOS/GR ANDE SP/CP	07/08/06 a 20/08/06	13,5	587,48	Objetivo.transporte de pessoal e retirada de material.
José Alves Ferreira	CRA-775	CP/SJC/SP/RJ/ CP,	22 a 25-27 a 31/08/06 e 01/09/06	9,5	413,60	Obj.transporte de pessoal e retirada de material
José Geraldo	CRA-776	CP/SJC/SP/RJ	21/08 a 01/09/06	11,5	484,38	Obj.transporte pessoal e retirada de material

Castorino						
Marcial Gonçalves Ferreira Diniz	CRA-778	CP/SJC/SP/RJ/CP	21 a 26-28 a 31/08/06 e 01-03/08/06	12,5	501,56	Obj.transporte de pessoal e retirada de material.
Pedro Luiz Barbosa	CRA-779	CP/SJC/SP/RJ/CP	21/08 a 01/09/06	11,5	190,64	Obj.transporte de servidores e retirada de material.
Sérgio Antônio Pedroso Togeiro	CRA-781	CP/SJC/SP/RJ/CP	21/08 a 01/09/06	11,5	387,83	Obj.transporte de pessoal retirada de material
David dos Santos Cunha	LCP-089	LORENA/SANTOS/LORENA	24 a 27/09/06	3,5	341,13	Obj. Apresentacao de trabalho no xvi congresso brasileiro de engenharia quimica - cobeq/2006, que sera realizado em santos/sp.
Wilson Fernando Nogueira dos Santos	LCP-096	LORENA/BEL EM/LORENA	03/09 a 07/09/06	4,5	536,96	Obj:apres.de trabalho no xxvii iberian latin-american Congr.on computational in engineering-cilance 2006.
Fernando Fachini Filho	LCP-097	LORENA/BEL EM/LORENA	03/09 a 07/09/06	4,5	536,96	Obj:apres.de trabalho no xxvii iberian latin american congress on computationalmetholdin engineering-cilance 2006.
Waldenio Gambi de Almeida	DOP-023	CP/LIMA(PER U)CP	06/09 a 14/09/06	8,5	4.427,39	OBJ:REPRESENTAR O INPE COMPONDO A DELEGACAO BRASILEIRA QUE PARTIC.DA REUNIAO DA associaco REG.III AMERICA DO SUL DA ORG.METEOROL.MUNDIAL
Ricardo Vieira	LCP-091	CP/FRANÇA/CP	13a 26/09/06	13,5	9.371,67	OBJ:discusso DE TRAB.EM colaboraco COM O LMSPC.PREPARACAO E DESPACHO DE EQUIP.AO INPE E EXECUCAO DE ANALISE XPS OFERECIDAS PELO LMSPC.
José Geraldo Castorino	CRA-855	CP/SJC/SP/RJ/CP	04/09/a 15/09/06	11,5	225,00	Obj:transporte de pessoal e retirada de material.
José Geraldo Castorino	CRA-855	CPXSJXGUA RULHOSXBARUERIXSPXP	04set06 a 17set06	13,5	98,60	Prestacao de contas. Diferenca a receber.
Luiz Urbano de Souza	CRA-856	CP/SJC/GUARULHOS/CP.	04 a 08-12-13-14-16/09/06.	8,5	340,79	Obj:transporte de pessoal e retirada de material
Marcial Gonçalves Ferreira Diniz	CRA-857	CP/SJC/CAMPINAS/GUARULHOS/SP/CP.	04-05-06-07-09-11-12-13-14-15-17/09/06	10,5	454,52	Obj:transporte de pessoal e retirada de material
Pedro Luiz Barbosa	CRA-858	Cp/Sp/Guarulhos/Sao Carlos/Rj/Cp.	04-06-07-08-10-11-13-14-15-17/09/06.	9,5	409,52	Obj:transporte de pessoal e retirada de material
Oswaldo Siqueira da Silva	DMA-027	C.GRANDE/CUIABA//PORTO VELHO/RIO BRANCO/	04/09/ a 08/10/06	34,5	3.202,07	Obj:manut.corretiva e preventiva de pcs dos proj.pmtcrh e ct energ(34,5diaria
Antônio Carlos Barbosa	DMA-028	CP/C Grande/Cuiaba/Porto Velho/Rio Branco/Cruzeir	04/09 a 08/10/06	34,5	3.173,44	Obj:manut.corretiva e preventiva de pcs dos proj.pmtcrh e ct energ.(total de diarias(34,5).

		o do Sul/Rio Branco/CP.				
Sérgio Antônio Pedroso Togeiro	DMA-029	CP/C.GRANDE /CUIABA/P.VE LHO/R.BRANCO/CP.C.GRANDE	04/09 a 08/10/06	34,5	3.202,07	Obj:transp.servidor p/manut.corretiva/prev.de pcds.
José Alves Ferreira	CRA-933	CP/SJC/SP/GUARULHOS/CP.	18-19-20-21-22-24-25-26-28-29/06/06	9,5	396,42	Obj. Transporte de pessoal e retirada de material.
José Geraldo Castorino	CRA-934	CP/SJC/SP/GUARULHOS/SANTOS/CP.	20-21-22-23-24-25-26-27-28-29/09/06.	9,5	385,79	Obj. Transporte de pessoal e retirada de material.
Luiz Urbano de Souza	CRA-935	CP/SJC/SP/GUARULHOS/GUARATINGUETA/CP.	18-20-21-22-24-25-26-28-29-30/09/06.	9,5	394,38	Objetivo: transporte de pessoal e retirada de material.
Marcial Gonçalves Ferreira Diniz	CRA-936	CP/SJC/RJ/GUARULHOS/SP/CP.	19-20-21-22-24-25-26-27-28-29/09/06.	9,5	413,60	Objetivo: transporte de pessoal e retirada de material.
Maria Ignes Costa Salles Moura da Silva	LCP-110	CP/SALVADOR/CP	22 a 27/10/06		702,52	Obj. Part. Do xiv snbu - seminário de bibliotecas universitárias - fapex.
Wagner José de Almeida Silva	DOP-025	CP/MACAPA/P. VELHO/CP. MACAPA	24 a 29/09/06	5,5	557,76	Obj. Visita aos núcleos de meteorologia, para levantamento de equipamentos de computação e meteorologia.
Luís Gustavo Gonçalves e Gonçalves	DMD-037	SP/CP/SP	24/09/06 a 02/10/06	8,5	876,18	Obj. Dar continuidade ao trab.conjunto que tem sido realizado entre a nasa (agência espacial americana) e o cptec/inpe...
João Carlos Simões	CRA-970	CP/SP/SJC/GUARULHOS/CP.	02-03-04-05-07-10-11-13/10/06		306,42	Obj. Transporte de pessoal e retirada de material.
José Geraldo Castorino	CRA-972	CP/VOLTA REDONDA/SP/SJC/GUARULHOS/CP.	02-04-05-06-07-10-11/10/06	6,5	278,60	Objetivo. Transporte de pessoal e retirada de material.
Marcial Gonçalves Ferreira Diniz	CRA-974	CP/BARUERI/GUARULHOS/SJC/SP/CP.	02-03-04-05-06-07-09-10-11-13/10/06.	9,5	387,83	Objetivo. Transporte de pessoal e retirada de material.
Marley Cavalcante de Lima Moscati	DMA-037	SJC/FLORIANOPOLIS/SJC	27 a 30/09/06	2,5	389,22	Obj. Part. De reuniões científica na ufsc/florianópolis, conforme determinação da coordenação geral do cptec.
Maria Cristina Luiz Simões	CRA-982	CP/RJ/CP	24 a 26/09/06	2,5	272,14	Obj. Part. Do curso sobre "elaboração de instrumentos obrigatórios no processo licitatório" no RJ.
Énio Bueno	DMA-041	SJC/NATAL/SJ	04 a 07/10/06.	3,5	378,39	Obj. Part. a convite do crn do seminário "ciências e tecnol. Espaciais"...

Pereira		C				
Paulo Nobre	DMD-039	SP/MIAMI/SP.	29/10/06 a 05/11/06	6,5	5.146,93	Obj. Part. Do 12 encontro do projeto pirata, que sera realizado na universidade de miami, em miami estados unidos...
João Batista de Macedo	DMA-044	NATAL/SALV ADOR/FORTA LEZA/NATAL.	28/10/06 a 08/12/06	41,5	4.046,81	Obj. Part. Da manut. Das boias oceanicas atlas-pirata
Edimilson Lopes da Silva	DMA-046	NATAL/SALV ADOR/FORTA LEZA/NATAL.	28/10 a 08/12/06	41,5	4.095,25	Obj. Part. Da manut. Das boias oceanica atlas-pirata. Obj. Inf. Do "fundeio"
João Gualberto de Cerqueira Júnior	DMA-043	NATAL/SALV ADOR/FORTA LEZA/NATAL.	28/10/06 a 15/11/06	18,5	2.216,22	Obj. Part. Da manut. Das boias oceanicas atlas-pirata...
João Carlos Simões	CRA-1134	CP/SJC/SP/GU ARULHOS/CP.	30-31/10/06 01-06-08-10/11/06.	5,5	244,23	Objetivo: transporte de pessoal e retirada de material.
Luiz Urbano de Souza	CRA-1137	CP/SJC/MEND ES/GUARULH OS/SP/CP.	30-31/11/06 e 01-04-06-07-08-09/11/06.	7,5	306,42	Objetivo: transporte de pessoal e retirada de material.
Marcial Gonçalves Ferreira Diniz	CRA-1138	CP/RJ/SJC/GU ARULHOS/GR ANDE SP/CP.	30/10/06 e 01-04-05-06-07-08-09-10-11-12/11/06.	10,5	443,89	Objetivo: transporte de pessoal e retirada de material.
Sérgio Antônio Pedroso Togeiro	CRA-1141	CP/RJ/SJC/GU ARULHOS/CP.	30/10/06 e 01-03-04-06-07-08-09-10-12/11/06	9,5	402,97	Objetivo: transporte de pessoal e retirada de material.
Sandra Lúcia Almeida Cardoso	CRA-1174	CP/RJ/CP	22 a 25/11/06	3,5	413,27	Objetivo. Part. Do "x simposio internacional sobre tratamento de tabagismo" no rio de janeiro.
Eduardo Fábio de Carvalho Loyolla	DOP-038	CP/FLORIANO POLIS/CP	25/11 a 02/12/06.	7,5	870,89	Obj. Trabalhar no xiv congresso brasileiro de meteorologia, em apoio logistico.
Waldenio Gambi de Almeida	DOP-035	CP/SEUL(COR EIA DO SUL)/CP,	06/11 a 18/11/06.	12,5	8.907,80	Obj compor a delegação bras. Que part da sessao extr. Da cbs (comissao de sist. Basicos) da org. Meteorol. Mundial
Maria Assunção Faus da Silva Dias	CPT-020	CP/BSB/CP	05 e 06/11/06	1,5	255,98	Obj. Part. De reuniao sobre fundos setoriais, no mct, acompanhando o diretor do inpe.
José Paulo Bonatti	DMD-044	SP/FLORIANO POLIS/SP	26/11 a 01/12/06	5,5	637,25	Obj. Part. Do xiv Congr.bras. De meteorologia com apresentacao de trabalho científico.
João Carlos Simões	CRA-1204	CP/SJC/CP	14-16-17-19a26/11/2006.	10,5	454,52	Objetivo: transporte de pessoal e retirada de material.
José Alves Ferreira	CRA-1205	CP/RJ/SJC/GU ARULHOS/GR ANDE SP/CP.	13/11/06 a 24/11/06	11,5	332,19	Obj. Transp. De pessoal e retirada de material
Luiz Urbano de Souza	CRA-1207	CP/RJ/SJC/GU ARULHOS/GR	13-16-17-19a26/11/2006.	10,5	516,71	Obj. Transp. De pessoal e retirada de material

		ANDE SP/CP.				
Marcial Gonçalves Ferreira Diniz	CRA-1208	CP/RJ/SJC/GU ARULHOS/GR ANDE SP/CP.	13/11/06 a 24/11/06	11,5	445,93	Obj. Transp. De pessoal e retirada de material
Ronaldo Chagas	CRA-1209	CP/SJC/CP.	13-14-16-17-21- 23-24- 25/11/2006.	7,5	315,01	Obj. Transp. De pessoal e retirada de material.
Sérgio Antônio Pedroso Togeiro	CRA-1210	CP/RJ/SJC/GU ARULHOS/GR ANDE SP/CP.	14-16-17- 19a26/11/2006	10,5	463,11	Obj. Transp. De pessoal e retirada de material
Marcelo Enrique Seluchi	DOP-034	CP/FLORIANO POLIS/CP	26/11 a 01/12/06.	5,5	637,25	Obj. Part. Do xiv Congr. Bras. De meteorologia com apresentacao de trabalho científico
José Roberto Mota Garcia	DOP-039	SP/FLORIANO POLIS/SP	26/11 a 01/12/06.	5,5	628,15	Obj. Part. Do xiv Congr. bras. De meteorologia com apresentacao de trabalho científico.
Waldenio Gambi de Almeida	DOP-040	CP/FLORIANO POLIS/CP	26/11/06 a 01/12/06	5,5	637,25	Objetivo: part. Do xiv congresso brasileiro de meteorol. Com apresentacao de trabalho científico.
Chou Sin Chan	DMD-045	SP/FLORIANO POLIS/SP	26/11 a 30/11/06.	4,5	526,98	Obj. Part. Do xiv Congr. bras. De meteorologia com apresentacao de trabalho científico.
Nuri Oyamburo de Calbete	DMD-046	GUARULHOS/ FLORIANOPO LIS/GUARUL HOS	26/11/ a 01/12/06	5,5	506,68	Obj. Part. Do xiv Congr. Bras. De meteorologia com apres. De trab.
Mary Toshie Kayano	DMD-047	GUARULHOS/ FLORIANOPO LIS/GUARUL HOS	26/11 a 01/12/06	5,5	613,65	Obj. Part. Do xiv Congr. Bras. De meteorologia ...
Prakki Satyamurty	DMD-049	GUARULHOS/ FLORIANOPO LIS/GUARUL HOS	26/11 a 30/11/06	4,5	508,10	Obj. Part. Do xiv Congr. Bras. De meteorologia ...
Marcelo Barbio Rosa	DMD-050	SP/FLORIANO POLIS/SP.	26/11 a 01/12/06	5,5	637,25	Obj. Part. Do xiv congresso bras. De meteorologia com apresentacao de trab. Científico...
Luciano Ponzi Pezzi	DMD-051	SP/FLORIANO POLIS/SP	26/11 a 01/12/06	5,5	637,25	Obj. Part. Do xvi Congr. Bras. De meteorologia com apresentacao de trabalho científico.
Julio Pablo Reyes Fernandez	DMD-052	SP/FLORIANO POLIS/SP	26/11 a 01/12/06	5,5	637,25	Obj. Part. Do xiv Cong. Bras. De meteorologia com apresentacao de trabalho científico.
Paulo Nobre	DMD-059	SP/FLORIANO POLIS/SP	26/11 a 30/11/06	5,5	526,98	Obj. Part. Do xiv Congr. Bras. De meteorologia com apresentacao de trabalho científico.
Iracema Fonseca de Albuquerque Cavalcanti	DMD-053	SP/FLORIANO POLIS/SP	26/11 a 01/12/06.	5,5	637,25	Obj. Part. Do xiv Congr. Bras. De meteorologia com apresentacao de trabalho científico.

José Antônio Marengo Orsini	DMA-054	SP/FLORIANO POLIS/SP	26/11 a 30/11/06.	5,5	526,98	Obj. Part. Do xiv Congr. Bras. De meteorologia com apresentacao de trabalho científico.
Lúcia Helena Ribas Machado	DMA-057	SP/FLORIANO POLIS/SP	26/11 a 01/12/06.	5,5	637,25	Obj. Part. Do xiv Congr. Bras. De meteorologia com apresentacao de trabalho científico.
Sérgio Henrique Soares Ferreira	DMD-058	SP/FLORIANO POLIS/SP	26/11 a 01/12/06	5,5	637,25	Obj. Part. Do xiv Congr. Bras. De meteorologia com apresentacao de trabalho científico.
Maria Assunção Faus da Silva Dias	CPT-022	SP/FLORIANO POLIS/SP.	26/11 a 30/11/06	4,5	632,15	Obj. Part.do xiv Congr. Bras. De meteorol. Com apresentacao de trabalho...
Ralf Gielow	DMA-057	GUARULHOS/FLORIANO POLIS/GUARULHOS.	26/11 a 01/12/06	5,5	586,16	Obj. Part. Do xiv Congr. Bras. De meteorol. Com apresetacao de trabalho científico
Clovis Angeli Sansigolo	DMA-054	GUARULHOS/FLORIANO POLIS/GUARULHOS.	26/11/06 a 01/12/06	5,5	586,16	Obj. Part. Do xiv Congr. Bras. De meteorol. Com apresetacao de trabalho cient.
Marley Cavalcante de Lima Moscati	DMA-056	GUARULHOS/FLORIANO POLIS/GUARULHOS.	25/11/06 a 03/12/06.	8,5	936,62	Obj. Part. Do xiv Congr. Bras. De meteorol. Com apresetacao de trab. Cientif.
João Carlos Simões	CRA-1276	CP/SJC/CP.	27/11/06 a 08/12/06.	11,5	291,28	Objetivo: transporte de pessoal e retirada de material.
José Alves Ferreira	CRA-1277	CP/RJ/SJC/GUARULHOS/GRANDE SP/CP.	27/11/06 a 08/12/06.	11,5	233,40	Objetivo: transporte de pessoal e retirada de material.
Luiz Urbano de Souza	CRA-1279	CP/RJ/SJC/GUARULHOS/GRANDE SP/CP.	27/11/06 a 08/12/06.	11,5	379,24	Objetivo: transporte de pessoal e retirada de material.
Marcial Gonçalves Ferreira Diniz	CRA-1280	CP/RJ/SJC/GUARULHOS/GRANDE SP/CP.	27/11/06 a 08/12/06.	11,5	447,97	Objetivo: transporte de pessoal e retirada de material.
Sérgio Antônio Pedroso Togeiro	CRA-1282	CP/RJ/SJC/GUARULHOS/GRANDE SP/CP.	27/11/06 a 08/12/06.	11,5	396,42	Objetivo: transporte de pessoal e retirada de material.
José Luiz Moreira	DSA-018	CP/FLORIANO POLIS/CP	26/11/ a 01/12/06.	5,5	502,79	Obj. Part. Do congresso brasileiro de meteorologia cbmet.
Ricardo Alex Barros Braga	DSA-019	CP/FLORIANO POLIS/CP	26/11 a 01/12/06.	5,5	609,76	Obj. Part. Do congresso brasileiro de meteorologia cbmet.
Gonzalo Del Carmen Lobos Valenzuela	DSA-022	CP/FLORIANO POLIS/CP	26/11/06 a 01/12/06	5,5	609,76	Obj. Part. Do congresso brasileiro de meteorologia cbmet.

RELATÓRIO DE DIÁRIAS DO EXERCÍCIO DE 2006

Viagens iniciadas no final de semana e feriado, incluindo a sexta-feira e excluindo o domingo

Nome	Nº. solicitação	Roteiro	Período	Quant.	Valor Pago	Objetivo
Manoel Jozeane M. de Carvalho	CRN-091	NT/SJC/NT	22/11 a 30/11/06	8,5	836,07	Participar de reuniões técnicas/adm. e do II Seminário Programa UNIESPAÇO
Antonio Maria A. Mac Dowell	CRN-085	NT/FZ/NT	12/11 a 14/11/06	2,5	297,77	Participar da abertura de preços da TP nº. 002/2006
Carlos Roberto da Silva	CRN-089	NT/FZ/NT	12/11 a 14/11/06	2,5	246,29	Conduzir servidores para participarem da abertura de preços da TP nº. 002/2006
César Augusto Seabra Manso	CRN-086	NT/FZ/NT	12/11 a 14/11/06	2,5	297,77	Participar da abertura de preços da TP nº. 002/2006
Kennedy Dantas Rocha	CRN-087	NT/FZ/NT	12/11 a 14/11/06	2,5	297,77	Participar da abertura de preços da TP nº. 002/2006
Marcos Alberto da Silva	CRN-088	NT/FZ/NT	12/11 a 14/11/06	2,5	297,77	Participar da abertura de preços da TP nº. 002/2006
Propércio Gurgel Guida Junior	CRN-084	NT/CPaulista/NT	12/11 a 25/11/06	13,5	1.108,35	Participar do treinamento Programa MAPSERVER
Propércio Gurgel Guida Junior	CRN-069	NT/SP/NT	24/09 a 13/10/06	18,5	1.887,83	Participar do curso MCWD profissional
José Assunção de Freitas	CRN-071	FZ/NT/FZ	02/10 a 07/10/06	5,5	495,29	Conduzir servidores para treinamento no INPE/Natal
Maria do Socorro de Oliveira	CRN-070	FZ/NT/FZ	02/10 a 07/10/06	5,5	506,89	Participar de treinamento no INPE/Natal
Rozilene Sousa	CRN-072	FZ/NT/FZ	02/10 a 07/10/06	5,5	506,89	Participar de treinamento no INPE/Natal

Marcos Aurélio Ferreira dos Santos	CRN-079	NT/BSB/NT	14/10 a 21/10/06	6,5	819,99	Participar de SNCT expondo trabalho do INPE/CRN
Kennedy Dantas Rocha	CRN-074	NT/Recife/NT	16/10 a 26/10/06	10,5	1.302,15	Realizar trabalhos de manutenção Plataforma coleta de dados
Romualdo Pereira Junior	CRN-073	BSB/NT/BSB	01/10 a 07/10/06	6,5	730,68	Participar e apoiar as atividades da AEB/CIENTEC
Manoel Jozeane M. de Carvalho	CRN-055	NT/BSB/SJC/NT	31/07 a 05/08/06	5,5	675,70	Participar de reunião na AEB e no INPE/SJC
Edmilson Lopes da Silva	CRN-048	NT/Recife/RJ/NT	25/06 a 05/07/06	10,5	1.091,68	Resgate da bóia componente do Projeto Pirata
Edmilson Lopes da Silva	CRN-043	NT/Recife/NT	12/06 a 17/06/06	5,5	599,10	Instalação de plataforma de coleta de dados meteorológica
Kennedy Dantas Rocha	CRN-044	NT/Recife/NT	12/06 a 17/06/06	5,5	712,35	Instalação de plataforma de coleta de dados meteorológica
Manoel Jozeane M. de Carvalho	CRN-031	NT/Curitiba/SJC/NT	30/05 a 03/06/06	4,5	523,39	Participar de reunião técnica em Curitiba e administrativa em SJC
Maria Fernandes da S. Nascimento	CRN-038	NT/Recife/NT	28/05 a 02/06/06	5,5	593,37	Participar da III Semana de Adm. Orçamentária e Financeira

Maria Goretti V. S. Castro	CRN-037	NT/Recife/N T	28/05 a 02/06/06	5,5	706,62	Participar da III Semana de Adm. Orçamentária e Financeira
Carlos Roberto da Silva	CRN-021	NT/Mossoró/ NT	28/03 a 01/04/06	4,5	363,72	Conduzir servidor para realizar trabalho de Georetificação das imagens CBERS
Jean Paul Dubut	CRN-025	NT/Recife/N T	09/04 a 12/04/06	3,5	470,70	Participar VII Conferência Internacional de Aplicações Industriais INDUSCON 2006
Miguel Dragomi Z. Cuellar	CRN-020	NT/Mossoró/ NT	28/03 a 01/04/06	4,5	440,94	Realizar trabalho de Georetificação das imagens CBERS